TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.774 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 26 de Outubro de 1955

FOI PLÍNIO QUEM REDIGIU O "MANIFESTO DA LEGALIDADE"

Aceitou e cumpriu a encomenda de Amaral Peixoto - Dois dias para aprontar o documento - Reação no PRP contra a atitude de seu candidato, hoje lado a lado com os "gregórios" - Denúncia do jornalista Nertan Macedo ao almirante Penna Botto (PÁG. 3)

Tiveram verdadeiro caráter de consagração as homenagens prestadas em S. Paulo ao general Canrobert. Cêrca de duzentos oficiais superiores de nossas Fôrças Armadas compareceram à missa na Catedral. Na foto, vê-se, entre outras autoridades militares, o coronel Figueirinho, comandante da Guarda Civil

DESFAZENDO AS INFÂMIAS

O SERVIÇO de Imprensa do Ministério da Guerra costuma distribuir aos jornais notas mais ou menos inspiradas ou redigidas segundo as intenções julgadas convenientes ao ministro.

Hoje, por exemplo, êsse DIP-mirim publicou, em todos os matutinos, uma notinha venenosa. Nela se diz que há dois dias estou para prestar depoimento no inquérito Maurell e o tenho adiado.

Naturalmente. Esperei até agora para ser ouvido. Mas percebo tamanha má vontade e uma atmosfera tão estranha, uma intenção tão evidente de nos incriminar e difamar a FAB, que compreendi ser de meu dever prestar um depoimento que, de uma só vez e de uma vez por tôdas, ponha a verdade acima de qualquer dessas pequeninas infâmias que se deixa ou se faz circular.

Ainda hoje, um jornal que está a serviço de Jango Goulart informa a seus leitores que os aviões da FAB transportavam o argentino Mestre Cordero.

Sim, porque todo avião militar é da FAB. Mas o avião que transportava Mestre Cordero e sua mulher era o avião do major Ernani Fittipaldi, ajudante-de-ordens de Getúlio Vargas e irmão de Danilo Fittipaldi.

Compreendo o nervosismo dos que esperam desmoralizar-nos. Mas agora é a sua vez de sofrerem. Hoje, acabo de recolher a documentação que oferecerei ao general Maurell. Então, pela primeira vez nestas 48 horas, poderei descansar um pouco e amanhã terei muito prazer em me avistar com êle.

O que é profundamente estranhável é que tais perfídias emanem do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, que até hoje não publicou a notícia, por exemplo, de que estão em liberdade todos os implicados no roubo das armas, ou a notícia, também muito interessante, sôbre a próxima saída do coronel Claraz, comandante da Polícia do Exército, que pediu oito dias para deixar a função — os oito dias que mais ou menos faltam para a conclusão do inquérito Maurell.

Perfídias dessa espécie, insinuações e provocações de polêmica emanadas da própria autoridade neste caso, não dão boa impressão da seriedade dos trabalhos; ao contrário, exprimem, com excessiva clareza, um propósito de atingir os dois homens que, neste país, para honra sua, mais ódio inspiram aos gregórios e a quem queira fazer carreira à custa dêles: o coronel Adil e êste seu concidadão.

Por hoje, basta esta informação: quem transportava a mulher de Mestre Cordero era o ajudante-de-ordens do presidente Getúlio Vargas. Acredito que o general Lott não saiba disso, nem o general Maurell. No entanto, isto é mais interessante do que mandar dizer aos jornais que eu pedi para adiar por 72 horas o meu depoimento, para poder levantar uma documentação que desfaça tôdas as infâmias e restabeleça a verdade.

CARLOS LACERDA

AO ENCONTRO DO POVO, OS LIVROS SAEM À RUA

(LEIA NA PÁG. 6)

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Os comunistas já iniciaram a baderna em São Paulo: anunciam greve geral, "se Juscelino não tomar posse". Na rua Monsenhor Andrade, no bairro do Brás, picharam esta frase na parede da fábrica da International Harvester:

"Se vier o golpe, greve geral" (foto). O jornal comunista "Notícias de Hoje" comanda a campanha de agitação. Nas portas das fábricas, entre 17 e 19 horas, os comunistas fizeram centenas de comícios-relâmpago, segunda-feira. Conhecidos agitadores, como Eugênio Chemp e Chamorro (estêve na Rússia) comandam o início da baderna.

O jornal "Notícias de Hoje" continua a circular livremente, com ataques os mais graves ao brigadeiro Eduardo Gomes, general Juarez Távora e Canrobert e ao próprio presidente da República. A situação nos sindicatos é anormal: muitos em greve, outros manobrados pelos comunistas, que estão ativíssimos e dizem em seu jornal que "não recuarão na defesa da legalidade".

Um homem de verdade para a "democracia de mentira"

Cêrca de 200 oficiais superiores do Exército, Aeronáutica e Fôrça Pública, presentes às excepcionais homenagens que S. Paulo prestou ao general Canrobert Pereira da Costa — Figuras de destaque, em tôdas as classes, depõem sôbre a figura do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas — Lotada a Catedral de São Paulo por oficiais das três armas (Página 3)

Os generais Tasso Tinoco e Honorato Pradel, secretário de Segurança de São Paulo, estiveram à frente das homenagens ao general Canrobert

Reunida a UDN para decidir a batalha contra a fraude

NA reunião de hoje, de seu diretório nacional, a UDN possivelmente deliberará, em caráter oficial, sôbre seus planos de combate aos resultados do pleito.

A decisão fundamental (impugnar as eleições) tem sido antecipada pelos líderes, principalmente o sr. Afonso Arinos.

— "E' possível que a UDN consagre hoje o propósito de um exame mais profundo do pleito" — disse a êste jornal o sr. Milton Campos, seu presidente.

Alegando que não há temário prévio nessa reunião semanal, o sr. Milton Campos acentuou que os presentes trocarão impressões sôbre a situação política. Admitiu que a recomendação do general Juarez Távora aos partidos que apoiaram sua candidatura também será objeto de exame.

Quanto à fusão dêsses partidos numa grande frente de oposição, o sr. Milton Campos disse não estar ainda nada decidido, porquanto tal possibilidade se situa numa etapa inicial.

Canrobert chega hoje ou amanhã

Já embarcou num avião da Fôrça Aérea Americana — Uma comissão de deputados vai recebê-lo — As homenagens (Pág. 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" A venda em Postos e Drogarias

Wainer continuará na cadeia

NAO TERA RESULTADO A PETIÇAO DE SEUS DEFENSORES — SÓ O TRIBUNAL PODERA MODIFICAR A SENTENÇA DO JUIZ VALPORÉ DE CASTRO CAIADO - (Pág. 4)

Jânio desmente ter dito ser a favor da posse JJ

Em comunicado de sua Casa Civil, responde àsperamente ao deputado Josué de Castro - Falou apenas sôbre comida (LEIA NA PÁGINA 3)

Portugal: comendo goiabada na sobremesa

Encontram boa acolhida dos portuguêses os produtos brasileiros — Chegou hoje ao Rio o sr. Albino Souza Cruz — Cigarros com fumo brasileiro em carteiras verde-amarelas -- O "Vera Cruz" trouxe 200 toneladas de azeite — "Super-Constellation" de emprêsa portuguêsa ligará o Rio a Lisboa

(Leia na página 2)

Albino Souza Cruz (ao centro): "É boa a acolhida que os produtos brasileiros encontram em Portugal

EMPATE ADIOU DECISÃO SÔBRE MENDES

Nas mãos do ministro Rocha Lagoa a decisão sôbre um dos mandantes do crime de Toneleros

DEPENDE do ministro Rocha Lagoa a decisão sôbre se Mendes de Morais deverá ser julgado pela Justiça Militar ou pela Justiça comum — no processo em que a Justiça aponta o general como um dos autores intelectuais da tocaia de Toneleros.

A decisão do ministro Rocha Lagoa será pronunciada sexta-feira ou, então, na próxima terça-feira.

EMPATE

Mendes, que Gregório Fortunato e "Rosa Branca" (seu ex-motorista) apontaram como um dos mandantes do crime de Toneleros, conseguiu ser excluído do processo, na Justiça comum, por decisão do juiz do Tribunal do Juri. Houve recurso do promotor Araújo Jorge e uma das câmaras criminais do Tribunal de Justiça confirmou a decisão do juiz Costa Carvalho. Contra essa confirmação, intentou o procurador geral Fernando Maximiliano, recurso ao Supremo.

Foi relator o ministro Edgar Costa — e votou favoràvelmente ao julgamento de Mendes pela Justiça comum. Empatou o julgamento o ministro Hahnemann Guimarães — que conheceu do recurso mas lhe negou provimento.

A sala de julgamento ficou cheia de oficiais do Exército.

ACUSAÇAO E DEFESA

Por ter faltado o ministro Lafaiete de Andrada e por ter o ministro Orozimbo Nonato se considerado impedido — iria decidir o julgamento o ministro Rocha Lagoa. Mas pediu vista dos autos.

São advogados de Mendes os srs. Evandro Lins e Silva e Justo de Morais. Sobral Pinto e o advogado de acusação. Tanto êle quanto Evandro sustentaram, oralmente, suas razões a favor e contra o julgamento de Mendes pela Justiça comum.

Primeiro escândalo do Govêrno Kubitschek

POUCAS semanas antes da eleição, correu, insistentemente, o boato de que o senador Moisés Lupion, prestigioso chefe pessedista do Paraná, abandonara o candidato do seu partido, passando-se para o sr. Ademar de Barros. Houve uma doida correria entre os diretores do PSD. A defecção do chefe paranaense, àquela altura da campanha, fôra considerada como golpe de morte na candidatura Juscelino.

Era um boato. Acredita-se que espalhado, propositadamente, pelo próprio sr. Moisés Lupion, para, aproveitando a sensação de pânico que semeara entre os dirigentes pessedistas, colhêr, dêles, compromissos formais de apoio e defesa no caso de Arapoti, agora em vias de votação no Senado.

O sr. Moisés Lupion cumpriu o combinado, fazendo seus eleitores consagrarem, no Paraná, o candidato pessedista, que, ali, recolheu a maioria dos sufrágios. Agora, no Senado, o PSD está pagando a contraprestação do compromisso, empenhando sua bancada de senadores, sob a orientação do seu líder e a supervisão do presidente do partido, em aprovar, pelo voto, o chamado "escândalo de Arapoti".

O ESCÂNDALO de Arapoti passa, assim, a ser primeiro escândalo, a primeira advocacia administrativa, a primeira negociata, a primeira imoralidade do govêrno Kubitschek, que ainda não chegou nem a ser proclamado eleito e já vem, por antecipação, confirmando todos os receios que manifestávamos sôbre êle.

Quem está quebrando lanças, no Senado, pela aprovação da imoralidade é o PSD oficial. O sr. Amaral Peixoto, esta semana, vem chamando, individualmente, todos os senadores pessedistas e exigindo-lhes, em nome do partido, da disciplina partidária, dos compromissos assumidos, que votem a favor do sr. Moisés Lupion, chancelando a negociata. O sr. Apolônio Sales, líder do PSD, não sòmente emite, como líder, palavra de ordem, para os liderados, a favor do escândalo de Arapoti, como empreende, êle mesmo, tôdas as medidas necessárias à vitória do negocista. Arranja adiamentos, combina protelações, cabala votos, apresenta emendas ao projeto, empenha o nome do partido, fala como representante do sr. Amaral Peixoto, invoca os compromissos do sr. Kubitschek, tudo faz, oficialmente, o líder do PSD para que o Senado, com seu voto majoritário, pague, já, ao negocista os votos que deu à chapa Juscelino-Jango.

Arapoti está sendo, assim, o primeiro escândalo do govêrno Kubitschek, a primeira negociata que êle patrocina, o primeiro cabo-eleitoral que paga com os favores públicos, com os negócios particulares.

E O que é "o escândalo de Arapoti", para merecer, assim, as honras de ser o primeiro escândalo do próximo govêrno? Arapoti não é um escândalo, é uma série de escândalos. São várias as negociatas que se resumem neste nome.

Arapoti é uma imensidão de terras, no Paraná com uma fábrica. Pertencia às Emprêsas Incorporadas. Ao tempo em que dirigia as Emprêsas um irmão do sr. Vieira de Melo, atual vice-líder de Juscelino na Câmara, o sr. Moisés Lupion conseguiu comprar Arapoti em "concorrência pública", feita apenas em 21 dias num corre-corre despudorado contra o tempo, pois le vinte e poucos dias, apenas dispunha o govêrno de então que estava no fim. Arapoti, avaliada em Cr$ 150 milhões, foi comprada por Lupion, por Cr$ 11 milhões apenas. Este é o primeiro processo do escândalo. Mais ou menos pelo mesmo processo, Lupion comprou também a fazenda "Morungava", de 47 mil alqueires, avaliada em Cr$ 151 milhões, por 21 milhões. E ainda adquiriu as glebas de terra "Missões" e "Chopin", avaliadas em Cr$ 600 milhões, por Cr$ 10 milhões.

O Tribunal de Contas, que devia apreciar êsses negócios, negou registro a todos os contratos. A Câmara dos Deputados, apreciando-os, um a um, confirmou as decisões do Tribunal de Contas.

AGORA, no Senado, o PSD quer fazer dêsse escabroso caso o primeiro escândalo do govêrno juscelino. E o está conseguindo.

Para nós, não há surprêsa nisto. Apenas a surprêsa triste de quem anteviu uma desgraça e a vê realizar-se. Nada mais fizemos, durante todo êste ano, senão mostrar que, por seus antecedentes, por suas ligações políticas, por seus compromissos eleitorais, por sua escravização aos grupos financeiros que o financiavam na campanha, o sr. Juscelino Kubitschek, se eleito, nunca estaria em condições de fazer govêrno nacionalista, defendendo o patrimônio nacional do avanço dos negocistas.

Não nos enganamos. Mais cedo do que seria de esperar, ainda antes de ser proclamado eleito, já o sr. Juscelino dá, ao Brasil, a amostra do seu govêrno.

O PRINCIPAL motivo do manifesto dos partidos lançado a semana passada pelos juscelinistas foi mostrar que o futuro govêrno contaria, no Parlamento, com a maioria necessária para enfrentar a tarefa legislativa e uma oposição aguerrida. Conta, talmente. Está provado, agora, que o sr. Juscelino Kubitschek disporá de uma maioria parlamentar para o govêrno. Para seu govêrno, porém, um govêrno que consagra as negociatas de Lupion, elegendo Arapoti como seu símbolo.

Há um Cosme esperando o Damião voluntário

DORMEM EMPILHADOS, LEVANTAM DE MADRUGADA, ANDAM AOS PARES E ENTRAM EM FILA PARA COMER — O "LARANJEIRA" E O QUE VAI SER CORONEL — O QUE SEPARA COSME DE DAMIÃO — ESTA FALTANDO UM

TÔDA a cidade os conhece — e respeita. E para tôda gente, embora êles tenham um nome de batismo, não passam de "Cosme e Damião" — apelido carinhoso que o carioca achou para caracterizar os soldados que sempre andam juntos e são uma segurança para os homens de bem e um perigo para os outros. Na rua, policiam — e não se permitem atitudes menos sérias. E nem as cariocas — como as da foto — conseguem perturbar a calma e a seriedade de Cosme ou de Damião. (Ler na página 8, dêste caderno, a reportagem sôbre um dia na vida de Cosme e Damião).

Vozes da Cidade

O SENADOR João Vilasboas declarou, ontem, que o sr. Juscelino não poderá ser diplomado caso o Tribunal Superior Eleitoral continue na sua jurisprudência em relação a certos prefeitos de São Paulo. É que o TSE negou diploma a êsses prefeitos por ter sido comprovado que êles receberam votos dos comunistas.

O JEJUADOR Silki viajou para a Europa, em companhia do deputado Josué de Castro, que vai participar do Congresso Mundial da Fome.

AO ser perguntado sôbre como vê a atual situação política do país, o deputado Nestor Duarte responde: "Pendularmente."

HÁ poucos dias, na residência do brigadeiro Eduardo Gomes, houve uma comovedora manifestação de solidariedade ao ministro da Aeronáutica, aproveitando-se o ensejo do aniversário de sua mãe, d. Geny Gomes.

O DEPUTADO udenista Antônio Carlos Konder Reis dizia, ontem à noite, num jantar na residência do advogado Arnaldo Lacombe, que, ao derrotar o sr Nereu Ramos em Santa Catarina, sentiu uma satisfação idêntica à dos seus triunfos, nos tempos de Faculdade, sôbre seus adversários no Diretório Acadêmico.

JOSE DO RIO

Sujeito a chuvas passando a bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 23.9; Mínima, 17.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Jânio desmente ter dito ser a favor da posse JJ

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros, através de um comunicado de sua Casa Civil, desmentiu hoje, àsperamente, o deputado Josué de Castro, que, falando aos jornalistas, lhe atribuiu declarações políticas.

Tais declarações continham a informação de que o governador do Estado considerava legal a eleição dos srs. Juscelino e Jango e era mesmo favorável à posse de ambos.

No desmentido ao deputado do PTB, disse o sr. Jânio Quadros que sua conversa com o sr. Josué de Castro se limitou a questões relativas ao problema alimentar. Diz ainda:

"São inteiramente forjadas as opiniões atribuídas ao governador e supostamente dirigidas ao mesmo deputado".

Por que?

O sr. Juscelino Kubitschek enviou ontem pomposo telegrama ao sr. Cirilo Júnior, presidente do PSD de São Paulo, agradecendo-lhe e a seus companheiros da direção estadual do Partido a "colaboração entusiástica" dispensada à sua candidatura.

Curioso no fato é que o sr. Juscelino teve, neste Estado, uma votação pessedista precária. Basta dizer que, nas eleições para deputado federal, em 1954, o PSD obteve 523.560 votos.

Agora, segundo os dados extra-oficiais, o sr. Juscelino alcançou apenas 215.139 votos. E, ainda, com os votos dos comunistas.

Luta no PSD

Pessedistas paulistas lutam no Diretório Estadual para saber qual das alas (moça ou velha) ganhará a pasta ministerial oferecida pelo sr. Juscelino.

Os srs. Lafer e Cirilo disputam o pôsto pela ala velha. O deputado Ulisses Guimarães acha que a pasta tem de ficar para os moços.

Renunciando ao cargo de tesoureiro da Prefeitura de Guarujá, o tesoureiro Lindolfo de Barros acusou o prefeito da estância, major João Leite Soares, de haver dado à Prefeitura um desfalque de Cr$ 6 milhões. A carta do sr. Lindolfo de Barros é pública e apresenta farta documentação.

Segundo ela, o major teria desviado tal importância em saques parcelados, para jogar num cassino clandestino, perdendo-a inteiramente. Até agora, o prefeito de Guarujá não disse qualquer palavra.

A Câmara Municipal da localidade está reunida, devendo efetivar hoje possível pedido de renúncia do major Leite Soares.

Faure apresentará questão de confiança

PARIS, 26 (AFP) — O Conselho de Ministros autorizou o sr. Edgard Faure a apresentar a questão de confiança nos debates que se iniciarão na Assembléia Nacional, sôbre a política geral do Govêrno.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijos, 177
Fone: 2-3280 - B. Horizonte

Portugal está comendo goiabada na sobremesa

DESTACANDO a boa acolhida que os produtos brasileiros vêm encontrando em Portugal, chegou hoje ao Rio, a bordo do "Vera Cruz", o sr. Albino Souza Cruz, industrial português radicado no Brasil.

— "Desde a goiabada, que se encontra comumente à mesa das famílias portuguêsas, ao algodão e ao açúcar, sente-se que os produtos brasileiros cada vez encontram melhor acolhida em Portugal. Um exemplo: o cigarro preferido chama-se "Vera Cruz". É feito com fumo brasileiro e é vendido em carteiras verde-amarelas".

O sr. Albino de Souza Cruz, que tem 85 anos, está no Brasil há 60. Todos os anos faz uma viagem de recreio a Portugal.

200 toneladas de azeite

— "De Portugal, desta vez, trouxe o "Vera Cruz" 200 toneladas de azeite. É parte do programa de intercâmbio comercial luso-brasileiro. Mais tarde, deverá chegar ao Brasil também uma boa partida de vinho e azeitonas".

Aviação portuguêsa

Pelo "Vera Cruz" também, viajou o sr. Antônio Pedro Rodrigues, diretor-secretário do Real Gabinete Português de Leitura e primeiro diretor da Agência de Transportes Aéreos Portuguêses, no Brasil.

— "A partir de 26 de dezembro, diz o sr. Antônio Pedro, o Rio estará ligado a Lisboa por um "Super-Constellation" da T.A.P., com capacidade para 56 passageiros. A bordo do aparelho, haverá cozinha com pratos típicos portugueses. É presidente da emprêsa o sr. Melo e Castro que virá ao Brasil quando da inauguração da linha. Autoridades e jornalistas serão convidados para êsse primeiro vôo".

A queda do cruzeiro

O sr. Augusto da Fonseca, diretor da "Casa Brasil Industrial", especializada na confecção de peças ortopédicas, queixa-se da queda do cruzeiro:

— "Caindo a moeda brasileira, tornou-se impossível a importação de matéria prima portuguêsa. Daí, a necessidade de procurá-la na Espanha, onde os preços são mais acessíveis".

O "Giulio Cesare"

Às primeiras horas da tarde chegará da Europa outro transatlântico europeu. É o "Giulio Cesare", italiano, que traz o prof. Lino Businco, da Universidade de Roma, que vem ao Brasil participar do II Congresso Internacional de Alergia, a reunir-se em Quitandinha.

O prof. Lino Businco pronunciará, também, conferências sôbre alergia, a convites de entidades médicas brasileiras.

Diligência em sigilo no inquérito sôbre o Clube da Lanterna

Falsas as notícias sôbre o fechamento do Clube em 15 dias — Nco há depoimentos marcados

A POLICIA está realizando diligências sigilosas para apurar se o Clube da Lanterna infringiu a lei de segurança do Estado — afirmou-nos esta manhã o delegado Olavo Rangel, encarregado das diligências.

Não há depoimentos marcados. O processo segue o seu curso normal. Categòricamente, disse o delegado Rangel:

— "Não são certas as notícias que dão um prazo de no máximo 15 dias para o fechamento do Clube da Lanterna; não é propósito da Polícia fechar ou deixar de fechar o Clube. Apenas procuraremos apurar se o msua atuação infringiu ou não a lei".

da Poltrona 51

HOJE O ASSUNTO É O "RIO, 40 GRAUS"

CORONEL CORTES
Em julgamento na Câmara

A *INTERDIÇÃO, pela Chefia de Polícia, do filme brasileiro "Rio, 40 graus", será hoje o principal assunto da Câmara.*

Onze vereadores, que ontem à noite assistiram, no auditório da Sociedade Americana de Filmes, à película, manifestaram-se contrários à proibição e prometeram, no plenário, lutar pela liberação. Todos êles, sem exceção, assinaram o livro de protesto, que será, em breve, remetido ao ministro da Justiça.

Foram os seguintes os vereadores que assistiram à projeção: Hélio Walcacer, Nilo Romero, Ari Costa, Francisco Durso, Gonzaga da Gama Filho, Waldemar Viana, Gentil de Castro, Indalécio Iglésias, Pedro Faria, Odilon F. O. Braga e Raul Gomes Pereira.

Hoje, os vereadores comparecerão ao debate que o "Diário Carioca" e "Manchete" promoverão acêrca do problema da censura e o destino da arte.

Bastidores

Enquanto Hélio Walcacer, trabalha junto a Juscelino, a fim de obter sua designação para uma das secretarias da Prefeitura, Prudente de Morais Neto, presidente da seção carioca do PR, manifesta-se contrário à posse de candidatos vitoriosos em eleições fraudadas.

***

Mourão Filho anuncia que, dia trinta de novembro, quando terminar sua licença, reassumirá a liderança da bancada do PSP. O líder, atualmente, é Manuel Blasquez.

***

Quase diàriamente, Aristides Saldanha, ex-vereador comunista, comparece à Câmara, para conferenciar com os trabalhistas Gentil de Castro, Geraldo Moreira e Celso Lisboa.

Denúncia

Couto de Souza informou que o diretor da Superintendência dos Transportes, engenheiro Clóvis Marçal, está promovendo uma reforma ilegal nos quadros do funcionalismo dêsse departamento.

Líderes

Em face da licença de José Cândido Moreira de Souza, Domingos d'Angelo assumiu, oficialmente, a liderança da bancada, ficando Arnaldo Nogueira na sub-liderança.

Falta de leite

Raul Brunini, Arnaldo Nogueira, Domingos D'Angelo, Gentil de Castro e Alvaro Dias, debateram o problema da escassez de leite, e seus reflexos na alimentação infantil.

Em aparte, Gonzaga da Gama Filho, frisou que a falta de leite em pó, e mesmo do leite natural, prende-se a manobras de elementos interessados em obter aumento de preços.

Abreugrafia

O plenário aprovou projeto de lei, de autoria de Domingos D'Angelo, que manda submeter a exame abreugráfico, periódico, os funcionários lotados em serviços médicos.

Dia da cultura

O expediente do dia 4 de novembro será dedicado a Rui Barbosa, pela passagem do "Dia da Cultura".

Volta de suplente

No dia 15 de novembro, Cotrim Neto pedirá licença para tratamento de saúde, possibilitando o retôrno do suplente Benedito Inácio Maria.

Escola

Nelson José Salim pediu informações a respeito da paralisação das obras que estavam sendo feitas na Escola Maranhão, em Terra Nova.

Reforma a prestações

Apesar de já ter em seu poder, há mais de 20 dias, o plano geral da reforma do pessoal da Secretaria, feito por Ligia Lessa Bastos, o presidente Salomão Filho, até agora, não o submeteu à consideração dos demais membros da Comissão Diretora, para elaboração de um projeto de resolução.

Enquanto isso, o "Diário Oficial" anuncia, por deliberação da Presidência, que os 35 guardas lotados no serviço segurança serão promovidos da letra "J" para "K".

ATRASADOS

CONSIDERANDO que a atual legislatura se instalou no dia 1.º de fevereiro e não a 15 de março, a Comissão Diretora autorisou o pagamento dêsse período. Assim, inesperada e surpreendentemente, cada vereador receberá, de atrasados, Cr$ 54 mil.

M. F.

Canrobert chega hoje ou amanhã

Várias homenagens receberá o Chefe do Estado Maior

JÁ está sendo esperado no Rio o general Canrobert Pereira da Costa.

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que estava internado no Hospital Militar Walter Reed, em Washington, embarcou ontem num avião especial pôsto à sua disposição pela Fôrça Aérea norte-americana, devendo chegar hoje ao Rio, a não ser que, como decorrência de escalas em sua rota, o aparelho só chegue ao Galeão às primeiras horas de amanhã.

Várias manifestações de aprêço foram preparadas, nesta capital, para assinalar a volta do general Canrobert, cujo alto espírito cívico lhe assegura uma posição de invulgar relêvo, tanto na comunidade militar, da qual êle é um dos líderes mais categorizados, como entre todos os brasileiros.

Entre estas, figura a mensagem de boas-vindas (já com mais de 200 assinaturas) que, por iniciativa de sócios do Clube Militar, lhe será entregue à sua chegada.

Uma comissão de deputados comparecerá ao desembarque do general. O deputado Manuel Novais apresentou requerimento nesse sentido, durante a sessão de ontem. A aprovação foi unânime.

O presidente Carlos Luz designou os srs. Luiz Garcia, Manuel Novais, Broca Filho, Dioclécio Duarte e Oscar Passos para receberem, no Galeão, em nome da Câmara, o presidente do Clube Militar.

Canrobert viajou

WASHINGTON, 26 (AFP) — Regressou ontem, ao Rio de Janeiro, via aérea, o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras, licenciado.

Veio aos Estados Unidos, em agôsto, e desde então se internou, para exame médico, no Hospital Militar Walter Reed.

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras viaja em um avião especial do exército americano, pôsto à sua disposição.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS

Debates sôbre a Ordem dos Jornalistas na Faculdade de Filosofia

TREZENTOS alunos e ex-alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, se reunirão, hoje, às 18 horas, na escola, para debater o anteprojeto de lei instituindo a Ordem dos Jornalistas. A assembléia é patrocinada pelo Diretório Acadêmico da FNF, assessorado pela Associação dos Jornalistas Graduados.

Lei do Inquilinato não pôde ser votada

PEDAGIO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — PENSÃO PARA A FILHA DE BENJAMIN CONSTANT — ANEXOS ORÇAMENTARIOS APROVADOS PELA CÂMARA

A CÂMARA Federal reuniu-se, ontem, duas vêzes. Em ambas sessões, deixando de lado as discussões políticas, preocupou-se, exclusivamente, em desafogar a pauta, onde se acumulavam inúmeras proposições.

Na sessão vespertina, aprovou os anexos orçamentários do Ministério da Saúde (subvenções), Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e Comissão do Vale do S. Francisco. Na sessão noturna foram votadas 30 proposições, sendo as principais os projetos que:

1) altera dispositivos da lei n.º 1.086, de 15 de abril de 1950, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar, por 5 anos, os financiamentos previstos naquela lei (Carteira Imobiliária do Clube Militar);

2) abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 40 milhões de cruzeiros para início da construção do Palácio da Justiça no Distrito Federal (de autoria do deputado Benjamin Farah);

3) concede pensão especial de 6 mil cruzeiros mensais à d. Aracy Constant Botelho de Magalhães, filha do general Benjamin Constant, fundador da República.

LEI DO INQUILINATO

Entrou, também, em discussão (segunda) o projeto que prorroga até 31 de dezembro de 1957 a lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950 (Lei do Inquilinato). A matéria não pôde, porém, ser votada por terem sido apresentadas diversas emendas. Assim, o projeto voltou às comissões para opinarem sôbre essas emendas.

PEDAGIO NA PRESIDENTE DUTRA

A Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara está discutindo a regulamentação da cobrança da taxa do pedágio, prevista no artigo 27 da Constituição. A discussão da matéria foi provocada, ainda na legislatura passada, por projeto do deputado Clovis Pestana propondo a cobrança do pedágio na Rodovia Presidente Dutra, para financiamento das obras da segunda pista.

Relatando o projeto, o deputado Saturnino Braga apresentou dois substitutivos, um fixando as bases legais da cobrança daquela taxa e o segundo provendo os meios para conclusão da Rodovia Presidente Dutra.

CASOS DE COBRANÇA

Ontem, a matéria voltou à discussão na Comissão de Transportes, tendo o deputado Marcos Parente (UDN-Piauí) apresentado um substitutivo, complementando o trabalho de Saturnino Braga.

Pelo substitutivo Marcos Parente, o pedágio será cobrado:

1) para fazer face às despesas de juros e amortizações de capitais empregados na construção de pontes e viadutos e de vãos superiores a 400 metros, túneis e auto-estradas que venham a ser construídas para serem pagas com a receita dessa taxa;

2) nos trechos de estrada pavimentada, em que o volume de trafego fôr superior a 4 mil veículos diários, para fazer face às despesas de qualquer natureza com a respectiva conservação e com serviços complementares de segurança e controle de tráfego.

Dispõe, ainda, o substitutivo Marcos Parente:

1) não é permitida a cobrança de pedágio em qualquer via pública em que exista já o tráfego livre de veículos;

2) o pedágio só poderá ser arrecadado por órgão oficial;

3) a decisão da cobrança deverá ser tornada pública pelo govêrno federal, estadual ou municipal com seis meses de antecedência.

REFORMA DE BASE NO INSTITUTO DO CAFÉ

Declarações do novo presidente à TRIBUNA DA IMPRENSA — Paulo Guzzo é antigo lavrador em São Paulo, secretário-geral da FARESP e presidente da ABC — Promete que o IBC atenderá os legítimos interêsses da produção, do comércio e do país — Maior autonomia e incremento da exportação

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — "Estudarei e planejarei a reforma de base do Instituto Brasileiro do Café" — afirmou-nos ontem o sr. Paulo Guzzo, nomeado novo presidente para a autarquia, em substituição ao sr. Raul da Rocha Medeiros.

O sr. Guzzo é antigo lavrador nêste Estado, sendo, atualmente, secretário-geral da FARESP e vice-presidente da Associação Paulista de Cafeicultores.

O sr. Paulo Guzzo tomará posse amanhã, às 10 horas, na sede do Ministério da Fazenda.

O novo presidente do IBC, em suas rápidas declarações, disse ainda:

1 — "O IBC vai tornar-se um órgão capaz de efetivar os legítimos interêsses da produção, do comércio e do país.

2 — Concorda com a sugestão do deputado Hugo Cabral, do Paraná, em reexaminar a lei que criou o IBC, a fim de reformá-lo inteiramente.

3 — O IBC possuirá maior autonomia, a fim de estar em condições de prestar os serviços de que a cafeicultura espera.

4 — Procurará incrementar a exportação de café, sem contudo abandonar outros itens de grande interêsse para a produção e comercialização da rubiácea.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORACAO Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A depuração de candidatos oposicionistas cria clima de intranquilidade no Maranhão

Esperado como um acontecimento decisivo o julgamento em tôrno da permanência do Presidente do TRE maranhense, desembargador Tácito Caldas — Prorrogação de mandato por conta própria

UM julgamento muito importante para o futuro do pleito no Maranhão está na pauta do Tribunal Superior Eleitoral. Trata-se de definir a situação do presidente do TRE daquele Estado, des. Tácito da Silveira Caldas, acusado pela Oposição maranhense de ostensivo facciosismo e de movimentar tôdas as medidas para a depuração do seu candidato, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

O desembargador Tacito Caldas terminou, no dia 18, o seu mandato no TRE já no segundo biênio. Para permanecer naquele pôsto, decidiu descontar uma licença de 45 dias, que teria gozado no primeiro biênio. A Oposição apelou para o TSE, alegando que o desembargador Tacito cometia aquela ilegalidade com o objetivo puro e simples de permanecer à frente do TRE e continuar a depuração dos seus candidatos.

Alega a Oposição que o desembargador Tacito terminou o seu biênio e se não pleiteou o desconto de sua licença foi porque não o quis. Foi eleito para um segundo biênio, que é independente e nada tem a ver com o primeiro, até porque outro desembargador poderia ter sido eleito em seu lugar. Por outro lado, o TSE já decidiu que não se desconta licença no segundo biênio. Um juiz do TRE maranhense, o dr. Eugênio de Lima sustentou amplamente essa tese, chamando, inclusive, a atenção dos seus pares para os perigos que decorreriam para a Justiça de atitudes como aquela, ferindo tão frontalmente a lei.

Influências decisivas

O julgamento está sendo acompanhado atentamente pela opinião pública maranhense, sobretudo pelas notícias divulgadas em fontes do PSD de que há "influências decisivas", atuando no caso, aqui, em favor da permanência do desembargador Tacito Caldas.

Para se ter uma idéia da situação eleitoral do Maranhão, basta citar o fato de que, através de manobras atribuídas ao desembargador Tacito Caldas não se realizaram eleições em 5 municípios (Arari, V. Freire, Lago da Pedra, Vitória e Mirador), totalizando dezenas de milhares de votos. Em dois dos municípios citados as urnas foram anuladas sem ser abertas e nos demais não houve eleição. Todos são redutos da Oposição, capazes de mudar a situação eleitoral em favor do brigadeiro Cunha Machado. Por outro lado, espera-se o pronunciamento do TRE sôbre mais de 100 urnas quase tôdas de setores da Oposição, as quais não foram apuradas pelas juntas apuradoras.

Outro recurso contra o presidente do TRE do Maranhão está em curso. É uma exceção de suspeição por ser êle irmão do deputado Lister Caldas, membro do diretório estadual do PSD.

Assim como no Pará, o ambiente é de grande inquietação. O povo teme que, tal como em 1950, os candidatos da Oposição serão depurados e, nessa hipótese, as reações coletivas seriam imprevisíveis.

Washington Luís faz hoje 86 anos

WASHINGTON LUIS
completa, hoje, 86 anos

COMPLETA, hoje, 86 anos de idade, o sr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da República.

Deposto a 24 de outubro de 1930 pela revolução triunfante, o sr. Washington permaneceu no estrangeiro, para onde fôra exilado, até 29 de outubro de 1945, quando foi derrubada a ditadura.

Mantendo sempre uma atitude de rara dignidade, o sr. Washington Luis dedica-se, desde que deixou o poder, aos seus afazeres particulares, destacando-se sua atividade na Academia Paulista de Letras, para a qual foi eleito em 1945.

Às 11 horas de hoje, o Centro Paulista fêz celebrar na Candelária, uma missa de ação de graças pelo seu aniversário.

Às 20 horas, em sua sede à praça Tiradentes, 10, aquêle Centro fará realizar uma sessão solene em homenagem ao eminente brasileiro. Em S. Paulo, estão sendo realizadas também significativas homenagens ao aniversariante.

MEU CARO BRASIL!

Amanhã, logo cedo, quando chegares ao Palácio da Justiça, encontrarás pelos corredores dêste imenso casarão, uma porção de gente ansiosa pelo teu "veredictum".

Não te assustes!

São os compositores do Brasil arrastados à tua presença, pela sêde insaciável dos gananciosas, impressores da nossa música!

Jogando na frente do "cordão" meia dúzia de nomes populares, os editores pretendem continuar na "senda do crime", isto é, prosseguir na exploração desenfreada de uma legião de homens simples e humildes!

Meu caro Brasil, a totalidade da classe está contra os irmãos Vitale! Êles querem permanecer na SBACEM quando o Código Brasileiro não permite que firmas comerciais façam parte de entidades civis!...

Entre essa gente pacata e ordeira, verás criaturas como êste fabuloso Pixinguinha, uma das maiores expressões musicais dêste País.

Êle tem sucessos espalhados pelo mundo afora!

Na lista das suas famosas produções, vamos encontrar êste inesquecível "CARINHOSO", que ninguém se cansa de ouvir e aplaudir!

Entretanto, se lhe perguntares quanto isto lhe rendeu, cairás da cadeira, envergonhado com tão vil e mesquinha exploração!...

Meu caro Brasil é por demais o que esta gente tem sofrido nas mãos dêsses "sangue-sugas"!...

Acredita que até hoje êles não tiveram coragem de apresentar os contratos de cessão e transferência e não de edição, assinados com os compositores, no sentido de cumprirem teu despacho de fôlhas 120!...

Conhecendo a formação moral, iluminadora do teu espírito de Jurista, os compositores brasileiros comparecerão em massa, coesos e unidos, a fim de ouvirem de tua própria bôca, a sentença asseguradora dos seus direitos!

Êles querem ser livres!

Desvencilhados das "algemas" dos editores, podes crer, os compositores outra coisa não almejam senão continuar a encher de melodias, simples e despretensiosas, os ouvidos de tôda a gente!

Para isso, porém, precisam de Paz e Tranquilidade!...

Não querem nenhum absurdo!

Jamais pleitearam a devolução daquilo que deixaram de receber!

Clamam, ùnicamente, pelo direito de não serem mais espoliados!

Repara, meu caro Brasil, a fisionomia de todos!

Ao passo que os compositores se apresentam desprevenidos de importância, os editores mobilizam tôda a sorte de sortilégios!

Desajeitados na apresentação e no falar, os compositores, todavia, estampam um olhar simples e sincero, em flagrante contraste com seus algozes!

Grava bem as expressões de ambos!

Enquanto uns deixam antever o rancor pela sublevação coletiva, os outros, modestos e desinteressados, nada mais pedem do que JUSTIÇA!...

Uma providência DIVINA fêz com que escolhesses o dia 27 de outubro para o grande pronunciamento!

Amanhã, segundo o HORÓSCOPO, devemos concentrar nossos pensamentos na Sabedoria que dirige as manchas dos Astros e desejar que todos os entes humanos compreendam a Justiça Divina e vivam como bons Irmãos!

Que dia magnífico!

Lá também estaremos...
do sempre

IBN SALIM

(Transcrito do "Correio Radical")

DENTRO DE MAIS 30 DIAS, AS AMBULÂNCIAS VÃO PARAR

Dependendo da Câmara a não paralisação dos veículos da Prefeitura — Critério para a paralisação — Declarações do engenheiro Clóvis Marçal, Superintendente dos Transportes —

"SE a Câmara de Vereadores não aprovar, até o dia 20, as mensagens do prefeito pedindo suplementação de verba para a compra de peças de automóveis e gasolina, os transportes municipais entrarão em colapso", declarou-nos o engenheiro Clóvis Marçal, superintendente dos Transportes da Prefeitura.

E acrescentou:

"As duas mensagens do prefeito, a primeira pedindo abertura de um crédito especial de Cr$ 12 milhões, para a compra de gasolina, e a segunda, Cr$ 8 milhões, para a compra de peças, foram enviadas, respectivamente, em junho e em agôsto."

CRITÉRIO

Prosseguindo, disse-nos o superintendente que a paralisação dos veículos será feita de acôrdo com um critério que já esta sendo estudado pelos técnicos e que é o seguinte: primeiro, serão encostados os carros de passeio; depois, os jipes de inspeção; e, em último caso, os caminhões para o recolhimento do lixo e as ambulâncias do Pronto Socorro.

RACIONAMENTO

Antes que sobrevenha a paralisação dos transportes, o superintendente vai fazer o mais rigoroso racionamento, para ver se com isso consegue evitar o colapso.

CAUSA

O engenheiro Marçal, concluindo, disse que a crise de gasolina foi provocada pelos aumentos recentes, tanto no preço dos combustíveis como no das peças.

Com a suplementação da verba, no total de Cr$ 20 milhões, acredita que, até o princípio de janeiro, tudo esteja definitivamente resolvido.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

INDÚSTRIA DE VIDRO PLANO

SEGUINDO as normas da vida em mundo livre, a iniciativa particular foi semeando fábricas de vidro plano pelo Brasil. Aqui, ali, reuniam-se capitais, formavam-se indústrias. O comércio também se desenvolvia, livre, abastecido pela fabricação e pela importação. Um dia, como um polvo que, descansado, desenrosca seus tentáculos para pescar comida, chegou o trust, vindo de Pittsbourg. Chegara, com êle, a escravidão e a morte. A livre iniciativa acabara, morrera a concorrência, que mantém preços normais no comércio, desaparecera, enfim, a honestidade na indústria e no comércio do vidro plano.

O trust é a desonestidade em figura de empresa. De cada fábrica que incorpora faz apenas uma fachada, para esconder a dependência, a escravidão a que a submete; de cada casa de comércio faz um anteparo, num simulacro de independência para forçar o preço alto com a aparência de concorrência livre. O trust é como essas organizações de gangsters americanos que vendem proteção ao comerciante honesto. Escraviza-os, mata-os, explora-os, conservando, obrigando-os a conservar, na tabuleta da fachada, o próprio nome, muitas vêzes honrado, dignificado no seio do comércio, mas agora desmoralizado e vendido. É a suprema ignominia a que o trust obriga, ser desonesto traindo o próprio nome, a própria dignidade.

A indústria de vidro plano no Brasil chegou a isto. Não há mais uma fábrica livre, uma organização particular honrada, uma emprêsa individual digna. Tôdas estão envolvidas pelos tentáculos do polvo, submetidas ao trust, controladas, movimentadas por êle, como bonecos amarrados a um cordel. E a que não cedeu, aquela que pretendeu resistir à incorporação, a que acreditou em liberdade, numa terra livre, a que desafiou o poder do polvo de Pittsbourg, o trust americano de vidro, esta morreu, teve que fechar as portas, jogar na rua seus operários, liquidar-se.

Recentemente, duas organizações industriais de vidro surgiram para a vida livre na indústria do vidro plano. Uma em Pôrto Ferreira, S. Paulo, a "Cristaleria Americana", outra em Mauá, a "Vidro Nacional S.A.". O trust do vidro aceitou a guerra. Um trust nunca foge à luta quando desafiado. Sabe que vencerá. Sabe que, no fim da luta, vitorioso, terá todo um país, com um mundo de autoridades passivas, para pagar-lhe os prejuízos da luta com o aumento extorsivo dos preços. E uma guerra que exige milhões para a vitória é compensada em poucos meses de aumento de preços.

Essas duas fábricas, cuja história será contada depois, foram dominadas, compradas por preço excessivo, muito acima do custo, e fechadas.

Vejamos, porém, a organização do trust para a indústria. Não há fábricas autônomas. Há um entrosamento de emprêsas, um emaranhado de pessoas, em limitado número, fazendo parte, ao mesmo tempo, de quase tôdas as fábricas, de modo a que tôdas estejam fixadas no órgão central do trust e que êste órgão central esteja, igualmente, na direção de cada uma com participação efetiva.

A cabeça do trust, plàcidamente assentada em Pittsbourg, se representa no Brasil por Angus Litlejohn e Douglas Calder ("Pittsbourg Vidros e Cristais" e "Pittsbourg Plat Glass") e também por José Tomaz Nabuco, representante, procurador de uma delas. Com êsses três representantes no Brasil, Pittsbourg entrosa-se na indústria e a domina. Faz parte da "Vidrobrás", órgão nacional ostensivo da direção do trust, entrosa-se na "Covibra", entra na "Comercial de Vidros do Brasil" com a maior parcela de capital, entra na "Indústria Paulista de Vidro Plano" tôdas a seu turno, fazendo parte do órgão central no Brasil, a "Vidrobrás".

Esta "Vidrobrás" é outro mundo de concentração e comando. É a cabeça ostensiva do polvo, seu órgão brasileiro. Sete vidreiras a compõem, formando um capital de 320 milhões de cruzeiros, do qual Pittsbourg, fingindo de modesto, tem apenas 33 milhões. Delas fazem parte, configurando o polvo, tôdas as emprêsas do trust. São sete, ao todo, essas emprêsas acionistas da "Vidrobrás". Começa com a "Covibra", com a maior parcela de capital, 185 milhões, dirigida pelo português Lúcio Tomé Feteira, ostensivo chefe do trust, disfarçado representante de Pittsbourg, onde não tem, às claras, nenhuma ligação.

Se a "Vidrobrás", cabeça do polvo, é formada pelas demais emprêsas, que são seus tentáculos, cada uma dessas com outras se entrelaça, através de seus homens diretores. Feteira, que é da "Vidrobrás", é também da "Covibra" e da "Paulista de Vidro"; Nabuco, que é da "Covibra", também é da Pittsbourg e, portanto, da "Vidrobrás"; Litlejohn e, ao mesmo tempo, da "Pittsbourg de Vidro" da "Pittsbourg Plat", da "Vidrobrás", da "C.V.B."; Sebastião Paes de Almeida é da "C.V.B.", da "Covibra", da "Vicry" e, portanto, da "Vidrobrás"; Celso Santos é da "Vicry", da "S. Miguel", da "C.V.B.", da "Vidrobrás"; Eduardo Ramos, da "Covibra", da "Santa Marina" da "Vidrobrás". E assim por diante.

E esta a indústria do vidro plano no Brasil, o trust do vidro, o polvo do vidro que suga, para Pittsbourg, a economia brasileira.

FOI PLÍNIO QUEM REDIGIU O "MANIFESTO DA LEGALIDADE"

Reação no PRP contra a atitude do candidato, hoje lado a lado com os "gregórios"

FOI o sr. Plínio Salgado quem redigiu o recente "manifesto da legalidade", assinado pelo PTB, PSD, PRP, PRT, PSP, além do sr. Ademar de Barros.

A pedido de Amaral

O chefe da antiga Ação Integralista Brasileira recebeu em sua casa, há uns 20 dias, a visita do sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD, que foi pedir-lhe para assumir a liderança do movimento em favor da legalidade.

Mas o sr. Plínio Salgado se negou a assumir a chefia da iniciativa, comprometendo-se, porém, a redigir, também a pedido de Amaral, o manifesto. Dois dias depois, como prometera, entregou ao presidente do PSD o texto, que foi aprovado na íntegra pelos pessedistas e petebistas.

Reação no PRP

A atitude do sr. Plínio Salgado, entretanto, causou grande indignação no PRP, sobretudo porque êle não ouviu os seus companheiros de campanha, antes de aceitar o convite de Amaral.

Vários líderes do partido, que o acompanharam na recente campanha eleitoral, ameaçam romper com êle.

Consideram êles que o sr. Plínio Salgado não devia surgir no cenário político, ombreando-se com os "gregórios" e os comunistas na batalha pela posse de J. J.

Outro rompimento

Outro rompimento registrou-se, ontem, quando o jornalista Nertan Macedo denunciou o sr. Plínio Salgado, em carta ao almirante Penna Botto, como o responsável pela vitória de Juscelino.

"Aqui vão os indícios, Loureiro Júnior, genro de Plínio, é velho companheiro de noitadas alegres de Kubitschek. Quando do govêrno Garcez em São Paulo, Loureiro fôra o incumbido, como secretário do Interior, de fazer a ligação Garcez-Juscelino, realizando várias viagens a B. Horizonte.

Queria levar o PRP a apoiar diretamente a Juscelino, pois tinha experiência do pleito de 1950, quando tentou até a última hora levar seu partido para Cristiano, não o conseguindo em virtude de decidido trabalho de Padilha em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes"

O melhor serviço

E prossegue o jornalista Nertan Macedo:

"Qual o melhor serviço que poderia êle prestar agora a Juscelino? Lançar a candidatura própria de Plínio. Isso foi feito e os resultados aí estão. Provas? Em sua campanha eleitoral, Plínio não atacou uma só vez a política de Getúlio Vargas.

Pelo contrário, o candidato do PRP só se referia a Vargas exaltando-lhe os méritos, tratando-o de grande presidente, eminente brasileiro, saudoso presidente, protetor dos humildes.

Ninguém ignora que Plínio não atacou uma só vez ao sr. Juscelino, nem antes nem após o vergonhoso conluio do PSD com os comunistas".

O jornalista Nertan Macedo cita ainda os seguintes fatos:

1. Foi o plinista Luiz Compagnoni quem fêz o acôrdo com Jango e Brizzola, no Rio Grande do Sul, a fim de formar o triângulo Plínio-Juscelino-Goulart.

2. O sr. Plínio Salgado foi pessoalmente implorar ao sr. Oswaldo Aranha, então ministro da Fazenda, que abafasse o estouro do Banco Nacional Interamericano, de propriedade do sr. Roxo Loureiro, irmão de Loureiro Júnior.

3. Em artigo na "A Marcha", o sr. Plínio Salgado declarou que a brava luta do deputado Raymundo Padilha contra o grupo da oligarquia Góis, na CEXIM, não passava de uma luta pessoal do deputado e que os integralistas deviam manter-se alheios a ela.

4. No largo período da batalha contra Vargas, antes do 24 de agôsto, um homem fêz questão de permanecer sempre à margem dos acontecimentos: o sr. Plínio Salgado.

5. O sr. Loureiro Júnior participou no dia 23 de setembro do comício da Vitória de Juscelino, em Belo Horizonte.

6. A posse de Juscelino será a salvação financeira de Roxo Loureiro através de novas negociatas.

7. O PRP contou com dinheiro farto para financiamento do jornal "A Marcha", conforme depoimento do jornalista Álvaro Lins e Silva e para a confecção de milhares de faixas, que apareciam em quase todos os municípios, mesmo onde o PRP não tinha diretório.

8. Dois candidatos não foram molestados pelo propaganda comunista: Juscelino e Plínio.

Diz ainda o jornalista, na sua corajosa denúncia:

"Plínio e seus acólitos vivem hoje num clima de vitória, após sua espetacular derrota eleitoral. Na Câmara, todos registram a ansiedade eufórica de Loureiro Júnior, sempre aflito com a posse de Juscelino-Jango".

MÁQUINAS DE COSTURA
20 MODALIDADES DE PAGAMENTO
Todas as marcas

20 anos de garantia
Varma
R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 47
R. SENADO, 191 • R. BUENOS AIRES, 68

Aspecto geral da homenagem ao general Canrobert, na Catedral de S. Paulo

UM HOMEM DE VERDADE PARA A "DEMOCRACIA DE MENTIRA"

Cêrca de 200 oficiais superiores do Exército, da Aeronáutica e da Fôrça Pública prestam em S. Paulo significativa homenagem ao general Canrobert

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — "O general Canrobert Pereira da Costa é o maior dos brasileiros, uma grande reserva moral; portanto, é nosso desejo que êle volte imediatamente e restabelecido para as funções militares e da defesa moral da Pátria" — são as palavras do sr. Benedito Costa Neto ex-ministro da Justiça, após a missa de ontem, nesta capital, pelo bravo militar.

Duas centenas de oficiais superiores do Exército, Aeronáutica e Fôrça Pública, dezenas de inspetores da Guarda Civil, contingentes da Escola Preparatória de Cadetes, políticos, populares e estudantes lotavam a Catedral. Representou o governador do Estado o gen. Honorato Pradel, secretário da Segurança, cujas palavras foram estas:

— "O general Canrobert, como cidadão e como soldado, goza do mais alto aprêço, quer dos civis quer dos militares. Como seu amigo, vim reunir a minha prece à dos que desejam vê-lo restabelecido e trabalhando pela Pátria".

Operários e opiniões

Representantes de associações religiosas e operários da JOC, juntos ao Pe. Eduardo Roberto, deram sua solidariedade ao gen. Canrobert, comparecendo incorporados à homenagem. O general Stenio de Albuquerque, comandante da II Região Militar, declarou:

— "Rezamos esta missa pelo general Canrobert, cujo valor e estima nos meios militares atingem a vulto insuperável".

O sr. Mario Rolim Teles, ex-candidato à presidência da República, afirmou ver no homenageado "uma das figuras marcantes não só das Classes Armadas mas da mais alta política nacional".

O coronel Raul de Azevedo disse: "O dia de retôrno do general Canrobert é um dia de vigília da Pátria".

Renovação histórica com Canrobert

— "Esta reunião — disse o professor Angelo Simões Arruda — é o símbolo da esperança que todos temos na ação do general ao lado da nova consciência brasileira, para compor um fator mais condizente aos imperativos irrecusáveis da renovação histórica do Brasil".

A Congregação dos Professores da Faculdade de Direito estava representada pelos professores Miguel Reale, Ernesto Leme e Honório Monteiro. O professor Cristiano das Neves representou a Universidade Mackenzie, de cuja Faculdade de Arquitetura é diretor.

O coronel José Hipólito Trigueirinho, diretor da Guarda-Civil de São Paulo, disse: — "A Guarda-Civil de São Paulo se regozija pelo retôrno do general Canrobert Pereira da Costa ao Brasil, refeito na sua saúde e na sua ação".

Disse o ex-delegado Artur Sales Pacheco: — "O general Canrobert é o símbolo do homem digno, brasileiro dos melhores e capaz de sustentar a honra brasileira. Com respeito à parte afetiva, basta dizer-se que sou um dos promotores desta homenagem".

O deputado Juvenal Sayon também elogiou a figura do general Canrobert.

Personalidades presentes

Dando sua solidariedade pessoal ao homenageado, estavam presentes, entre outros, o gen. Tasso Tinoco, comandante da Divisão da D.I. sediada em São Paulo, o cel. Milton Marques de Oliveira, comandante do Corpo dos Bombeiros, o cel. Quirino Simões, chefe da Casa Militar dos Campos Elísios, o cel. Cândido Bravo, diretor geral de instrução da F. P., o cel. José da Silva, codificador dos Regulamentos da F. P., o cel. Alberto Fischer e, com corporação da Aeronáutica, o major-brigadeiro Ivo Borges, comandante da IV Zona Aérea.

Destacamos ainda a presença dos coronéis Faustino da Silva, chefe do Estado Maior da Zona Centro, o cel. Alvaro Alves dos Anjos, chefe do Serviço de Saúde da F. P., o cel. Borges Fortes, comandante da Escola Preparatória de Cadetes, com a oficialidade, e ainda os cels. Stoll Nogueira e Antônio Ribeiro.

Dentre os civis, destacamos, além dos citados, os srs.: prof. Luciano Gualberto, os industriais Erick Pettersen e Paulo Pereira Inácio, Armando Pamplona, da Junta Comercial, Antônio Silva e sra., Quinto Coqueiro, Brasileiro de Mendonça Filho e sra., Manuel Borges de Souza Nunes e sra. (dos principais promotores da homenagem), Ismael de Souza Negrini, Ernesto Senisi, professor Alencar Piedade, Franklin de Almeida, Guimarães Barros e sra. e o representante do sr. Marrey Júnior, secretário da Justiça.

Ainda: os srs. Clovis Sales Santos, presidente da Faresp, Humberto Dantas, da Federação das Indústrias, Luiz de Oliveira Paranaguá, da Associação Comercial, os agricultores Luiz Emanuel Bianchi e Paulo Guzzo. Havia outras centenas de pessoas de destaque. O sr. André Faria Pereira Filho, à saída da missa, declarou aos jornalistas:

— "Para consertar a "democracia de mentira" só mesmo um homem de verdade como o gen. Canrobert".

Recrudesce a cabala pelo Arapoti

Lupion falsifica discursos — Cunha Melo vai apontar a fraude — Vargas teria sido contra a negociata

O SR. Cunha Melo fará ainda seis discursos no Senado sôbre o chamado caso do Arapoti. Três sôbre a atuação do Tribunal de Contas nessa questão e outros três sôbre a fraude.

O trabalho de cabala continua intenso, dentro do Senado. Ontem, compareceu ao Monroe o deputado Flores da Cunha, que manteve contatos com vários senadores.

Getúlio contra o Arapoti

Falava-se também na posição do sr. Lourival Fontes no caso do Arapoti. Dizia-se que êle estava prestes a se render aos argumentos de Lupion, modificando sua atitude, até então desfavorável ao governador do Paraná. Contudo, acredita-se que o antigo chefe da Casa Civil possui amplo "dossier" sôbre o Arapoti, com as notas escritas pelo extinto presidente. É êsse um dos motivos pelos quais os petebistas estão unidos em tôrno do sr. Cunha Melo. Porque, assim, estão coerentes com o fundador do Partido Trabalhista.

Lupion falsifica discursos

O sr. Othon Mader, em explicação pessoal, protestou contra a conduta do sr. Moisés Lupion, mandando publicar nos jornais, como matéria paga, o seu último discurso, com referências desairosas ao senador udenista, sem interessar, como manda a ética parlamentar, os apartes proferidos na ocasião — "Foi uma falsificação, e nada menos do que uma desfiguração da verdade. Dá a impressão, aos que não vieram ao Senado, que S. Exa. falou, durante uma hora e tanto, sem ser aparteado".

O sr. Othon Mader concluiu, dizendo que voltará à tribuna, logo lhe cheguem às mãos do-

LOURIVAL FONTES
Mais revelações nos recados de Vargas

cumentos que mandou buscar no Paraná.

Defesa da autonomia

O sr. Moura Brasil defendeu ontem a autonomia do Distrito Federal, enaltecendo a decisão da Comissão Especial, que, na véspera, aprovara por unanimidade o parecer do sr. Viváqua, favorável à emancipação carioca.

— "A verdade objetiva" declarou o orador, "é que a mais populosa, a mais rica e a mais importante cidade do Brasil se acha reduzida a um simples protetorado político e administrativo da União, governada por delegados de confiança pessoal do chefe do Executivo e por êle demissíveis "ad nutum", situação positivamente, inadmissível, num regime como o nosso, que assegura plena autonomia ao menor, ao mais remoto e ao menos adiantado dos municípios brasileiros, concedendo-lhe o direito, que nega ao povo carioca, de eleger o seu prefeito e de controlar os atos dêste. Vereadores".

Salientou ainda a descontinuidade da administração do Distrito, pois dos 41 prefeitos que teve a cidade, sòmente sete governaram por tempo superior a dois anos, oito por tempo entre um ano e um ano e oito meses e 22 por prazos que vão de 30 dias a 9 meses.

Concluiu o sr. Moura Brasil, fazendo um apêlo para que o Senado aprove, por expressiva maioria a emenda constitucional que concede a autonomia ao Distrito.

MOISES LUPION
Finge que fala sem apartes

Outros assuntos

O sr. Gomes de Oliveira congratulou-se com a Aeronáutica, pela passagem do "Dia do Aviador" e também com o general Lott, ministro da Guerra, pela sua "reafirmação de respeito à ordem e à Constituição".

O sr. Vivaldo Lima salientou a ação da ONU na preservação da paz mundial, lamentando que, anteontem, dia comemorativo do 10.º aniversário de fundação dêsse organismo o Senado tivesse a sua atenção voltada para o escândalo do Arapoti.

No expediente, foi lida mensagem do presidente da República, solicitando aprovação para a escolha do sr. Otávio Gouvêa de Bulhões para membro do Conselho Nacional de Economia.

Em sessão secreta, foram aprovadas as nomeações do sr. João Guimarães Gomes, para embaixador no Paraguai, e srs. Humberto Bastos e Edgard Teixeira Leite, para membros do Conselho Nacional de Economia.

Cr$ 4 biliões só em créditos especiais

"A ENXURRADA de créditos especiais tumultua a vida financeira e desorganiza o Orçamento" declarou, à TRIBUNA D IMPRENSA, o deputado Colombo de Souza, identificando sua conduta na Câmara de oposição sistemática à abertura de tais créditos

Acrescentou: "Êste ano já votamos mais de Cr$ 4 biliões em créditos daquela natureza. E era cada um dêsses créditos que votamos, excluímos necessàriamente uma dotação orçamentária"

REFLEXOS NO CUSTO DA VIDA

Prosseguiu: "Os créditos especiais são, em geral, despesas novas para as quais o govêrno não dispõe de fundos. Precisa, por isso mesmo, emitir ou provocar pressão inflacionário.

Com as emissões virá, fatalmente, o aumento progressivo do custo de vida. Além do mais, o trabalho de elaboração orçamentária fica inteiramente prejudicado porque se vota um verdadeiro orçamento paralelo. Além de tomar o tempo precioso do Congresso, que deve estar voltado para o estudo e solução dos grandes problemas nacionais, determina uma verdadeira inversão de valores, com a duplicidade de tarefas"

E concluindo, apelou o deputado Colombo de Souza para os deputados e senadores: "E' necessário que os congressistas, nesta época em que tantas críticas de ineficiência e tumulto são feitas ao Parlamento, tomem uma resolução de adotar novos métodos de produção para maior rendimento dos trabalhos legislativos e, assim, reconquistar a confiança popular".

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Ante Sala do CATETE

UM sargento do Corpo de Fuzileiros Navais pediu promoção por ter combatido o levante comunista de 1935. Sua unidade, porém, segundo informações do Ministério da Marinha, não se deslocou da ilha das Cobras na ocasião. Assim, o presidente da República aprovou, ontem, o parecer do consultor-geral, sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, suscitado pelo requerimento do sargento. Diz o parecer que "os benefícios instituídos por lei aos militares que participaram do combate à rebelião comunista de 1935 devem ser restritos às hipóteses de ação eficiente e direta para repressão do movimento".

CAFÉ extinguiu o cargo de Inspetor Geral do Exército. Seu último ocupante foi o general Zenóbio da Costa, demitido por sua "proclamação" ao Exército.

O PRESIDENTE propôs ao Congresso que inclua a "cardiopatia grave" entre as moléstias que asseguram o direito a vencimentos integrais ao militar reformado. A cardiopatia assegura aposentadoria integral aos funcionários civis.

PELA manhã, o Presidente recebeu diversas pessoas em audiência pública.

O PRESIDENTE do Instituto Brasileiro de Café, sr. Raul da Rocha Medeiros, foi exonerado, a pedido. Para a presidência do IBC, o presidente da República nomeou o sr. Paulo Guzzo.

O SR. Boanerges Araújo é o novo diretor da Diretoria de Despesa Pública, do Ministério da Fazenda. Nomeação em comissão, decreto assinado pelo Presidente. O sr. Araújo ocupava o cargo de oficial administrativo do mesmo Ministério.

OS ministros militares despacharam com o Presidente.

O PRESIDENTE da República autorizou a Companhia Vale do Rio Doce a comprar equipamentos no exterior, no valor de três milhões e novecentos e vinte mil dólares.

O PRESIDENTE Café Filho recebeu em audiência o brigadeiro Gervásio Duncan, chefe interino do Estado Maior das Fôrças Armadas, o ministro da Agricultura e o sr. Horácio Láfer.

monta-col
ADESIVO IMPERMEÁVEL
cola tacos, couro, madeira, cerâmica, louça, parquet, cimento amianto etc.
MONTANA S.A.
Cr$ 20,00
Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

CASA MARZULLO
Canetas-Tinteiro
HA 25 ANOS VENDENDO CANETAS
Rua São José 117

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal
DEPÓSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS
Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei são imprescritíveis e impenhoráveis.
RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO
A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros
Aos depósitos judiciais em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% anuais
Autorizada pelo Tesouro Nacional a Caixa Econômica mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais ativos e inativos bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
A maior organização bancária particular da América Latina
180 Filiais e Agências

PROMENADE
HOTEL
em Banclima pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-2307

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.774

A verdade sôbre o encontro com o general Maurell

DIVERSOS matutinos ligados aos candidatos Juscelino-Jango publicaram, hoje, uma notícia da inspiração evidente, porém mal inspirada. Afirma tal notícia que eu teria sido mandado por Carlos Lacerda para examinar os documentos que levaram o general Maurell Filho à convicção de ser falsa a carta Brandi e que, depois do exame, teria eu concordado em que realmente a firma era falsa, mas, não obstante o pedido para que desse publicidade a essa verificação, silenciei sôbre o fato.

É claro que não há quem possa acreditar na nota da sala de imprensa do M. da Guerra, por isso que o mais tolo dos advogados não faria semelhante declaração a trôco apenas da vista da perícia.

O QUE houve, na realidade, foi o seguinte: avistei-me com o general Maurell Filho, a pedido de Carlos Lacerda, que não tem passado bem de saúde (o general também estêve gripado). Queixou-se o general que estava sendo injustamente criticado. Ponderei-lhe, então, que sua orientação não estaria sendo compreendida, pois, enquanto se apressara em inocentar Jango, declarando ser falsa a carta Brandi, nenhuma declaração fizera sôbre a notícia, que grande parte da imprensa brasileira veiculava, de que Lacerda e o coronel Adil teriam participado da contrafação do documento objeto do inquérito. O general respondeu que não poderia a cada passo estar desmentindo notícias dos jornais, mas que me podia garantir que jamais incriminara Lacerda ou Adil. Em face dessa sua declaração peremptória, Carlos Lacerda suspendeu os comentários que vinha fazendo em tôrno do inquérito, concedendo, ao encarregado do mesmo, um "lastro de confiança".

Já me retirava, quando o digno encarregado do I. P. M. insistiu em que eu examinasse a perícia do perito Vilanova. Declarei que de nada me adiantaria tal exame, eis que não era técnico e nem me tinha sido possível conseguir, em apenas 24 horas, um técnico, absolutamente isento de qualquer eiva de suspeição e comprovadamente competente. Mas, como S. Exa. insistisse, por uma questão de cavalheirismo, não pude deixar de aquiescer, não em examinar a perícia, pois não sou técnico, porém em ver o laudo e o material em que êle se baseou.

NO DECORRER dessa "vista", obtemperei que me achava muito impressionado com os têrmos completamente divergentes dos dois laudos: o argentino e o do perito Vilanova; que a minha experiência de advogado me dizia que, quando duas perícias divergem, as suas linguagens são mais ou menos aproximadas, pois enquanto uma diz que tal documento **parece** ser falso, a outra que **talvez** o mesmo documento seja autêntico.

Entretanto, naquele caso, a distância entre os dois laudos era gritante e quilométrica, porquanto, ao passo que o laudo argentino falava ser sumamente provável a autenticidade da carta, o perito Vilanova declarava ser o documento grosseiramente falso. Retrucou o perito Vilanova, presente na ocasião, com a possível parcialidade dos peritos argentinos, por isso que êle admitia a hipótese de a carta haver sido forjada para produzir efeitos na Argentina, contra Perón; de forma que, com a nova situação surgida no país vizinho, havia interêsse em confirmar a autenticidade da carta, no sentido de desmoralizar o govêrno deposto.

A FRAGILIDADE da versão do perito Vilanova era obvia, contudo não poderia, num encontro entre cavalheiros, desmenti-lo grosseiramente. Objetei, porém, que conhecendo as ligações dos indigitados falsários com Jango, Lutero e Fittipaldi, tenha dificuldade em admitir tal versão. O general, demonstrando desconhecer tais ligações, declarou, convictamente, que Danilo Fittipaldi estava inocente, ao que retruquei, embora polidamente, que, pelo menos, quanto à falsidade que cometera, apresentando-lhe Mestre Cordero com nome e nacionalidade falsos, Danilo não estava inocente. O ilustre encarregado do I.P.M., naturalmente na maior boa-fé, pois acredita piamente em Danilo, a quem conhece desde criança, da época em que serviu em Uruguaiana, afirmou categòricamente, que Danilo, depois de mentir, se reabilitara, ajudando-o no inquérito.

Apesar de não acreditar na sinceridade de Danilo, por isso que êle e sua digna espôsa são compadres de Mestre Cordero, mantendo, ainda, os dois indivíduos outras ligações que posteriormente revelarei, não quis desmentir o digno general, de acôrdo com as regras do mais elementar cavalheirismo, uma vez que fui recebido com tôda a cordialidade.

FINALMENTE, o general Maurell Filho e o perito Vilanova solicitaram que eu manifestasse minha opinião sôbre a perícia. Que poderia eu declarar, se não sou técnico e se nada tenho a alegar contra a honra e a competência do perito Vilanova? Respondi que, realmente, **conforme o laudo** do perito brasileiro, a carta seria falsa. Se dissesse o contrário, estaria formulando frontalmente uma tremenda acusação contra o encarregado do inquérito e seu perito único. Seria o mesmo que dizer que ambos estariam agindo desonestamente. E isso constituiria uma tremenda grosseria de minha parte, que eu jamais cometeria.

O GENERAL sugeriu, em seguida, que eu fizesse uma declaração sôbre a perícia **vista** por mim. Neste momento nada respondi, mas, agora, posso dar uma resposta: se o ilustre general me permitir examinar o inquérito e formular algumas perguntas aos acusados, não terei dúvida em declarar pùblicamente — se chegar a tal conclusão — que a carta é falsa. Essa minha prudência é natural, eis que um laudo significa, apenas e tão só, uma única prova num conjunto enorme de provas. Ademais, conquanto saiba que os acusados estão sendo magnificamente tratados, não creio que o ambiente bélico e mavórtico do Quartel da Polícia do Exército, onde se encontram presos os indigitados falsários, seja o melhor ambiente para alguém dizer a verdade inteira.

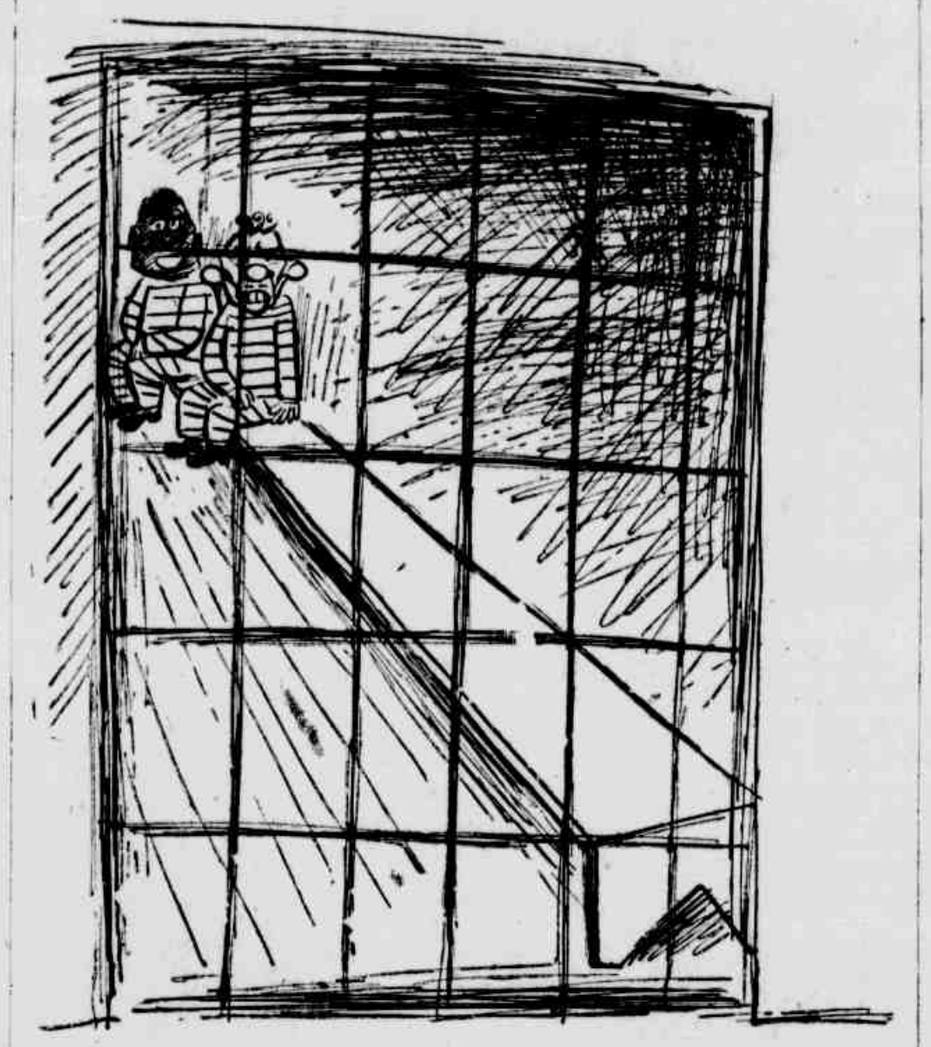
DE FATO, logo na entrada do referido Quartel, há uma metralhadora apontada para a porta, com um soldado ajoelhado, em posição de combate. Se êsse clima não causa a menor impressão nem ao digno general nem a mim, pode impressionar, em desfavor da apuração da verdade, a estrangeiros completamente desamparados e desassistidos de advogado. Entretanto, confio no general, por isso que as virtudes privadas do ilustre militar são proclamadas por seus não menos ilustres colegas.

PARA concluir, devo dizer que ninguém espera que o encarregado do I. P. M. faça sua prova com declarações minhas! Se o general quiser proteger a reputação do seu distinto perito e, aliás, único perito, poderá solicitar um outro laudo de perito diverso, que pode ser, por exemplo, da Polícia paulista, conceituada em todo o mundo. Foi o que sugeri ao general Maurell Filho, mas S. Excia. tem absoluta confiança no técnico Vilanova e me declarou que o seu laudo lhe basta.

Continuo, portanto, confiando no general Maurell Filho. E, se apenas a sua palavra é conhecida, nada posso dizer, "si et in quantum", relativamente ao inquérito e suas peças.

HUGO BALDESSARINI

TEM LUGAR PARA MAIS



(Desenho de HILDE)

Como funciona o Govêrno Colegiado

Explica o brigadeiro Guedes Muniz

O DEPUTADO Castilho Cabral continua a colher assinaturas para a emenda constitucional que estabelece o govêrno colegiado no Brasil. Está esperançoso de conseguir, dentro de poucos dias, o número necessário para a apresentação.

Como funcionaria no Brasil o Govêrno Colegiado, se aprovada a emenda? Explica-o o brigadeiro Guedes Muniz, orientador da idéia.

Um só gabinete

Não existem, diz êle, dois Gabinetes no Govêrno Colegiado, dentro da concepção de gabinete ministerial parlamentarista.

Só existe um Gabinete, que é o próprio Conselho Federal, pois êste é que é eleito pelo Congresso Nacional, êste é que é o responsável perante êsse Congresso pela política governamental e de administração a ser seguida.

Cada membro dêsse Conselho Federal deverá supervisionar por isso um setor da administração nacional, no qual trabalham como órgãos puramente executivos e técnicos, os **Secretários de Estado** que tomam o lugar dos atuais Ministros de Estado.

Os secretários

Esses Secretários de Estado perdem a côr política atual, continua, não respondem perante o Congresso por suas falhas políticas, pois responderão por êles os Conselheiros a quem estiverem diretamente vinculados.

Os Secretários serão portanto meros executantes técnicos do planejamento governamental, e êste planejamento será feito no escalão do Conselho Federal, de sorte que ao sair um Plano de Govêrno, êle sai completo, e o Secretário que devera executá-lo, receberá em tempo e hora, os recursos que todos os outros Secretários deverão colocar à sua disposição, por ordem do Conselho Federal, através dos vários setores governamentais, para que o Plano se realize sem tropeços, nem dificuldades, nem falta de meios, nos prazos pré-estabelecidos.

Assim sendo os **Secretários de Estado** são nomeados pelo Conselho Federal, respondem por seus erros ou omissões, exclusivamente, perante êsse Conselho.

Responsáveis pelos erros

Se tais erros ou omissões atingirem o panorama político, ofenderem as diretivas políticas do Congresso a Câmara ou Senado, interpelará o Conselheiro responsável pelo setor onde aquêle Secretário funciona, e se êste Conselheiro tiver errado ou exorbitado, um voto de desconfiança do Congresso obrigará a sua renúncia imediata. Novo Conselho virá para aquêle setor e ao Conselho compete decidir se o Secretário envolvido deve ou não continuar.

Se foi o Secretário quem errou, contra as expressas diretivas do Conselho Federal, êste conselho apresentará suas justificativas ao Congresso e demitirá sumàriamente o Secretário faltoso.

Temos, pois, como em qualquer parlamentarismo, um Gabinete único responsável perante o Congresso pela execução da política governamental e administrativa que sòmente o Congresso, em nome do Povo, deve estabelecer. Esse gabinete é o Conselho Federal.

Os secretários de Estado são meros instrumentos executivos dos Planos e das ordens dêsse Conselho Federal, e não dependem diretamente da escolha do Parlamento.

Essa, em síntese a maneira como funcionará o Govêrno Colegiado previsto na emenda à Constituição já na Câmara dos Deputados.

Essa maneira de agir dará enorme prestígio aos órgãos realmente executivos que são as Secretarias de Estado, livrando-as das injunções políticas diretas como sói hoje acontecer com os Ministérios atuais. Além disso fica garantida na esfera da execução para uma invejável continuidade administrativa, pois um bom Secretário de Estado poderá e deverá sobreviver a qualquer alteração política no Conselho Federal.

Pela verdade

O SR. Seabra Fagundes escreveu uma carta ao ministro Luiz Galloti, presidente do TSE, tentando desmentir a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Para começo de conversa, o desmentido está mal endereçado: devia ser remetido à Confederação Nacional do Comércio, pois a TRIBUNA DA IMPRENSA nada mais fêz do que transcrever, fielmente, trechos de uma conferência feita pelo sr. Seabra Fagundes no Conselho Tecnico da Confederação e que por ela foram mimeografados e distribuidos a todos os jornais.

O "Jornal do Commercio", por exemplo, na sua edição do dia 19, divulga, numa coluna de alto a baixo, o texto integral da nota da Confederação. A TRIBUNA, por falta de espaço, não pôde transcrever todos os trechos e, sim, com todo o cuidado, alguns trechos.

Diz, porém, o sr. Seabra Fagundes, no seu "desmentido":

1. O intuito sensacionalista e a falsidade (dêste jornal) são manifestos.

2. Não formulou nenhuma denúncia à Nação, tendo falado para um grupo de umas 15 pessoas, em reunião privada semanal.

3. Aludiu a um tipo de fraude ocorrido nas eleições de 1950 e 1954 e a notícia (dêste jornal) procura confundir o leitor, dando a impressão de que êle se reportou ao recente pleito presidencial.

4. A notícia foi redigida com desapêço à verdade e com o objetivo de injuriar a Justiça Eleitoral.

Tudo isto, porém, é falso:

1. Não houve nenhum intuito sensacionalista nem falsidade da nossa parte. A notícia foi divulgada com a maior discrição e fidelidade, como poderá ser visto fàcilmente na nossa edição de 18 de outubro. No seu proprio "desmentido", o sr. Seabra Fagundes se vê obrigado a confirmar os principais itens do texto que divulgamos.

2. Não nos interessa se o sr. Seabra Fagundes falou apenas para um grupo de 15 pessoas, em reunião privada. O importante para nós é que a súmula de sua fala foi divulgada, através de um boletim mimeografado do organismo no qual êle falou, para todos os jornais.

3. Na nossa notícia não houve nenhum propósito de confundir o leitor, pois êsses processos não são o forte dêste jornal. Não existe no texto que divulgamos qualquer palavra que signifique têrmos nós dado a entender que o sr. Seabra Fagundes se referira ao recente pleito presidencial e não às eleições de 50 e 54.

4. O sr. Seabra Fagundes não pode, nem de longe, calcular o apêço à verdade com que agimos.

A nossa tarefa, neste caso, limitou-se a transcrever trechos do comunicado da Confederação Nacional do Comércio, do qual temos um exemplar em nossos arquivos. Dêsse exemplar extraimos o seguinte trecho: "Não sendo interposto recurso (o sr. Seabra se refere à participação dos presidentes de juntas apuradoras na adulteração de votos), inclusive porque se encontravam presentes apenas os interessados, a tramóia passa em julgado. Êsse é o tipo de fraude mais grave, porque traduz a coparticipação da Justiça Eleitoral na defraudação do processo. E está mais generalizado do que parece". (O título de nossa notícia fôra "A Justiça Eleitoral participa da fraude").

Vejam, pois, os leitores a improcedência e a injustiça do desmentido do sr. Seabra Fagundes, que hoje foi tão bem aproveitado pelo DIP dos J. J. para mais uma tentativa (frustrada) de desmoralização da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cartas dos leitores

Protesto

DO SENHOR Alcy Bon (Cantagalo, Estado do Rio), recebemos, com pedido de publicação, cópia do telegrama que enviou ao presidente da Câmara dos Deputados, quando da tentativa de agressão do sr. Fernando Ferrari a Carlos Lacerda.

Agradecendo as generosas palavras com que ali somos distinguidos, lamentamos, porém, não ser possível a publicação, uma vez que, por causa do atraso com que nos chegou sua carta, está sem atualidade o assunto.

Estaca zero

DO SENHOR Públio Ramos:

"Pelo visto, os gregórios venceram e volta o Brasil à estaca zero. Quando às Fôrças Armadas resolverão fazer um viveiro de homens nesta terra? Será possível que, agora, depois da queda de Perón, venham seus remanescentes a governar esta Nação? Permitirão as Fôrças Armadas a volta dos assassinos, o reinado da mais vergonhosa quadrilha que aqui já houve?

Quando, afinal, terá fim esta situação miserável?"

RESPOSTA: — Com a palavra aquêles a quem o leitor dirige as suas perguntas.

Asseclas em liberdade

DA SENHORA Maria Romana Marques, S. Gonçalo, Estado do Rio:

"A crise política, catastrófica, que atravessamos é consequência da continuação da Oligarquia, que devia ter sido extinta definitivamente naquele 29 de outubro. A deposição dêsse govêrno foi individual, momentânea, enquanto seus asseclas agiam em liberdade, como se nada tivesse acontecido.

Esse mesmo govêrno, deposto, teve o direito de indicar candidato à Presidência, até que as Fôrças Armadas reclamaram os direitos constitucionais que nos tinham sido arrebatados. Depois, foi mais grave: os remanescentes dêsse govêrno, que não deveriam ter mais o direito de se manifestar, disputaram eleições, antes que o povo tivesse tempo suficiente para tomar consciência da significação dos fatos ocorridos. E' uma afronta à dignidade do país.

Tudo se está repetindo. E os falsos defensores da Constituição compraram o apoio de um partido ilegal, êles, que rasgaram uma Constituição. E' fácil provar, estatisticamente, que os votos comunistas deram a vitória a essa gente, que quer que fiquemos de braços cruzados. Devia ter sido feito, depois de 24 de agôsto do ano passado, e que se está fazendo agora na Argentina".

Infâmia dos gregórios

DO SENHOR Cícero Antunes, Caxias do Sul:

"Houve aqui uma política suja, cheia de infâmia e calúnia, apaniguamentos e conchavos dos gregórios. Oficial reformado da FEB, ofereço, porém, o derramamento do meu sangue, onde fôr preciso, para derrotar a onda de ladrões que ainda infesta o país.

Sinto que políticos vendilhões e inescrupulosos o persigam. Mas é tempo de acabar com os ladrões. Dias melhores virão, a exemplo do que acontece na Argentina, onde nova aurora raiou".

OPINIÃO

O velho soldado

RENUNCIANDO ao pôsto de membro do Diretório Nacional do Partido Republicano, o deputado Daniel de Carvalho declara que se sentiu na obrigação de efetivar a sua renúncia para que fôsse possivel "a substituição do velho soldado do Partido por quem esteja mais credenciado para os encargos de direção nas condições atuais da politica brasileira".

Bem pouca gente terá, entretanto, servido tão bem quanto o sr. Daniel de Carvalho à causa do Partido Republicano no Brasil. Na hora em que êle se afasta da direção do PR, convém que fiquem bem fixados os serviços por êle prestados à agremiação na qual se filiou desde moço e da qual jamais se afastou um só instante.

Na luta dêsse "velho soldado" — como êle próprio se intitula — há uma constante admirável: a da fidelidade à causa republicana. E essa constante, nos dias de inconstância que atravessamos, é uma característica dos grandes políticos mineiros, em cujas tradições o sr. Daniel de Carvalho foi buscar os princípios nos quais tem pautado a sua digna vida pública.

Wainer continuará na cadeia

Não terá resultado a petição de seus defensores — Só o Tribunal poderá modificar a sentença do juiz Valpori de Castro Caiado

O JUIZ Valporê de Castro Caiado não pode alterar a sentença que condenou Wainer — como querem os advogados do falsário, em petição ontem dirigida ao juiz. A sentença é definitiva. Sòmente o Tribunal poderá modificá-la, ou reformá-la. Assim sendo, Wainer, o bessarabiano condenado por um de seus crimes, terá de cumprir integralmente a sentença ou aguardar, na cadeia, o resultado da apelação que certamente fará.

ALEGAÇÕES

Em alegações de ultima hora, os advogados de Wainer requereram ao juiz a concessão do "sursis" — ou suspensão condicional da pena.

Alegam os advogados que, pela Consolidação das Leis Penais (estatuto aplicado ao reu por cominar pena mais branda) a pena a ser aplicada deveria ser de prisão celular e não de reclusão. E como a condenação foi de apenas um ano, deveria ser concedido o "sursis" — pois (alegam) Samuel "não demonstrou caráter perverso e nem é corrompido".

A petição foi ontem entregue ao juiz e hoje mesmo o promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro sôbre ela, se pronunciará.

Perguntado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, não quis o promotor adiantar o teor do que irá dizer.

"HABEAS-CORPUS"

Nem os próprios advogados de Wainer confiam muito no resultado de sua petição. E já cuidam, por isso, de requerer um "habeas-corpus" em favor de Samuel.

JOSE FUGIU

O irmão de Samuel, José, também condenado (3 anos de reclusão) está fugido. Ignora-se, em São Paulo, o seu paradeiro — e mesmo a polícia de lá ainda não recebeu o mandado de prisão.

Repórteres da sucursal paulista da TRIBUNA DA IMPRENSA foram, ontem, duas vêzes, à casa de José Wainer, (rua Meridiana, 176, apartamento 42). Da primeira vez informaram:

— "José saiu".

Da segunda, a resposta foi outra:

— "Aqui nunca morou êsse tal de José".

Sempre que a Polícia o procura, José Wainer tem o hábito de fugir. Em 1953 ficou escondido durante três meses para evitar depôr na 11.ª Vara Criminal.

Foster Dulles visitará Tito

PARIS, 26 (IPS) — O secretário de Estado Dulles pensa visitar o presidente Tito da Iugoslávia a 6 de novembro, se os acontecimentos da conferência de ministros do Exterior de Genebra o permitirem.

Uma nota da Embaixada dos Estados Unidos da América nesta capital diz:

"O secretário de Estado dos Estados Unidos informou que pensa aproveitar sua estada na Europa para visitar o presidente Tito da Iugoslávia. O secretário irá por via aérea a Brioni a 6 de novembro, onde pensa conferenciar com o presidente Tito e almoçar com êle.

"O secretário de Estado disse que terá especial prazer nisso, pôsto que nunca teve uma oportunidade de ir à Iugoslávia e não teve oportunidade para conhecer o presidente Tito.

"A visita lhe dará uma oportunidade para um intercâmbio geral de pontos de vista sôbre problemas de interêsse atual".

Corrupção, violência e fraude elegeram Juscelino em Minas

A FARSA DAS ELEIÇÕES EM DIVINO — HANSENIANOS MOBILIZADOS PARA COAGIR A OPOSIÇÃO

JOSE Noronha Machado, que respondeu efetivamente por todo o serviço eleitoral, como se fôra o escrivão, da 34.ª Zona Eleitoral de Minas Gerais (cidades de Carangola, Divino, Faria Lemos, Espera Feliz e São Francisco da Glória) é um estelionatário, condenado a cinco anos de prisão e em liberdade condicional.

Esta informação foi obtida, mediante certidão, pelo médico Moacyr de Rezende Teixeira, delegado da UDN naquela zona eleitoral. Dadas as irregularidades ocorridas no pleito, foi pedida a impugnação das urnas correspondentes às seções eleitorais do município de Divino, tendo a Junta Apuradora local negado a impugnação.

Fraudes

Das razões apresentadas no recurso dos udenistas contra a decisão da Junta constam as seguintes fraudes:

1 — Vários títulos retidos em poder do juiz distribuidor (juiz de paz eleito pelo PSD) foram entregues aos seus portadores na véspera do pleito, apesar de estar há muito esgotado o prazo para sua entrega.

2 — Grande número de títulos derramados entre eleitores pessedistas por um cabo eleitoral do PSD, é constituido de títulos retidos, que vinham nas sobrecartas de votos em separado e foram entregues a pessoas que não seus legítimos donos, que com êles votaram e, após o devolveram a quem os havia entregue, a fim de que não fosse possivel a constatação do crime.

3 — O título eleitoral de Joaquim da Paula Costa se extraviara e o votante comunicara êsse fato. Entretanto, alguém votou em seu nome, apesar de ter êle falecido alguns mêses antes da pleito. Este título, como centenas de outros pertencentes a eleitores da oposição, achava-se em poder de um cabo eleitoral do PSD, que distribuia os títulos a correligionários pessedistas.

4. Na 8.ª seção votou o cidadão José Isidoro Pereira, título n.º 155, n.º 253 da fôlha de votação, apesar de pronunciado por crime de morte qualificado, com os direitos políticos suspensos, portanto. Nesta mesma seção votou Laurestes Romanelli, que não é eleitor, em lugar de Laurestes de Andrade.

5. Na 11.ª seção votou Maria da Penha de tal, sem nome na lista, em lugar de Maria Albertina Viana (n.º 326 na fôlha de votação).

6. Na 14.ª, 15.ª e 16.ª seções, as cédulas únicas não foram rubricadas de 1 a 9, conforme manda a lei.

Coação

Além das fraudes, imperou a coação em Divino, onde a oposição receava, inclusive, fazer propaganda, dada a ausência de garantias, pois a fôrça federal pedida, não foi mandada para o município. Eis alguns dos fatos constatados pelos udenistas:

1. Uma senhora, eleitora da oposição, foi vista em prantos, saindo da seção em que votara, por ter votado, contra sua vontade, no candidato do PSD, Juscelino Kubitschek. Contou que um dos componentes da Mesa fêz a cruz no quadrado correspondente ao nome daquele candidato. Não quis recusar-se a receber a cédula já marcada por temer perseguição.

2. Na 7.ª seção foi verificada a irregularidade de alguns eleitores votarem a um só tempo para presidente e vice-presidente da República e para governador e vice-governador do Estado, contrariando o que dispõem as instruções do TSE, na resolução n.º 5.024 (Art. 27, item 11). Apesar de feito o protesto pelos fiscais da oposição, presentes na seção, o presidente da mesa negou-se terminantemente a fazer constar da ata o protesto. Depois de mais de meia hora de discussão, tiveram os oposicionistas de desistir do seu intento, por ter ficado demasiado tenso o ambiente e por estarem presentes conhecidos assassinos e pistoleiros, impunes no município por serem apaniguados da política dominante.

3. Uma coação "sui-generis", sofrida pelos fiscais da UDN: a tenaz perseguição que sofriam por parte de indivíduos portadores de moléstia contagiosa gravíssima (mal de Hansen), que procuravam se encostar nos mesmos, inclusive dentro das seções eleitorais. Os fiscais eram obrigados a se retirar, uma vez que não podiam sequer protestar, dada a falta de garantias.

Os primeiros passos do Presidente

DENVER, 26 (AFP) — Pela primeira vez desde que, há um mês, teve o ataque cardíaco, o presidente Eisenhower deu, ontem, alguns passos, no seu quarto do enfermo, do Hospital Militar, sem ser auxiliado pelos enfermeiros.

Eisenhower demonstrou excelente humor, brincando com os enfermeiros e algumas outras pessoas que se achavam no quarto e que o cumprimentaram pela "façanha".

O capitão prestou depoimento sigilo

FOI ouvido, hoje, em sigilo, pelo delegado de Ordem Política, sr. Olavo Rangel, assistido pelo presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar, coronel Antônio Tavares da Mota, o capitão da Polícia Militar, Expedito Gomes de Carvalho, presente aos acontecimentos na Cinelândia, e que decorreram da provocação do major Seixas a populares que acabavam de sair de uma reunião do Clube da Lanterna.

Amanhã deverão prestar declarações os inspetores da Polícia Política, Jair Mendes Leão e José Pereira de Vasconcelos, que superintendiam o policiamento no local dos fatos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
*
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA
*
Superintendente ELPIDIO REIS
*
Tel.: 22-8188 (Rêde interna)
*
ASSINATURAS
Anual 480,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
*
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50
*
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153
*
Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 22-8188
End. telegr. — CARLACERDA
*
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º - Salas 103/5 - Tel.: 36-0472
End. telegr — LANTERNA São Paulo
*
SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6927
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

POLITICA AMERICANO-ITALIANA — Roma. O primeiro ministro Segni, após a entrevista com o chanceler Foster Dulles, disse que a política italiana "ficou em completo acôrdo com a política dos Estados Unidos".

AJUDA FINANCEIRA — Nações Unidas, Cuba, Costa Rica e Equador pediram a atenção da Comissão Econômica da Assembléia Geral para a importância que os países latino-americanos dão à questão de obter ajuda financeira para o seu desenvolvimento.

ATE QUE ENFIM — Estrasburgo. Após discussões que vinham sendo realizadas há mais de três anos na Assembléia da OEA, o Conselho escolheu, por unanimidade, a bandeira do Conselho — 12 estrêlas de ouro, em círculo, sôbre fundo azul-escuro. Tudo azul.

CORTINA DE FERRO — Viena. Três cidadãos húngaros por dia, em média, fogem da Austria, radicando-se da democracia popular.

BRASIL NO EXTERIOR — Bogotá. O delegado do Brasil retirou-se da primeira comissão do Congresso da União Postal das Américas e da Espanha, devido a um desacôrdo numa questão interpretativa.

NAVEGAÇÃO — Londres. O Sindicato das Companhias de Navegação, operando da Grã-Bretanha para o Brasil e o Rio de la Plata, anuncia que vai aumentar suas taxas de frete.

INDOCHINA — Saigon. O chefe do govêrno, Ngo Dinh Diem, obteve 98 por cento dos votos no referendo realizado para saber se o imperador Bao Dai deve voltar ao país. Este obteve 2 por cento.

MALARIA — Washington. A questão do estabelecimento de um programa para a eliminação da malária em todo o continente americano, vem de ser objeto de uma série de discussões entre o dr. Paulo Arantes (Brasil) e o diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.

(Condensado da AFP, IPS e FEP).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Exigem Macau os comunistas chineses

HONG KONG, 26 (AFP) — A declaração feita pela agência Nova China e divulgada ontem à noite pela Rádio de Pequim, segundo a qual a China comunista "tinha o direito de exigir a restituição da colônia portuguesa de Macau", suscitou em Hong Kong, simultâneamente, surpresa e inquietação.

É realmente a primeira vez que Pequim faz alusão, em têrmos tão brutais, à pequena península ligada ao continente chinês e situada apenas a algumas milhas da colônia britânica e que, com esta colônia, constitui a única parcela de território chinês que ainda permanece nas mãos de estrangeiros, com exceção da ilha Formosa.

Os círculos ligados ao govêrno britânico de Hong Kong acreditam que o govêrno chinês tenha procurado, antes de tudo, manifestar a sua irritação em consequência da decisão das autoridades portuguesas de celebrar êste ano, com grande pompa, o quarto centenário da abertura à navegação do pôrto de Macau, reconhecendo-se que a pressão de Pequim foi a verdadeira causa da anulação dessas cerimônias.

Noticia-se por outro lado, em fonte digna de fé, que o primeiro ministro chinês Chou-En Lai expressou a sua irritação e o seu descontentamento ao governador de Hong Kong, sir Alexander Grantham, no transcurso de almôço a êste oferecido por ocasião de sua recente visita oficial a Pequim. Comunicou Chou En Lai ao governador que o povo chinês e a população chinesa de Macau e de Hong Kong haviam tomado conhecimento "com pesar" de que iriam ser realizadas semelhantes comemorações.

Julgam os círculos políticos britânicos de Hong Kong que a advertência representada pela declaração divulgada pela Rádio de Pequim não pode ser considerada levianamente. Aplica-se essa advertência tanto à colônia britânica quanto a Macau, onde a população chinesa representa igualmente em 95 por cento o conjunto da população. Se Hong Kong ainda representa importante mercado para o comércio chinês a despeito do embargo e se constitui o principal centro das transações financeiras com o continente chinês, constitui todavia, ao lado de Macau, uma causa de agitação permanente para os chineses.

Aproximação entre a Espanha e a Rússia

PARIS, 26 (AFP) — A rádio espanhola mencionou ontem, pela primeira vez, desde a existência do regime do general Franco, a presença de representantes oficiais da União Soviética na Espanha. A Rádio Nacional Espanhola fêz essa revelação aos seus ouvintes por ocasião da abertura do XXVIII Congresso Internacional de Química Industrial, anunciando que "os delegados soviéticos entregaram ao presidente do Congresso uma mensagem assinada pelo presidente e pelo secretário-geral da Academia de Ciências da União Soviética".

Recorda-se que no dia 25 de setembro último, durante a sua permanência em Nova York, o sr. Molotov havia estabelecido o primeiro contato oficial entre os dirigentes soviéticos e a imprensa franquista, concedendo uma entrevista exclusiva ao correspondente do órgão falangista espanhol "Arriba". Êsse gesto do ministro soviético era considerado como uma avanço no caminho do reconhecimento "de fato" do regime do general Franco, ferozmente combatido nos últimos tempos pelos representantes oficiais ou oficiosos do regime soviético.

do aroma ao sabor-tudo é bom no café

MOINHO DE OURO

Fabricado com o melhor grão das famosas regiões cafeicultoras de São Paulo e Sul de Minas, «Moinho de Ouro» é um café fino — que dá gôsto tomar.

Tipo exportação — o mesmo consumido na América do Norte. O mesmo fabricante do famoso "Café Predileto".

Provando-o gostará

CAFÉ MOINHO DE OURO
Moinho de Ouro
RIO DE JANEIRO
Embalagens luxuosas e modernas. Latas de 1 k e Pacotes em papel de aluminio de ½ k

A Rainha Elizabeth enaltece a multissecular amizade luso-britânica

Banquete oficial no Palácio de Buckingham — "Grã-Cruz das Três Ordens" para a Rainha e a "Ordem do Banho" (um colar) para o general

General Craveiro Lopes

LONDRES, 26 (AFP) — A rainha Elizabeth II exaltou a amizade secular que liga Portugal à Grã-Bretanha no discurso que pronunciou ao terminar o banquete oficial oferecido ontem à noite no Palácio de Buckingham ao presidente Craveiro Lopes:

"Meu povo do Reino Unido", disse a soberana, "vos acolhe como o chefe de um Estado que é seu amigo e aliado há mais de oitocentos anos. Nós vos saudamos igualmente como representante de um povo altivo com o qual forjamos, em eras mais recentes, laços novos e mais numerosos".

A soberana lembrou, em seguida, o tratado histórico de aliança entre os dois países assinado na cidade de Londres em 1373 e confirmado treze anos mais tarde pelo Tratado de Windsor em 1386.

"Mas, prosseguiu a Rainha, nossa amizade data de, pelo menos, duzentos anos antes de nossa aliança oficial. Nasceu em vosso país, sr. Presidente, na fraternidade das armas e suas bases foram lançadas por êsses cavaleiros ingleses que, a caminho das Cruzadas, fizeram alto na Lusitânia para ajudar vosso povo a libertar Lisboa de seus inimigos".

A soberana lembrou depois a "longa camaradagem dos navegadores portugueses e dos marinheiros da Inglaterra, e a admiração dos britânicos pelas façanhas dos ousados exploradores portugueses, incluindo o valente Bartolomeu Dias, cujo nome trazeis no navio em que viestes a nossas plagas". A Rainha exprimiu ainda a esperança de que "a cooperação tradicional de nossos comerciantes, tão velha quanto a nossa amizade, prosseguirá por muito tempo, em benefício de nossos dois povos". "A próxima exposição de obras de artistas e artífices portugueses, prosseguiu a Rainha, constitui um novo exemplo do estreito e amistoso entendimento entre nossos dois países".

A Rainha fêz, em seguida, alusão, no plano da política internacional, à "redução dos horizontes dêsse mundo" e insistiu sôbre a necessidade de "reunir a humanidade em associações de Estado, tão vastas quanto possível". "A respeito, disse ela, as nações tem ainda muito a aprender nas lições do passado. Creio, sr. Presidente, que nossa associação sólida, perpétua e concreta, fornece impressionante exemplo de fidelidade, através dos anos".

A Rainha levantou, em seguida, um brinde "à saúde do presidente e da sra. Craveiro Lopes e à prosperidade e felicidade do povo de Portugal" seguido de aclamações da assistência, que ficou de pé.

Elizabeth II

RESPOSTA DE CRAVEIRO LOPES

LONDRES, 26 (AFP) — Respondendo à Rainha, o presidente Craveiro Lopes, falando em inglês, expressou em primeiro lugar seus agradecimentos e os de sua espôsa pelo acolhimento que lhes foi reservado à sua chegada a Londres, declarando estar "certo que o povo português inteiro compartilhava também êsses sentimentos de gratidão".

Após lembrar os laços de amizade que unem Portugal à Inglaterra, o Presidente salientou "a grande admiração" que os portuguêses tinham "para o papel que a Marinha britânica desempenhou em todos os mares "a serviço da causa da civilização".

"A amizade entre Portugal e a Grã-Bretanha, declarou então o Presidente, sobreviveu apesar das circunstâncias variáveis através de todos os tempos. Neste século, durante o qual a Grã-Bretanha duas vêzes teve de padecer, ultrapassando-se cada vez na glória, o sentimento do povo português para com o povo britânico nunca cessou de ser profundo".

Condecorações

LONDRES, 26 (AFP) — O presidente da República Portuguêsa condecorou, ontem à noite, no Palácio de Bickingham, a rainha da Inglaterra, com a Grã-Cruz das Três Ordens (Ordens de Cristo, de Avis e de Santiago da Espada). Condecorou também o duque de Edimburgo com a Grã-Cruz da Ordem da Tôrre e Espada.

Retribuindo, a rainha da Inglaterra condecorou o presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, com o grau de Cavaleiro-Grã-Cruz da Ordem do Banho (civil), com colar.

Homenagem ao Soldado Desconhecido

LONDRES, 26 (AFP) — No velho e encantador Palácio de Saint James, que embora desde muito não seja habitado pelos reis ingleses continua a ser a residência oficial da côrte britânica, foi realizada, ontem à tarde, a seguida cerimônia significativa do primeiro dia do presidente Craveiro Lopes a esta capital. A primeira foi a homenagem do presidente ao soldado desconhecido inglês, na velha Abadia de Westminster. A de Saint James foi a afirmação, pelos representantes populares da população londrina, de que não esquecem, mas ao contrário, continuam bem vivos, os laços de amizade que unem os dois países.

Visita à Rainha

O presidente e sua mulher, seguidos da comitiva, depois de breve visita de cumprimentos à rainha-mãe e à princesa Margaret, em Clarence House, contíguo ao Palácio de Saint James, passaram pelo interior da bela Sala do Trono do Palácio, onde está a "Chair of State". De branco e ouro, com as paredes forradas de damasco, a sala apresentava aspecto magnífico. O prefeito da "City", Norman Prichard, e o Mayor de Westminster, Patrick Stirling, ambos ostentando sôbre os trajes negros os colares dourados que são insignias de suas funções, estavam rodeados pelos "aldermen" e conselheiros. Houve os cumprimentos protocolares, estabelecendo-se logo atmosfera de amistosa afabilidade, que reina em tôdas as cerimônias, desde o desembarque.

Evita — Produto insubstituivel

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O monumento a Eva Perón, cujos trabalhos haviam sido iniciados em Palermo, ia custar 150 milhões de pesos. As estátuas adquiridas no exterior eram pagas em dólares, com câmbio preferencial reservado unicamente para produtos insubstituíveis e medicamentos.

Recorda-se que o monumento pesaria 142.000 toneladas. Na parte superior, se colocaria a estátua de Perón, de 53 metros de altura, com o que o conjunto atingiria 139 metros. Levaria ademais 16 estátuas de cinco metros de altura, em mármore de Carrara, feitas de uma só peça, que custavam 50.000 dólares cada uma.

Ngo Dinh Diem: Presidente do Viet Nam

SAIGON, 26 (AFP) — O ministro-delegado junto à presidência do Conselho, sr. Nguyen Huu Chau, leu pelo rádio o Ato Constitucional Provisório que acaba de ser decretado pelo sr. Ngo Dinh Diem, novo chefe do Estado. E' o seguinte o texto do documento: 1) — O Estado do Viet Nam é uma República. 2 — O chefe do Estado, que é ao mesmo tempo chefe do govêrno, tem o título de presidente da República. 3) — E' constituida uma comissão encarregada da elaboração de um projeto de Constituição do Estado do Viet Nam, eleita antes do fim do ano. 4) — Enquanto se espera a aplicação da Constituição, as leis e regulamentos existentes serão mantidos em vigor provisoriamente, totalmente ou no que não fôr contrário à forma republicana.

Perón ordenava tortura dos presos políticos

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Novo processo iniciou-se contra oficiais superiores da polícia, acusados de maus tratos contra prêsos políticos.

Um dêstes, Nunez Malmero, disse que ao ser torturado estava presenciando o ato o cunhado de Perón, o falecido Juan Duarte, e que êste dissera que as torturas eram ordenadas diretamente por Perón.

Na base de tais antecedentes, foi pedido ao juiz o julgamento do ex-presidente, e que se solicite por via diplomática a extradição do mesmo do Paraguai, para ser submetido a processo por delitos comuns.

Papel para jornais que não saíam

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A comissão de investigação das atividades da ex-secretaria de Imprensa e Difusão do regime peronista iniciou o estudo da questão do fornecimento de papel aos jornais. Foram feitas concessões falsas a publicações que não apareciam ou eram de pequena importância. As vultosas partidas concedidas eram revendidas no mercado negro com lucros de muitos milhões de pesos. Será investigado particularmente o papel desempenhado pelo ex-secretário Raul Apoli.

O Arcebispo e o casamento de Margaret

LONDRES, 26 (AFP) — O Arcebispo de Canterbury, respondendo a um jornalista que lhe perguntava, em Manchester, se a Igreja da Inglaterra estava disposta a modificar sua atitude a respeito do casamento dos divorciados, respondeu-lhe:

"Em dezembro passado, publiquei a êsse respeito um livro intitulado "Alguns problemas do casamento e do divórcio". Uma Igreja sensata não muda seu ensino cada cinco minutos. Leia o meu livro. Permito-me recomendá-lo como sendo boa literatura".

O Primaz de tôda a Inglaterra presidia, em Manchester, o Congresso do "Conselho Britânico das Igrejas".

O avião "aspirou" o cientista

LONDRES, 26 (AFP) — Um cientista britânico faleceu ontem, vítima de suas próprias realizações técnicas. O sr. H. Quentin Reeves, engenheiro especialista da redução dos ruidos ensurdecedores e perigosos dos aviões a reação, foi morto por um avião de caça Hunter, aspirado pela sucção gigante da tubulação do silencioso do motor.

PEQUENO MUNDO

Érico Veríssimo visita universidades norte-americanas

WASHINGTON, 26 (IPS) — *Érico Veríssimo, diretor de Assuntos Culturais da União Panamericana, está visitando universidades norte-americanas para "estreitar os laços culturais entre a União Panamericana êsses principais centros de estudos latino-americanos dos Estados Unidos". Durante sua viagem, que durará um mês, Veríssimo falará a grupos de estudantes e de professôres em onze das mais importantes universidades do Sul dos Estados Unidos.*

Partido pós-bélico

MODENA, 26 (AFP) — Não existe mais a "Frente do Uomo Qualunque" ("Homem Qualquer"). Seu fundador, o escritor Guglielmo Giannini, acaba de decidir a sua dissolução oficial em tôda a Itália. A passagem dessa "frente" na Itália foi tão rápida quanto a de um meteoro. Nas eleições para a Constituinte de 2 de junho de 1946 a "Frente do Uomo Qualunque" se afirmava, com surprêsa geral, como um dos principais partidos italianos, obtendo trinta cadeiras. Sem programa político e sem programa econômico e social bem definidos, êsse partido havia conseguido reunir quase todos os "descontentes" do após-guerra, entre os quais figurava grande número de antigos fascistas. Mas foi bastante rápido o seu declínio: nas eleições de abril de 1948 não obtinha mais de doze cadeiras, e nas eleições de 7 de junho de 1953 nenhum dos seus candidatos foi eleito.

Os escritores e o Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 26 (AFP) — **Quarenta e oito horas da proclamação oficial do Prêmio Nobel de Literatura, a impressão dominante é a de que os dados já estão lançados, sem que contudo se conheça, de maneira segura, o nome do laureado ou que se possa fazer um prognóstico abalizado. Na sessão de orientação, havida ontem, a Academia sueca procedeu a uma seleção dos posíveis candidatos e, ao que se crê, definiu praticamente o círculo bem estreito no qual se fixará sua escolha definitiva.**

Na opinião geral, o escritor islandês Halldor Laxness terá, êste ano, grandes possibilidades. O autor de "Salka Valka", duas vêzes favorito, em 1953 e 1954, foi preterido em favor de sir Winston Churchill e Ernest Hemingway. As opiniões comunizantes de Laxness não constituirão, porém, obstáculo agora, no atual clima de relaxamento da tensão leste-oeste.

O escritor francês Saint John Perce, cujo nome era citado insistentemente nos últimos dias, parece ter sido relegado "para outra ocasião", no grupo dos candidatos sérios, mas que podem esperar, entre os quais figura André Malraux.

Acredita-se, finalmente, que certo número de acadêmicos suecos, desejosos de modificar o critério de atribuição do prêmio e de se afastarem das obras de imaginação, sugeriram o nome do filólogo espanhol Ramon Menendez Pidal.

Como possíveis laureados, podemos citar ainda aquêles cujos nomes são citados todos os anos: o grego Kazantzakis, autor de "Cristo Recrucificado", o italiano Alberto Moravia, o mexicano Alfonso Reyes.

Perón y su amigo don Tacho

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Segundo informações chegadas a Buenos Aires, o ex-presidente Perón pretende passar, em breve, uma longa temporada na Nicarágua. O ex-presidente voltaria, em seguida, ao Paraguai. Ocorre lembrar que Perón mantinha laços de amizade com o general Anastasio Somoza, presidente da República da Nicarágua, que viera a Buenos Aires, em visita oficial, em 1953. Anuncia-se igualmente que Perón, que se encontra em residência vigiada numa propriedade a 130 quilômetros ao norte de Assunción, passa a maior parte do seu tempo lendo e escrevendo.

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o Sr. procura!

NO FLAMENGO: Praia do Flamengo, 70-76.
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8.15 às 17.30 hs. — Aos sábados das 8.15 às 11 hs.

aconteceu todo dia

MOTORISTA BALEADO

COM quatro tiros de revólver, o motorista conhecido por Dario de tal tentou matar, ontem à noite, em frente à Escola Estados Unidos, próximo a uma tendinha, na rua Itapiru, seu colega Valdemar Pita, de 28 anos, solteiro, da rua Dr. Satamine, 781.

Com ferimentos no abdômen (2), no braço e na perna direita, o motorista foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro. Inquirido pelo investigador de plantão, recusou fornecer qualquer informação sôbre o fato ou sôbre a identidade de seu agressor.

O comissário Ivan Vasques, do 14.º Distrito Policial, acredita que a vítima se recusou a cooperar com as autoridades para, restabelecido, revidar a agressão pessoalmente.

Prêso ladrão de automóvel

A POLÍCIA do 3.º Distrito prendeu, na madrugada de hoje, o ladrão de automóveis Horácio Costa, de 36 anos, casado, residente em São Paulo, quando, usando a ligação direta, dava partida no "Oldsmobile" chapa provisória 1905, na rua Estácio Coimbra em frente ao n.º 37.

Horácio, depois de fazer a instalação necessária para acionar o carro, pediu a cooperação de várias pessoas para empurrá-lo.

Entre elas o advogado Milton Corrêa Sá (rua Maxwell, 346, casa 4). Ao notar a aproximação da viatura policial do 3.º Distrito abandonou o veículo e escondeu-se no jardim da casa n.º 37. Finalmente preso, foi conduzido àquele Distrito, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, depois de confessar o furto.

Descarregou a arma contra a noiva

DESCARREGANDO tôda a carga de um revólver (cinco tiros), o guarda-civil Gilfredo de Castro, tentou matar ontem à tarde, sua noiva Railda de Sousa, de 23 anos, solteira, da rua Dezenove de Fevereiro, 127, apto. 304. Gilfredo tinha ciúmes de Railda.

A cena ocorreu nas imediações da residência da vítima, que lá também trabalhava. Depois de ligeira discussão, Gilfredo sacou inesperadamente de sua arma detonando-a a "queima-roupa". Railda ainda tentou correu. Não o conseguiu. Caiu poucos metros adiante.

Sem ser perseguido, e de revólver em punho, (embora descarregado) Gilfredo conseguiu fugir. Em estado grave, Railda foi internada no hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos no torax, costas, pescoço, coxa esquerda e na região glútea.

Atropelamentos

UM ônibus não identificado atropelou, ontem à noite, a colegial Edna, de oito anos, filha de Claudomiro Gomes Vieira, da rua Expedicionário, 1090, em Nilópolis, perto de sua casa. Com o braço esquerdo fraturado, Edna foi internada no hospital Carlos Chagas.

***

— Por uma ambulância do SAMDU, de chapa não identificada, o ferroviário Salatiel de Oliveira Mauriti, de 47 anos, casado, da rua Três, quadra 3, casa 17, na Fundação da Casa Popular, foi atropelado ontem à noite, na avenida das Bandeiras próximo à rua Vinte e Três. Com fratura do crânio e em estado de choque, o ferroviário foi internado no hospital Carlos Chagas.

***

— Também uma mulher de côr branca, de 28 anos presumíveis, trajando blusa rosa, saia preta e sapatos sem meias, foi atropelada e morta, na madrugada de hoje, em frente ao Pantheon, pelo ônibus chapa n.º 8-19-01, da linha 130 — "Triagem-Leme", dirigido pelo motorista Osmar Cristiano Ferreira, de 34 anos, casado, da rua Costa Lobo, 372.

O motorista foi preso e autuado em flagrante, no 10.º Distrito.

Depôs em Penápolis Manuel Gusmão suspeito da agressão a Glória May

Novo encontro, hoje, entre Glória May e o delegado Cícero de Melo — O depoimento do proprietário do carro 228 deve chegar hoje — O delegado já possui os nomes dos outros suspeitos

DEVERÁ chegar, hoje, à delegacia do 1.º Distrito o depoimento de Manuel de Paiva Gusmão, proprietário do auto de chapa 228, que, segundo a atriz Glória May, conduziu os outros três rapazes que secundaram o estudante Luis Carlos Antony na agressão de que foi vítima.

Manuel de Paiva Gusmão, que se encontra na cidade paulista de Penápolis, foi ouvido pelo delegado local, a pedido do delegado Cícero Brasileiro de Melo.

Falando, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o delegado Cícero Brasileiro declarou que não "conhece o teor do depoimento de Manuel de Paiva Gusmão". Sabe, apenas, que êle já depôs porque recebeu telegrama do delegado de Penápolis comunicando a remessa do depoimento".

Glória na Polícia

"Convidei a atriz Glória May para vir hoje à delegacia. Nesta entrevista que terei com ela, pretendo saber dos nomes das testemunhas que a viram sair do teatro com o estudante Luis Carlos Antony".

"Quanto à acareação — frisou o delegado — só pretendo fazê-la depois de ouvir as testemunhas. Mas é possível que seja ainda esta semana".

O delegado Cícero Brasileiro de Melo informou ainda que o detetive Wanderley está investigando as pistas oferecidas pelo advogado de Glória May. "Já temos os nomes dos três outros suspeitos" — concluiu o delegado.

Aqui, nesta barraca, os compradores manifestaram preferência pelos livros de pintura. O dono está satisfeito com os primeiros resultados

AO ENCONTRO DO POVO, OS LIVROS SAEM À RUA

Inaugurada a Feira de Livros, com a participação de 41 Editôras — Mais de 40 mil obras, com 20% de abatimento — Impressões de alguns livreiros

MAIS de 40 mil livros estão expostos, desde ontem à noite, por 41 editôras, na Cinelândia, oferecendo ao público um abatimento de 20 por cento.

A II Feira de Livros, que tem o patrocínio da Prefeitura, foi inaugurada pelo prefeito Alim Pedro, às 19 horas. Estará em funcionamento pelo prazo de 15 dias, das 9 às 24 horas, diàriamente. Depois, por igual prazo, será transferida para Copacabana, praça Saenz Peña e Méier.

Foi ideada pelo sr. Carlos Ribeiro, da Livraria S. José, para provocar maior interêsse do público pelo livro, além de oferecer a mercadoria em locais e horas de fácil acesso, e com preços mais baratos.

LIVROS DE PINTURA

— *"A tendência do público que frequenta a Feira de Livros tem sido a de dar preferência aos livros de pintura. São os mais caros, porém os mais procurados" — afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA a sra. Daysi Hargreaves, da Editôra Flamboyant.*

Na mesma barraca dessa Editôra, disse-nos o sr. Jean Waendendries:

— *"O movimento tem sido grande. É uma surprêsa para nós que, no primeiro dia, já o público receba tão bem a Feira de Livros. Estamos satisfeitos com os primeiros resultados".*

LIVROS DE ESTUDANTES

O sr. Sérgio Leal, da Editôra "Ao Livro Técnico", declarou:

— *"Observe que os estudantes cariocas têm procurado muito a Feira de Livros. São os nossos maiores fregueses, neste primeiro dia. Os livros próprios para estudantes são os que têm maior saída, até agora.*

Da Editôra Gertum, o sr. Renato Guimarães, disse:

— *"O movimento me parece fraco, explicável, porém, porque é o primeiro dia. O público ainda está meio receoso de chegar às barracas. O nível da exposição é muito superior ao do ano passado. Mesmo materialmente, a feira melhorou, porque as barracas são mais bonitas e oferecem grande proteção aos livros, além de serem muito práticas".*

CONFIRMADO O JÚRI DE PEDRO TENÓRIO

POR SEIS votos contra um — o mesmo resultado do primeiro julgamento — Pedro Tenório, primo do deputado Tenório Cavalcanti, foi absolvido, ontem, pelo Tribunal do Juri de Caxias.

O julgamento durou mais de seis horas e fêz com que numerosa assistência comparecesse ao Tribunal.

Pedro Tenório era acusado de ser um dos matadores do delegado Albino Imparato, metralhado à porta do hotel onde residia.

O juri foi presidido pelo juiz Arí Fontenelle, ficando a acusação a cargo do promotor Benjamim Haman e do deputado estadual Pereira das Neves. Na defesa, funcionaram os advogados Odir Araújo, Gama Furtado e Soares de Souza.

Acusação e defesa

O promotor tentou demonstrar que Pedro Tenório fôra um dos assassinos. O auxiliar da acusação, no entanto, limitou-se a falar sôbre a vida de Imparato, "para atender a um pedido da viúva".

A defesa insistiu na negativa de autoria, acusando o deputado Tenório Cavalcanti de ser o autor "porque anda sempre com a "lurdinha". Por isso Pedro Tenório o teria levado em seu carro, ignorando o que iria acontecer.

Hoje, às 9 horas, começou o julgamento de Cícero Tenório, também acusado de co-autoria. Ao que se espera, o deputado Tenório Cavalcanti irá defendê-lo.

O poeta Manuel Bandeira agradeceu a Milton Campos

O POETA Manuel Bandeira estêve ontem na Câmara, a fim de agradecer ao sr. Milton Campos o parecer que êste proferiu, na Comissão de Constituição e Justiça, ao projeto de Carlos Lacerda que manda aposentá-lo, a partir de 19 de abril de 1956, como professor de Literatura Hispano-Americana da Faculdade Nacional de Filosofia.

O parecer, aprovado unânimemente naquela Comissão, e que propôs algumas modificações no projeto original, constitui um documento mais do que lisongeiro sôbre a personalidade de Manuel Bandeira, salientando sua atividade literária e seus serviços ao magistério.

O sr. Manuel Bandeira, na ocasião, ofereceu ao sr. Milton Campos — aliás, seu velho amigo desde os tempos do modernismo — um exemplar da tradução da peça de Schiller, "Maria Stuart", por êle traduzida para ser representada por Cacilda Becker.

Estão voltando os bondes suprimidos

A LIGHT está fazendo voltar ao tráfego os bondes que foram suprimidos, mediante simples avisos nos jornais.

A medida é devida a entendimentos, mantidos entre a Prefeitura e a Light, que tinham a finalidade de anular a decisão da companhia.

Fundamentava-se a decisão da Light na alegação de que os bondes suprimidos lhe acarretavam prejuízos. Por isso fazia a supressão, visando diminuir o "deficit", alegado nas suas contas.

Ontem, foi recolocado em tráfego o bonde "Aldeia Campista" (linha 69). Hoje, deverá voltar o "Malvino Reis" (linha 62) e amanhã, o "Itapiru-Barcas". Ainda êste mês deverá circular o "Jockey Club" (linha 7).

Convocado para depor no Senado o Governador de Mato Grosso

O SENADOR Cunha Melo, presidente da Comissão de Inquyrito instituida para apurar as alienações de terras em Mato Grosso, vai telegrafar ao governador daquele Estado pedindo, em nome dessa Comissão, para vir depor aqui no Rio sôbre êsse caso.

Pretendia o sr. Cunha Melo levar até Cuiabá todos os membros da Comissão de Inquerito para ali colher os dados indispensáveis sôbre essas alienações. Contudo, em vista do acúmulo de trabalho neste final de legislatura, com o orçamento bastante atrazado, essa idéia foi abandonada, optando-se pela convocação do governador de Mato Grosso para prestar depoimento no Monroe.

Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways (3.º à esquerda) toma posse do cargo de presidente da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), durante a reunião anual realizada em Nova York. O sr. Trippe recebe o martelo tradicional das mãos do ex-presidente Max Hymans, presidente da Air France. Presentes à cerimônia aparecem os srs. Ross Rizley (à esquerda), da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, e Sir William P. Hildred (à direita), diretor geral da IATA

Derci e Sebastiana deram fuga a "Zé Barriga" agredindo os policiais

Duas mulheres atracaram-se com a guarnição da Rádio Patrulha para dar fuga ao assaltante — Na luta quebraram o dedo de um cabo e rasgaram a roupa de um soldado

PARA possibilitar a fuga de "Zé Barriga" duas mulheres agrediram a sôcos e pontapés, a equipe da RP-58, que momentos antes havia detido o delinquente, em frente ao prédio 92 da rua Leopoldo de Oliveira. "Zé Barriga" é assaltante conhecido e perigoso.

A HISTÓRIA

Cêrca das 17 horas de ontem, o funcionário da Frota Carioca, Marcimino de Oliveira, da rua Tatuí, 35, queixou-se ao comissário do 24.º Distrito, de que o larápio havia penetrado em sua residência e, após saqueá-la, ameaçou-o de morte.

Imediatamente, o comissário Cardoso solicitou auxílio da Tôrre de Contrôle da Polícia Central, que para o local mandou a patrulha 58, cuja guarnição era formada pelo cabo Amaral e soldado Mariano. Os policiais localizaram "Zé Barriga" no n. 92 da rua Leopoldo Rêgo, onde reside.

"Zé Barriga" não resistiu à prisão. Sua companheira, Derci Pereira (21 anos), e Sebastiana Pereira (17 anos), irmã da primeira, porém, atracaram-se com os policiais. Para se defenderem, êstes largaram "Zé Barriga", que se aproveitou para fugir, deixando as mulheres e os policiais engalfinhados.

Finalmente, depois de muito trabalho, as mulheres foram dominadas e encaminhadas à delegacia do 24.º Distrito Policial. O cabo Amaral sofreu fratura do dedo mínimo da mão direita, enquanto o soldado ficou com as vestes inteiramente rasgadas.

O turismo ganhará a corrida entre o desastre e a cultura

Mais influente que a bomba atômica sôbre os destinos do mundo — Descerrar a "cortina de ferro" aos aviões de turismo

O INCREMENTO do turismo aéreo em massa, que se verifica entre as nações livres, poderá exercer influência mais decisiva nos destinos do mundo do que a própria bomba atômica — declarou o sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways, durante a XI Conferência Anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), em Nova York.

O sr. Trippe, novo presidente da IATA, declarou que o "avião de turismo e o bombardeiro há anos vêm disputando supremacia um sôbre o outro".

Entre o desastre e a cultura

"Em minha opinião — acrescentou — o avião de turismo ganhará essa corrida entre a catástrofe e a cultura, desde que possa agir fora do alcance das restrições políticas e econômicas.

"As viagens aéreas em massa — manifestou o presidente da PAA — provarão que, para os destinos do mundo, elas são mais importantes do que a bomba atômica. A explosão nuclear não terá mais potência do que o turismo aéreo, cuja fôrça reside no entusiasmo, na curiosidade e na boa vontade. E essa fôrça percorrerá os quatro cantos do mundo, portando a bandeira da amizade e do bom entendimento entre os povos e raças".

Vitória sôbre o mêdo

Referindo-se ao papel desempenhado pela IATA durante seus 35 anos de serviços ao transporte aéreo, destacou o sr. Trippe a obra que vem realizando a organização para estabelecer tarifas turísticas e econômicas bem como para dissipar "o mêdo pela aviação", o que permite, hoje em dia, às pessoas de modestos recursos passar férias em terras estranhas.

"Ainda não chegamos ao final — disse Trippe. Nossas linhas aéreas internacionais, com suas tarifas econômicas e serviços ultra-rápidos, abriram novos mercados e criaram novas indústrias, elevando o nível econômico de regiões ainda não desenvolvidas".

Atrás da "cortina"

Prosseguiu o sr. Trippe dizendo que as linhas aéreas da Polônia e da Tchecoslováquia são membros da IATA. A "Aeroflot", da União Soviética, também deveria sê-lo. Se a Aeroflot solicitasse seu ingresso na IATA, "daria prova evidente dos bons propósitos dos líderes soviéticos para demonstrar que estariam dispostos a levantar a "Cortina de Ferro" ao turismo ocidental. Sem levar em conta a decisão dos líderes soviéticos, nós, os da IATA, temos um trabalho a terminar, pois temos que lutar sem descanso para eliminar a excessiva documentação burocrática que ainda causa demora nas operações de nossas aeronaves".

Orientação

"Somos obrigados a orientar a opinião pública em vários países para que seja adotado o uso das modernas facilidades da via aérea. As emprêsas de aviação procurarão, sempre, superar-se, a fim de poder oferecer serviço adequado, tanto aos viajantes de hoje como aos do futuro, êstes últimos gozando de viagens ultramodernas por meio dos Super-Constellation, dos DC-7C, dos Britânia, dos Comet IV, dos Boeing 707, dos Douglas DC-8 e dos Vickers a jato.

"Finalmente — disse Trippe — não podemos esquecer nossa responsabilidade de emprêsas aéreas internacionais ao ajudar os países de recursos limitados a desenvolver sua economia por meio do transporte aéreo".

"Moby Dick"

VISITA GRATUITA PARA COLEGIAIS

Os exibidores da baleia "MOBY DICK", que se acha em exposição na PONTA DO CALABOUÇO comunicam que os colegiais de escolas públicas, quando acompanhados de seus professôres, na parte da manhã, poderão visitar, gratuitamente, "MOBY DICK".

CASA EM IPANEMA

Precisa-se alugar casa grande, com grande terreno, por três anos. Cartas para Av. Rio Branco, 108, sala 107.

BANCO PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

CARLOS DÁVILA: MISSA DE 7.º DIA

AMANHÃ, às 11,30 horas, na igreja da Candelária, será rezada missa de 7.º dia, por intenção de Carlos Dávila, recentemente desaparecido, nos Estados Unidos.

Carlos Dávila, chileno, foi secretário geral da Organização dos Estados Americanos, apresentando-se sempre como um verdadeiro cruzado da causa da fraternidade e da colaboração dos países do Hemisfério, à qual dedicou seus dotes de jornalista e diplomata.

A missa é mandada rezar pelo embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Dávila, tendo sido convidados o corpo diplomático, autoridades e jornalistas.

JOAQUIM MARTINS

(1.º aniversário)

OLINDA DA SILVA MARTINS, RAUL DA SILVA MARTINS, EDNA SERPA MARTINS, NAIR MARTINS VIEIRA DA CRUZ, FRANCISCO VIEIRA DA CRUZ, ANTÔNIO MARTINS, AGIA CARONI MARTINS convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento que por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão e cunhado — JOAQUIM MARTINS — mandam celebrar depois de amanhã, dia 28, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JATHAN QUER BOTAR SILKI NA CADEIA

Silki vai ser processado – Viajou, ontem, para receber a faixa

SE o faquir Silki não confirmar e provar — quando voltar da Europa — as acusações contra Jathan, seu concorrente de jejum, poderá ir para a cadeia.

Essa é a afirmativa do advogado Bahig Miguel, do faquir de Niterói, que acrescentou já ter procuração para instruir, na Justiça, dois processos contra Silki: um criminal, sôbre as acusações de que Jathan comia durante o jejum, e outro civel, para obrigar o campeão mundial de fome a entregar-lhe a faixa.

O CASO

Quando Silki terminou a prova de 100 dias de jejum, Jathan já começara a sua. Em declarações à imprensa, Silki afirmou que tal prova não poderia ser levada em conta, porque não estava sob contrôle rigoroso e sabia que o seu rival comia mamão, burlando as convenções da prova. Acrescentou, também, não acreditar que Jathan conseguisse bater o "record". No entanto, o faquir de Niterói atingiu 103 dias sem comer, e quer, agora, receber o título e as desculpas de Silki, pelo que foi dito à imprensa. Por isso, vai processá-lo.

VIAJOU

Ontem, às 22,30, Silki viajou para a Europa a fim de receber das mãos de Bourman (antigo recordista da fome) a faixa de campeão mundial de jejum. Com êle foram sua mulher, Kenelli, e seu filho, Silkinho.

Silki vai a Roma, seguindo depois para Gênova e Paris, onde receberá a faixa.

"Caveirinha" recebeu à bala os policiais

Um ferido no choque entre o facínora e policiais no túnel João Ricardo -- Condenado a 24 anos de reclusão, autores de dois homicídios e foragido do Manicômio Judiciário — Refugiado no morro da Pedra Lisa

AUTOR de duas mortes, condenado a 24 anos de reclusão e foragido do Manicômio Judiciário, "Caveirinha" (Válter Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro) travou cerrado tiroteio, ontem à noite, com policiais do 11.º Distrito, perto do túnel João Ricardo.

"Caveirinha" estava num botequim da rua Barão de São Felix, quando foi surpreendido num reservado pelo comissário Maiolino, detective Barbosa Lima e os guardas-civis números 2070 e 2057. Imediatamente, "Caveirinha" pulou um biombo que divide o botequim e fugiu.

O tiroteio

Com os policiais no seu encalço, "Caveirinha" subiu a rua Barão de São Felix, tomando direção da rua Bento Ribeiro e túnel João Ricardo. Vez por outra, voltava-se e atirava com os dois revólveres (calibre 38) que empunhava.

Ao aproximar-se da escadinha que dá acesso ao morro da Favela, na Pedra Lisa, o popular Valdemiro Coelho apanhando uma pedra, tentou deter "Caveirinha", porém, teve de abrigar-se atrás de um veículo, pois "Caveirinha" virou os revólveres em sua direção, atirando duas vêzes.

Quando chegou no alto do morro, "Caveirinha" tentou alvejar os policiais que o perseguiam, descarregando a carga que ainda lhe restava. Abrigados, em baixo, os policiais responderam ao fogo, não tendo, contudo, conseguido atingi-lo.

O ferroviário Manoel da Silva, de 25 anos, solteiro, da rua Rivadávia Correia Méier, 138, fundos, que passava pelo túnel João Ricardo, foi alvejado no joelho esquerdo por um dos disparos feitos pelo criminoso.

O tiroteio só acabou, quando "Caveirinha", sem munição, abrigou-se num dos muitos barracões existentes no morro da Pedra Lisa, refúgio de criminosos e foragidos da Justiça. Sem reforço, os quatro policiais não quiseram subir o morro, pois temiam um possível massacre. Desta situação aproveitou-se o criminoso e fugiu.

Fugiu do manicômio

"Caveirinha" fugiu a cêrca de três meses do Manicômio Judiciário, onde aguardava exame psiquiátrico.

Na fuga, feriu a golpes de faca um guarda que tentara detê-lo.

O último crime de "Caveirinha" foi praticado com requintes de perversidade, pois atirou o cadáver de sua vítima pelo morro abaixo. O crime ocorreu no morro da Favela, onde "Caveirinha" está refugiado.

Estudantes na luta contra a malária

OS alunos do Curso de Saúde Pública visitaram, ontem, o Setor do Serviço Nacional da Malária, em Jacarepaguá, acompanhados do médico Nilson Guimarães. Visitaram demoradamente as diversas seções em que se realizam grandes trabalhos contra a malária.

O professor Sebastião de Castro Ferreira Pinto, que dirige há 13 anos a luta contra a malária no Distrito Federal, fêz uma explanação, na ocasião, sôbre os trabalhos já realizados, inclusive mostrando os resultados alcançados e que deram como conseqüência a ausência da malária no Rio.

Dr. Arthur Breves

Ginecologista da Beneficência Portuguêsa – Cirurgia Vias Urinárias.

RUA DA ASSEMBLEIA, 38

Das 17 às 19 horas

Dr Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

Das 13 as 18 horas

Luís Carlos da Fonseca Junior

MISSA DE 7.º DIA

GLICKA DE SUCKOW FONSECA, CELSO SUCKOW DA FONSECA, senhora e filhos, LASINHA LUIS CARLOS e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção da bonissima alma de seu filho, irmão, cunhado e tio — LUÍS CARLOS DA FONSECA JUNIOR — será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Luís Carlos da Fonseca Junior

MISSA DE 7.º DIA

O CHEFE DO SERVIÇO GERAL DE EXPEDIENTE E ARQUIVO DA AERONAUTICA, O SECRETARIO, OS CHEFES DE SEÇÃO E OS DEMAIS SERVIDORES convidam os parentes e amigos do Dr. LUIS CARLOS DA FONSECA JUNIOR — saudoso fundador e chefe da referida Repartição para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, 27, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar do S. Sacramento, da Igreja da Candelária.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR

Lotação B. Drumond-Leblon

A "TRANSPORTES Estrêla Azul", de lotações, tem a concessão da linha "Barão de Drumond-Leblon", via Copacabana, muito utilizada por professôres e alunos do Instituto de Educação, Colégio Militar e SENAL. Para os dois últimos, é o único meio de transporte direto.

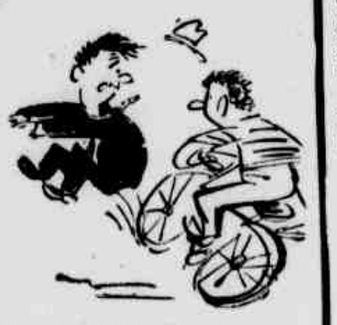
Porém, no período das 6 às 8 horas, os motoristas dos lotações não respeitam o itinerário estabelecido: uns fazem retôrno em Copacabana; outros, que conduzem passageiros para o Leblon, entram pelo Jockey Club, passando por Botafogo, não servindo aos moradores de Ipanema e Leblon.

Às vêzes, quando fazem o percurso normal, mesmo com os carros não lotados, não respeitam sinal de passageiros, não parando.

Parece que o Departamento de Concessões não tem conhecimento da situação, pois nada é feito para coibir os abusos dos carros da "Estrêla Azul".

Levaremos o fato ao conhecimento do Departamento de Fiscalização de Ônibus e Lotações para providências. Como em casos anteriores, esperamos ser atendidos.

CONVITE DO DCT — Recebemos convite do diretor-regional do Departamento de Correios e Telégrafos para, "em dia e hora de nossa conveniência", lá comparecer, para travar connecimento com a marcha e o desenvolvimento dos serviços postais. Dentro de poucos dias, logo o permitam nossas tarefas, lá estaremos, com um questionário e vários problemas.



RUA JOAQUIM NABUCO — Há dez dias não há arrecadação de lixo nos prédios 185 e 179, havendo mau cheiro e acúmulo nos depósitos dos edifícios. Nada adiantam reclamações ao Departamento de Limpeza Urbana.

Nos passeios da rua, durante o dia inteiro, trafegam bicicletas, com atropelamentos e choques quase diários.

Para agravar, há, constantemente, atritos entre os pais das crianças que transitam com bicicletas e outros transeuntes.

CASA POPULAR — Da sra. Estela Simplício de Araújo, Recife, recebemos uma carta em que nos pede interferência junto à Fundação da Casa Popular, para solução do caso de um seu irmão.

Rogamos a remessa de maiores esclarecimentos, sem os quais nada nos seria possível encaminhar junto àquela repartição.

PLANOS DA PREFEITURA:

NOVA ESTAÇÃO DE BONDES PARA SANTA TERESA

Motivo da mudança: abertura da primeira rua na futura Esplanada de Sto. Antônio — Parque de estacionamento e nova pista para o aeroporto —

PARA abrir uma rua no Largo da Carioca, a Prefeitura vai mudar a estação de bondes de Santa Teresa. Novo local: proximidades do quartel da Polícia Especial, mais ou menos 100 metros adiante de onde está situada a velha estação.

Será uma estação provisória, já que, quando forem concluídos os trabalhos de desmonte do morro de Santo Antônio, ela terá de ser transferida para o início da rua Joaquim Murtinho.

Segundo a Prefeitura, a estação provisória deverá estar concluída antes do fim do ano — quando o Prefeito pretende entregar ao tráfego a nova rua que vai ser aberta para ligar o Largo à rua da Relação.

O DESMONTE

O reinício das obras de desmonte — segundo o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente — deverá ocorrer ainda esta semana, tão logo o Tribunal de Contas faça o registro dos contratos firmados entre a Prefeitura e a ETEC (Emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Câmara Ltda.).

Registrado o contrato, serão mobilizados 80 caminhões na retirada da terra já escavada. Os empreiteiros atualmente estão trabalhando no preparo do local destinado ao atêrro.

— "E' um trabalho que demanda tempo" — explicou o sr. Luís Onofre.

— "Apesar disso — acrescentou — até o fim do ano, ou, mais tardar, até o início do próximo, estará aterrado o local destinado ao aumento da pista de pouso do aeroporto.

Quanto à construção de quadras de estacionamento, tudo depende dos planos que estão sendo executados no Serviço de Trânsito, pelo engenheiro Oliveira Reis".

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Uruguai", "Vera Cruz", "Star", "Cocal", "Aurora", "Giulio Cesare" e "Flandres".

CURSOS TED

DE TREINO RÁPIDO (com garantia de emprêgo)

- SECRETARIADO
- ESTENO-TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITÓRIO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS!

AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º TELS.: 23-4376 e 43-8024

Ponto facultativo e promoções na PDF no "Dia do Funcionário"

O PREFEITO assinou decreto, determinando que seja ponto facultativo municipal o dia 28, dedicado ao funcionalismo. Ainda nesse dia, serão assinadas promoções em diversas carreiras da Prefeitura.

O sr. Alim Pedro quer assim homenagear os servidores municipais no "Dia do Funcionário".

A 10 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE

Lotes de 15x50 a partir de: **CR$ 20.000,00**

Prestações sem juros desde **CR$ 200,00**

No momento é o melhor loteamento

- Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente.
- Terrenos que oferecem 100% de valorização.
- Ônibus à porta a todo instante. 80 trens elétricos.
- Todos os recursos para moradia imediata.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Vamos ver o seu lote?

Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em camionetes especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Só vende terras que valem ouro

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

Mês do Lar — OUTUBRO

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA A MAIOR NOVIDADE EM RÁDIOS!

PHILIPS SUPER 1956!

NOVOS APARELHOS CONSTRUÍDOS COM O REVOLUCIONÁRIO MATERIAL SUPER-MAGNÉTICO QUE MULTIPLICA A POTÊNCIA, AUMENTA A FIDELIDADE E OS COLOCA NA VANGUARDA DA RÁDIO-RECEPÇÃO!

Peça uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e certifique-se da surpreendente nitidez de som que êstes novos modelos lhe proporcionam, dando a impressão de que V. se encontra no auditório da rádio-emissora! Escolha agora um Super-Rádio Philips - o melhor produzido até hoje - e adquira-o, sem esfôrço econômico, aproveitando as tradicionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece!

VEJA POR QUE OS RÁDIOS PHILIPS "SUPER-M" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR SUPERAM OS RÁDIOS DA ATUALIDADE

SUPER-M é a abreviação de "super-magnético" e simboliza o emprêgo avançado de material magnético na fabricação de rádio-receptores. Graças a êle, obtêm-se melhores alto-falantes, antenas internas mais sensíveis e eficientes, e novas válvulas eletrônicas de maior potência. Os Rádios Philips "Super-M" D'A Exposição Ouvidor oferecem tantas vantagens que sòmente são comparáveis aos aparelhos de preço muito elevado.

RÁDIO ELETROLA "PHILIPS"

MOD "PRESIDENT"

Toca-discos automático 3 rotações Cabeçote de cristal com 2 agulhas de safira Receptor com 4 faixas de onda 6 válvulas e "ôlho mágico" Móvel moderno em paumartim.

1.710, mensais

RÁDIO-EETROLA "PHILIPS"

MODÊLO "KING"

6 válvulas com 8 funções e "ôlho mágico" Contrôles de som para agudos e graves 4 faixas de ondas Alto falante "Super-M" de 8". Toca-discos automático com 3 velocidades, com 2 agulhas de safira Móvel moderno em imbúia.

1.570, mensais

RÁDIO "PHILIPS"

MOD "GLADIATOR"

3 faixas de onda, médias, curtas e ampliadas 5 válvulas com 7 funções Antena interna de alta sensibilidade com recepção em ondas mèdias sem qualquer interferência Tomada para toca-discos. Alto falante Super-M de 7".

200, de entrada

TELEVISÃO PHILIPS 21" MOD "MAGNAVIEW"

Grande nitidez de imagem Todos os contrôles importantes na frente do aparelho Boa recepção em todos os canais Funcionamento em corrente alternada de 90 a 220 v Em luxuoso móvel de imbúia Especialmente fabricado para o Brasil Assistência técnica permanente.

3.000, mensais

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"

MOD "CUMBERLAND"

11 válvulas com 14 funções Ondas curtas e médias em 3 faixas Contrôle para agudos e graves. Alto falante "Super-M" de 12" Toca-discos automático 3 velocidades, 2 agulhas de safira, permanentes Compartimento para discos Móvel moderno em perobinha do campo e imbuia

2.120, mensais

RÁDIO "PHILIPS"

MOD "CONQUEROR"

4 faixas de onda 6 válvulas com 8 funções Alto falante de 8" Tomada para toca-discos Contrôles de tonalidade Caixa em perobinha do campo de finíssimo acabamento.

300, de entrada

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

HÁ UM COSME ESPERANDO O DAMIÃO VOLUNTÁRIO

Dormem empilhados, levantam de madrugada, andam aos pares e entram em fila para comer — O "laranjeira" e o que vai ser coronel — O que separa Cosme de Damião — Está faltando um

QUER no verão, quer no inverno, Cosme e Damião acordam cedinho. Mais cedo ainda acorda o corneteiro, que toca a alvorada às cinco da manhã:

"Tarara-tarara-tarararara-rarara..."

Cosme e Damião dormem empilhados, em beliches. Mal toca a alvorada, êles se põem de pé. Não que seja bom levantar assim tão cedo, mas é do regulamento. E regulamento é regulamento.

Nem moça bonita

Da cama quente, êles vão para o chuveiro frio. Do chuveiro, para o primeiro "rancho" do dia: café com leite, pão e manteiga. "Rancho" sem correrias, porque para o "rancho" êles entram em forma, fazem filas e aguardam a vez.

Assim começa o dia de Cosme e Damião — os soldados que a cidade inteira conhece e respeita. Êles não vivem a vida inteira de capacete à cabeça, uniforme cáqui, mãos às costas. Cosme e Damião também sofrem, riem, amam. São de carne e osso.

Quando Cosme e Damião se levantam, seu programa já está pronto. Programa de trabalho, de patrulhamento da cidade.

E' depois da chamada que êles saem para o serviço.

Na rua, os soldados da Polícia Militar mantêm uma linha impecável. Não se permitem atitudes menos sérias, nem brincadeiras de espécie alguma. Só têm olhos para o seu serviço. Nem moça bonita chama a atenção de soldado em serviço.

Os conquistadores

Aonde há desordem, lá estão êles para restaurar a ordem. Aonde há alguém precisando de auxílio, lá estão êles, sempre solícitos. A cidade já se acostumou com êles, os soldados corretos do coronel Ururahy. Pelos seus bons serviços, êles conquistaram os cariocas.

O joguinho

Dia calmo, Cosme e Damião voltam despreocupados para o quartel. Então descansam das suas andanças. Vão para o cassino, o cassino dos soldados, onde não se joga um vintém, onde são proibidos os jogos de azar.

Cabeças descobertas, Cosme e Damião jogam pingue-pongue, ou jogam sinuca. Às vêzes ganha Cosme, outras Damião. Os dois são amigos, sempre juntos nas horas de serviço, quase sempre juntos nas horas de folga.

Coronel Cosme

Cosme e Damião podem ir subindo, subindo, ganhando galões, e chegar a pôsto alto, até coronel êles podem ser. Para isso existe o curso de oficiais e as promoções por merecimento. Êsse, o caminho que espera os soldados cumpridores de suas obrigações.

Os relapsos, que são poucos, são excluídos da Polícia. A toque de caixa, êles despem a farda que não souberam honrar. Nunca mais podem ser soldados. Todos os anos, um ou outro faltoso é excluído da corporação.

A noiva e o cinema

Cosme e Damião, que passam o dia inteiro juntos, às vêzes se separam. E' Cosme que vai ver a noiva, é Damião que vai ao cinema. Mas logo estão juntos outra vez, para retomar o fio do seu trabalho.

Os soldados da Polícia Militar não ganham muito. Seu ordenado inicial é de quase Cr$ 4 mil (Cr$ 3.871,50), ordenado que vai crescendo com as promoções e o tempo de serviço.

"Laranjeira": é ou não é

O quartel da Polícia Militar tem gíria, como todo quartel. Lá, "laranjeira" é soldado que dorme no quartel. Porque tem soldado que dorme em casa, com os pais, espôsa e filhos.

Mas dormindo em casa, ou dormindo no quartel, Cosme e Damião levantam-se bem cedo, pois o trabalho os espera, capacete na cabeça, uniforme cáqui, mãos às costas, para lá e para cá, policiando a cidade.

Está faltando um

Até agora falamos em Cosme e em Damião. Até parece que todo Cosme tem Damião para andar junto — e policiar a cidade, de mãos às costas, com calma e até com certa majestade.

Mas está faltando um. Nos diversos quartéis da Polícia Militar tem muito Cosme que não tem Damião. E por isso não pode sair à rua, tem que ficar no quartel, em serviço interno — ou descansando ou ainda jogando pingue-pongue.

Para não deixar Cosme sem Damião, é muito fácil. Basta atender ao chamado do coronel Ururaí e se alistar na Polícia Militar, já que o voluntariado está aberto. E' só dar um pulinho na rua Evaristo da Veiga, na rua Barão de Mesquita, na Real Grandeza, etc., e ver o que é preciso para ser Damião.

E fica benquisto pelos homens de bem, temido pelos homens maus, ter moral elevada, ser a atração das morenas — e ser promovido até o pôsto de coronel.

Eis o que separa Cosme de Damião: Diva Dantas Duarte — que dentro em breve vai se casar com Cosme

Serviço calmo, Cosme e Damião param em frente ao Senado. Mas nem descansando, deixam de lado a atitude marcial

O oficialato ou a exclusão são os dois caminhos de Cosme e Damião. O último tem poucos candidatos

Conferências

O ENGENHEIRO Alberto de Melo Flores vai realizar hoje, às 17,30 horas, na sala de reuniões do Instituto Brasileiro de Aeronáutica uma conferência sôbre a Exposição de Farnborough.

—

A convite do Conselho Nacional de Geografia, o geólogo Lúcio Jacques de Morais pronunciará hoje, às 16 horas, uma palestra na sede da referida instituição, que versará sôbre o tema: "A importância geográfica dos minerais estatigráficos".

Entrada franca.

—

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa programou para hoje, às 18 horas, uma conferência sôbre "Os britânicos na Índia", a cargo do sr. Hugh Carless, da Embaixada Britânica no Rio. A reunião realizar-se-á na av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

—

"Israel — um país de homens livres" será o tema da conferência de José Lins do Rêgo, a realizar-se hoje às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

—

Na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, sob a direção do coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, o professor José Teixeira realizará duas conferências sob os temas: hoje, às 15 horas, "Câncer de pulmão"; dia 31, às 15 horas, "Cirurgia do pulmão encancerado".

Para assistir a estas conferências que serão ilustradas com filmes e diapositivos, estão convidados todos os interessados civis e militares.

—

O sr. Ronal Bottrall, O.B.E., F.R.S.L. — representante do Conselho Inglês — fará amanhã, às 18 horas, uma conferência sôbre o escritor inglês E. M. Forster. Local: Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

—

Hoje, às 17 horas, realiza-se no salão de leitura da Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, a conferência do desembargador Miguel Seabra Fagundes, que discorrerá sôbre o tema "Reformas essenciais o tema "Remento das instituições políticas brasileiras". Local: rua México, 128, 5.º andar.

—

O jesuíta francês Gaston Fournier fará hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre "As conversões de Paul Claudel".

D. Afonso Henriques vela pelos portuguêses no Brasil

O que é a Sociedade de Beneficência Portuguêsa, que é Real e Benemérita por mercê de El-Rei — Tão portuguêsa quanto brasileira, atende a mais de 60 mil sócios

Tem jardins de palácio, o hospital da Beneficência, construído pelo arquiteto do príncipe de Joinville. Por essas escadas, passam portuguêses e brasileiros, beneficiários da idéia de um punhado de súditos de El-Rei D. Pedro IV, há cem anos

DE armadura e espada desembainhada, d. Afonso Henriques, o navegador, vela por seus súditos nos jardins da Beneficência Portuguêsa, à rua Santo Amaro.

Impotente, impertubável e mudo — êle é de bronze — monta guarda aos 3.900 metros quadrados de terreno onde estão situados os edifícios da Sociedade — que é "Real" e "Benemérita", por mercê de El-Rei D. Luiz de Portugal.

Nos primeiros tempos — desde 1840 — ali havia apenas um pavilhão. Projeto do arquiteto Luiz Hosxe, arquiteto do príncipe de Joinville; hoje são vários pavilhões que prestam serviços a 60 mil sócios. Nos primeiros tempos só portuguêses poderiam ser sócios, pois a Sociedade foi fundada para amparar os que da metrópole se aventuravam por êsses brasis; hoje são brasileiros e portuguêses — desde 1941 — que ali vão procurar a cura para doenças de tôda espécie.

Colonial

Construído em estilo colonial, o prédio do hospital da Beneficência Portuguêsa tem, à sua frente, cercado de jardins e pequenos lagos, um grande pátio, ladrilhado de granito e mármore. No meio, a estátua de D. Afonso Henriques.

O enorme portão e o gradil têm ornatos dourados, tudo encimado pelo brazão português. Três estátuas, de S. Roque, a Instrução e a Caridade — em baixo da grande escadaria, datam da inauguração da sociedade.

Serviços

As atividades da Beneficência dividem-se em 24 serviços diferentes, localizados, em sua maior parte, na rua Santo Amaro — e alguns em Jacarepaguá.

A capacidade média do hospital é de 650 internos; os ambulatórios podem atender a 500 pessoas diàriamente. Existem ainda dois abrigos, para homens e mulheres incapazes ou inválidos. Há pouco tempo, foi criado um ambulatório para indigentes, que atende a 20 pessoas por dia. Os serviços hospitalares estão a cargo da Ordem dos Irmãos Hospitalares.

Para tudo isso, a Beneficência dispõe de um patrimonio social avaliado em Cr$ 130 milhões — e, por tudo isso, foi reconhecida como de utilidade pública municipal (em 1934) e recebeu, em 1941, a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência, do govêrno português.

Sócios

Brasileiros e portuguêses podem ser sócios da Beneficência. Não é feita nenhuma restrição quanto à raça, côr ou política e religião. Além dos sócios efetivos e titulares, a hierarquia da sociedade abrange sócios benfeitores, beneméritos e honorários. Aos que tiverem prestado "serviços de grande relevância" é concedida a Cruz Humanitária, distinção de honra da sociedade.

Atualmente, a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência não é como quando foi fundada, apenas um órgão de assistência aos portuguêses residentes no Brasil. De seus 11 diretores, na última gestão, sete eram brasileiros — prova bastante de que a Beneficência incorporou-se, de há muito e definitivamente, às instituições brasileiras.

No meio dos jardins, D. Afonso Henriques, espada em punho, vela por seus domínios — os 3.900 metros quadrados que ocupa a Beneficência Portuguêsa

O palácio tem jardins, pátio de mármore e grandes escadarias. Foi construído há cem anos atrás, por um grupo de portuguêses previdentes. É a Beneficência Portuguêsa, que ampara mais de 50 mil moradores do Rio — sejam portuguêses ou brasileiros

Associação Cristã De Moços

"A EXIBIÇÃO Anual de Atividades Físicas" da Associação Cristã de Moços, vai ser realizada dia 28, às 20,30 horas, como parte do programa de inauguração do ginásio da nova sede social, na rua da Lapa, 40.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"...mas as lâmpadas sempre brilham mais..."

GENERAL ELECTRIC S.A.

Professor Tanner: estou formado desde 1894, e desde então tenho encontrado mulheres médicas

Desde o século passado há médicas no Brasil

"AS mulheres que se formam em Medicina, são de uma dedicação enorme. Elas sabem tirar partido da profissão, fazendo quase sempre verdadeiro apostolado. Nunca erram na escolha da especialidade e, por isso, em muitos casos, supera o homem. Eu ensinei a muitas jovens. Em quase tôdas encontrei vontade de vencer e de fazer o bem. Se, na minha especialidade, elas não se salientaram, é que medicina legal não é mesmo trabalho para mulher". Tais foram as palavras do professor Henrique Tanner Abreu, ex-catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, ao julgar a atuação da mulher na medicina. O prof. Tanner hoje está aposentado, e acaba de completar 85 anos.

E' um dos mais antigos mestres de medicina legal do Brasil. Durante 13 anos foi catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. Veio de Jaguarão, Rio Grande do Sul, filho de uma família de médicos. Formou-se em 1894 e, até há pouco tempo, fazia clínica médica e tinha várias atividades em outras Faculdades.

Já havia médicas

Se a mulher atualmente se dedica mais à medicina, não quer dizer que, antes, ela não frequentava as Faculdades. Mesmo no Brasil, a mulher-médica já existe há muito tempo. Conta-nos o professor Tanner que, antes de entrar para a Faculdade, já conhecia uma médica. O que significa que no século passado já existiam médicas no Rio de Janeiro.

"Não me lembro seu nome — disse-nos êle — mas ela morava nas vizinhanças de nossa casa e eu sempre ouvia falar dela. Quando entrei para a Faculdade, encontrei algumas mulheres e, sempre que lá estive, como professor ou como aluno, elas nunca faltaram".

Conservador

O professor Tanner é um homem conservador. Há 50 anos mora na mesma casa da rua Riachuelo. Hoje, viúvo, sem filhos, continua no mesmo lugar, estudando e escrevendo alguma coisa. Disse-nos que o reumatismo não o deixa fazer muita coisa, mas continua frequentando a Sociedade Médica São Lucas, onde, há muitos anos, é frequentador assíduo. Atualmente, apenas uma vez por semana, pode aparecer por lá.

"Não tive filhos mas ajudei um irmão a criar os seus. E com isso sempre levei vantagem. Meu irmão morava no subúrbio e as crianças ficavam em minha casa para frequentar os colégios. Resultado: dois foram ser médicos e um ficou definitivamente comigo".

"Eu votaria numa mulher para presidente, sem mêdo de errar"

"Garanto que uma cabeça feminina resolveria melhor certas situações", acrescenta a viúva do escritor e jornalista Felix Pacheco — Dona Dora faz um confronto entre os tempos modernos e os do começo do século, concluindo que hoje se está menos preparado para encontrar a felicidade — Uma jovem deve casar-se entre 22 e 23 anos, e o homem jamais antes dos 25

"A JOVEM que queira casar-se e ser feliz só posso dar um conselho: dedicar-se mais à vida do lar, pensar nos problemas domésticos, sem deixar essa preciosidade — a família — entregue aos criados que, hoje, não valem nada", falou d. Dora Rodrigues Pacheco, viúva do ministro Felix Pacheco.

Hoje, já avó de oito netos, com muita saudade, fala dos tempos antigos, da vida no Rio de sua mocidade.

Ainda cheia de vida e atividade, d. Dora conversa conosco, animadamente, opinando e fazendo paralelos das duas épocas: a de hoje e a do princípio do século. Mãe de duas filhas, uma casada com o dr. Raimundo Brito e outra, com o dr. Jorge Carneiro, ela conta-nos como as educou para serem boas mães e donas de casa.

Quando Copacabana era ainda um bairro deserto, da praia das pitangas e das cabanas, a família Felix Pacheco se transferiu da Tijuca para ali, com o objetivo de passar um verão mais sossegado. O verão foi passando, a família ficando no casarão, quase que único da rua Copacabana. Isso há 35 anos, e a casa ali está, embora tudo em volta muito diferente. Hoje, se querem sossêgo, é preciso arrumar a bagagem e sair.

"Sou cem por cento pela vida no lar, em família, sem demonstrações, vida de clubes e boates. No meu tempo, não havia disso. As amiguinhas das meninas frequentavam clubes e as duas vinham me contar para assim obter o consentimento; mas a resposta era sempre a mesma: reúna as amigas e: casa que é o melhor!

"Mas isso só era possível antigamente, quando os filhos obedeciam aos pais, davam satisfação dizendo para onde iam. Hoje, quem é que ainda vê disso? Sou a favor da liberdade dos jovens, desde que a liberdade seja bem dirigida e moderada. Minhas filhas sempre passearam muito, mas também cumpriam suas obrigações. Admito que a mulher possa ocupar qualquer posição, cargo, funções públicas, com a devida reserva própria ao seu sexo. Ela tem capacidade, e quando há vocação, não deve parar por excesso de timidez, sem esquecer, porém, do respeito que deve manter e exigir. Eu votaria numa mulher para presidente da República, sem mêdo algum; garanto que uma cabeça feminina resolveria melhor certas situações. Verdade é que a mulher brasileira ainda não está muito preparada para tais coisas, mas com o tempo, chegará a sua vez. Vejamos o exemplo dos Estados Unidos: quantas mulheres em cargos de destaque!

"Meu marido jamais interferiu na educação das meninas, nos problemas domésticos. Tenho ouvido falar em homens que também tomam parte nestas funções, mas não em nossa casa. Sempre tive o caminho livre e desembaraçado para resolver êstes assuntos; êle era muito severo também, mas os problemas domésticos eram meus. A única coisa que êle queria, é ter um empregado pronto para lhe servir café a tôda hora.

"Nossa casa foi sempre alegre e cheia de gente. Minha vida era dedicada ao lar, levar e buscar as meninas no colégio, visitas e jantares em casa dos amigos. Eu nunca tomei parte nas atividades profissionais de meu marido", continua d. Dora.

"Exceto com alguns palpites, que a senhora gostava de dar", corrigiu d. Inez, filha da viúva Felix Pacheco.

"Sim, dava opiniões que êle aceitava ou não, caso quisesse. Uma coisa que era minha: a arrumação do escritório dêle, com sua papelada e livros.

"Acho que ninguém poderá ter sido mais feliz que eu, e falo conscientemente: a idade ideal para a jovem se casar é entre 22 e 23 anos; o homem, jamais antes dos 25; é nesta idade que êles começam a pensar para agir".

D. Dora prossegue falando sôbre a vida tão boa de seus tempos. Vida ativa, de lida séria daqui para ali, dentro daquela casa que resume o seu mundo e o de sua família.

"Hoje, já não posso fazer mais nada. Tenho a todo instante, alguém tomando conta de mim. São as filhas, os netos, até êstes meninos tomam conta do que faço! Antigamente, eu mandava em tudo, e hoje, nem em mim. Já não faço mais nada, e digo a propósito: agora sou mesmo senhora moderna!"

Dona Dora às vêzes fica pensando que "é senhora moderna", como explica, porque não a deixam fazer nada...

CURSO DE PUERICULTURA EM BOTAFOGO

A LEGIÃO Brasileira de Assistência instalará mais um Curso Popular de Puericultura, no Lar da Criança, em Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 107, cujo início está marcado para o dia 4 de novembro.

As candidatas poderão inscrever-se no próprio local ou na sede da Legião, à Av. General Justo, 255 — 9.º andar, durante o horário do expediente.

Êsse curso será intensivo e prático com projeções de filmes ilustrativos, apresentação de dispositivos e mostra de quadros sôbre o assunto, oferecendo, no término certificados de aproveitamento acompanhados de distribuição de prêmios e utensílios domésticos de estimável valor às alunas que mais se destacarem.

Maria Augusta volta para Rui

DEPOIS de alguns anos de separação, vão reunir-se novamente — e agora para sempre — Maria Augusta e Rui Barbosa.

Os restos da mulher do grande tribuno estão sendo exumados, debaixo da responsabilidade da Santa Casa de Misericórdia, a fim de serem remetidos para Salvador, e ali sepultados juntos aos despojos de Rui.

A trasladação havia sido programada para o dia 23 último, quando transcorreu o centenário de nascimento de Maria Augusta. Isso não foi contudo possível, mas agora, com as providências adotadas pela Santa Casa, a exumação se está fazendo, de modo que no dia 4 de novembro os restos seguirão para Salvador, num avião da FAB.

No dia 5, data do 106.º aniversário de nascimento de Rui, haverá grandes homenagens à sua memória, em Salvador. Os despojos de Maria Augusta serão nêsse dia recolocados ao lado dos seus.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

UM descascador comum de morangos ou uma pinça grande, poderão ser utilizados para remover a penugem de uma galinha que se está preparando.

Seus FILHOS e os Jseus

Ceticismo das crianças

"É POSSIVEL que uma criança de sete anos perca sua fé em Deus?", perguntou-me uma amiga recentemente. "Penso que foi o que aconteceu com meu filho Marcelo. Até um ano atrás êle mostrava-se muito interessado em assuntos religiosos. Gostava muito de ir à igreja, rezar de manhã e antes de deitar-se, ouvir histórias dos Evangelhos. Além do que, êle parecia ter descoberto uma relação muito íntima com Deus. Mas de um ano para cá Marcelo se tornou tão cético... Anda cheio de dúvidas e perguntas, e olha com indiferença tôdas as atividades religiosas que antes lhe agradavam tanto. Minhas amigas me dizem que não devo me preocupar, pois tôda criança passa por uma fase assim. No meu caso, não me lembro de nada parecido quando eu era pequena, mas talvez tenha me esquecido. Será que êsse ceticismo realmente apresenta-se no desenvolvimento de tôda criança?..."

O conceito de Deus, que faz uma criança, passa por muitas fases até emergir naquela que marcará sua atitude de adulto em questão de religião. Tais mudanças se relacionam intimamente com a idade da criança e seu desenvolvimento emotivo e intelectual.

Quanto menor a criança, mais realista e concreto será seu conceito de Deus e de religião. A atitude típica de uma criança de 4 anos, por exemplo, é bem pragmática. Deus é visto, como o descreveu uma meninazinha dessa idade, "parecido com Papai, mas um pouco maior". E a criança recorrerá à sua idéia de Deus para defender suas preferências e aversões, como o garotinho que anunciou, na hora do almoço, "Deus me disse para não comer espinafre".

Dessa noção de Deus como um pai um pouco maior e mais poderoso, a criança vai expandindo seu conceito da Divindade à medida que se desenvolve sua capacidade de pensar e sentir. A criança de 5 anos já começa a pôr em dúvida a onipotência e onisciência de papai e mamãe. E, ao ir gradualmente dando-se conta das limitações dos sêres humanos, suas idéias sôbre Deus vão-se tornando mais abstratas.

Os ritos e liturgia, a música e o aspecto decorativo de cerimônias religiosas vão tomando uma importância cada vez maior, e a criança passa a experimentar pela primeira vez maravilha e reverência quando se encontra na igreja. Nessa fase, muitas crianças de 6 anos tornam-se entusiàsticamente piedosas. Aliás, como bem sabem os pais, essa é uma idade em que as emoções são fortes, e a religião em seus vários aspectos tem grande atrativo para os sentimentos e a imaginação da criança.

Às vêzes os pais levam demasiado a sério tal responsividade em matéria religiosa, e cometem o êrro de acreditar que o filho continuará a manifestar tão profundo interêsse e devoção. Por isso mesmo o ceticismo que muitas vêzes se manifesta no sete anos de idade provoca profunda decepção e choques nos pais. No entanto, não devem êles preocupar-se. Pelo contrário, êsse aparente ceticismo na realidade representa uma atitude mais intelectual, mais amadurecida e menos emotiva em matéria religiosa.

As perguntas e dúvidas daquele menino de 7 anos, Marcelo, não são necessàriamente um sinal de falta de fé. O mais provável é que sejam uma expressão de uma necessidade íntima de compreender — e certamente são uma indicação de maior maturidade. Uma criança de sete anos já não se deixa governar tão completamente pelas suas emoções: rito e liturgia só têm atrativo para ela contanto que possa compreender seu significado real. Uma criança dessa idade já não diz suas orações meramente porque gosta de ouvir o som das palavras, ou porque lhe agrada a aprovação da mãe. Porém, quando espontâneamente quer falar de Deus, encontra-se uma tal criança muito mais próxima de uma verdadeira experiência religiosa.

MARGARET TAVARES DE SA

CIRANDA...

HÁ dias, fugindo ao tráfego, passei pelo aterro, e em plena Praça do Congresso, encontrei, deitada no maior caminhão-carreta do mundo, e coberta por uma lona gigantesca, mas de rabinho de fora... Uma baleia!

Nunca achei a menor graça em baleias! Da primeira, que vi há muitos anos apodrecendo entre os poéticos coqueiros de Tambaú, guardo a pior e mais mal cheirosa das lembranças. Deu-me forte decepção, e dela talvez date meu desconfiado desinteresse por profetas, bíblicos ou não, antigos ou modernos, passados e atuais. Aluna de colégio religioso, em plena fase de História Sagrada, qual papagainho de saia marinho e blusa branca, eu recitava de um só fôlego: "Ozeas, Joel, Amos, Abdias, Jonas..." (tem mais e ainda posso desfiá-los, mas não vêm ao caso) e conhecendo também de cor suas façanhas, o inopinado aparecimento do próprio veículo de Jonas ali no Cabo Branco pareceu-me ato celeste. Excitadíssima, não sosseguei enquanto meu resignado pai não me levou à presença da enorme e horrenda bicharoca pardacenta e mal encarada... Prefiro não entrar em detalhes, mas daquele dia em diante nunca mais quis nada com baleias!

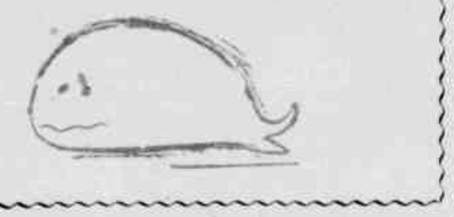
Sei que são utilíssimas e que é grande o valor comercial de seus derivados, mas que bicho tolo, sem espírito! Onde já se viu peixe, aliás mamífero, volumoso assim ser inofensivo, e com cabeçorra daquele tamanho, ter a garganta estreita, tão à tôa que só engole sardinhas? E jeito de peixe ou mamífero que se preze? Falta de classe! Dirão seus fãs, que a baleia é boa pessoa, tem qualidades, não faz mal a ninguém, mas pensem na graça elegante de um bom tubarão audaz e malvado, comparado a uma baleia bonancheirona e pachorrenta...

Em viagens marítimas, jamais compartilhei a curiosidade geral pelas possíveis baleias que alguns passageiros passavam os dias procurando. Preferi buscar o impossível raio verde, último adeus do sol, visível apenas em mar alto se o dia foi de puro azul sem nuvens, e que, diz a lenda marinheira, assegura felicidade... O raio verde nunca me apareceu e as duas ou três baleias com as quais, topei esguichando em pleno Atlântico, água pelo focinho, não compensaram sua falta, mas isto nada tem com a história...

Não adianta, não simpatiso com baleias... Não gostei nem da literária "Moby Dick", (clássica baleia branca de Melville, apesar de mais esperta que as outras ter comido a perna de um senhor Ahab!) lido apenas porque apesar de cacetíssimo, (claro, caso de baleia...) é dêsses livros que se lêm porque dizem ser educativo... Prova da inferioridade da baleia é a aplicação pejorativa de seu nome aos obesos. Anos atrás quando faltava carne, horrorizei-me com a idéia da COFAP, perdão, naquele tempo ainda era Comissão Central de Preços de gloriosa memória, de nutrir os cariocas de baleia, e agora depois de um verão em Cabo Frio, gosto, (ó pretensão!) de me dizer pescadora, mas fisgar baleias, não iria, nem mesmo se me convidasse a própria Elsa Maxwell...

Pois ora muito bem, desde a última baleia que vi boiando morta ao largo de Dakar, e do susto pregado pela C. C. P., nunca mais tinha tido o menor contato ou dedicado o mais distraído pensamento às ditas senhoras, até a semana passada em plena Praça do Congresso!...

A BALEIA



Agora sei tratar-se de "Moby Dick", distintíssima e viajada baleia formolizada, de 20 metros de comprimento e 60 mil quilos de peso, pescada depois de 42 dias de árdua luta entre Portugal e Casablanca, que depois de ter corrido meio mundo, veio ser exibida no Rio, mas então, ignorando até sua existência, perguntei com a maior das inocências: "Que coisa esquisita é aquela naquele imenso caminhão?" Imaginem meu pasmo quando fui, por assim dizer, apresentada a "Moby Dick" que, o vento levantando um pouco a lona naquele momento preciso parecia abanar o rabinho para mim, exatamente como meus cachorros pretos!

Tomada de surpresa, não lhe extendi a mal querença dedicada a suas irmãs, sobretudo quando informada que só seu coração pesa 500 quilos! Não pode ser tôla como eu julgava alguém de coração tão grande... Tenho pena da pobre bichinha, de seu cruel destino! Poderia estar singrando mares distantes, dormindo no fundo escuro do oceano, morrendo tranquila em alguma ilhota perdida, em vez de estirada num incomodo caminhão, à espera da cerca onde será entregue à curiosidade carioca...

Não é para falar mal, mas acontece cada coisa estranha na Praça do Congresso... Francamente, seria o último lugar a escolher para expor baleias! Por que não dar prioridade ao Maracanãzinho ou ao Maracanãzão, ao Campo do Vasco já que vem de águas semi-lusitanas, ao lago do Itamaratí com a devida permissão dos cisnes, aos jardins do Catete, ou ao Palácio das Laranjeiras em se tratando de tão ilustre hospede! Enfim, vá lá! Talvez seja simbólico, e qual moderna Ninive somos porto final de nova baleia sobrenatural, portadora de algum descendentezinho de Jonas, um profeta que nos esclarecerá e abrirá nossos olhos, ou pelo menos nos dirá em alto e bom tom um pouco das coisas que precisamos ouvir... Deus sabe que nos faria bem, mas milagre não se usa mais... De qualquer maneira uma visitinha amiga à baleia da Praça do Congresso, e sérias reflexões sôbre Ninive e etc., seriam mais do que salutares, extremamente benéficas para muita gente!...

MALUH DE OURO PRETO

DECORAÇÃO DO LAR ☆ DECORAÇÃO DO LAR ☆ DECORAÇÃO DO LAR

O caráter da decoração

Sétimo artigo de uma série escrita pelo professor Louis F. James

O BOM gôsto é um sentimento de propriedade e proporção, de equilíbrio e de beleza. Entende-se como bom gôsto na decoração a escolha e o arranjo de todos os elementos nela combinados. O bom gôsto é, enfim, a imaginação e a originalidade.

Caráter

Por mais importante que seja o bom gôsto na decoração, não devemos esquecer que o caráter próprio do cômodo exprime o nosso bom gôsto. Quando a decoração exprime caráter é porque exprime o seu uso peculiar e a personalidade de quem o usa. Dentro dêsse ponto de vista, podemos distinguir classes de caráter, que passamos a apreciar.

Formalidade e dignidade

A decoração formal exige cômodo espaçoso com teto elevado e onde se pode introduzir equilíbrio e simetria no tratamento de paredes e disposição de móveis.

O tipo de mobília dêsse estilo de decoração deve ser o que existe de mais perfeito em arte. Assim devemos usar móveis Chippendale, Sheraton, Louis XVI, Espanhola, Francesa e Inglêsa. Ou outros dentro dêsse mesmo padrão. Êsses móveis são dispostos num plano de côr neutra.

Mesmo usando essa forma de decoração é preciso que cuidemos das proporções e das quantidades de todos os padrões, que não devem ser excitantes. Para que se consiga êsse efeito usam-se desenhos ou reproduções da época.

As linhas retas predominam nos cômodos, suavisados por linhas sinuosas nas formas dos móveis ou das tapeçarias. Essas linhas sinuosas contudo não devem ser usadas em demasia, pois iria se opor ao ambiente, dando-lhe um toque alegre que não condiz com a decoração. A idéia que deve predominar é da ostentação limitada, para que dê um sentimento cerimonioso.

Ausência de formalidade

Êsse tipo de caráter em decoração é oposto ao formal. Os cômodos podem ser bem menores e de forma irregular. Predomina a distribuição assimétrica ou esta misturada à simétrica. A distribuição da mobília deve ser de tal forma que proporcione um sentimento de amizade e de cordialidade. Êsse gênero é alegre, repousante e representa o tipo de caráter da residência média.

Artificialismo

Essa decoração fica num meio têrmo. Nem é formal, nem é despida de formalismo. O tamanho do cômodo não tem influência nesse tipo. Resulta quando se usa um tipo novo de mobília, quando o cômodo não pede êsse tipo. E' um esfôrço que se faz de adaptação.

Afetação ou pitoresco

A afetação exprime a inocência em esfôrço artístico. Os cômodos pequenos com tetos baixos são ideais para essa decoração. Devem ser usados objetos assimetricamente colocados e, do mesmo modo, os móveis. As artes populares são as preferidas, côres primárias e trabalhos em madeira. Os tecidos caseiros para cortinas e soalhos deverão ser escolhidos.

As decorações afetadas e pitorescas são as mais usadas nas províncias da Europa e nas fazendas americanas.

Luxo e elegância

Nessa decoração são usadas as coisas mais dispendiosas, dando uma idéia de estravagância e luxo. Usam-se tapetes orientais, franceses, feitos à mão. Mobílias esculpidas, vasos raros, estofos de sêda e de brocados, cortinas e reposteiros são os acessórios usados nesse tipo.

Simplicidade

Cômodos simples refletem encanto, refinamento e inteligência. E' o mais usado atualmente. A côr representa o mais importante nessa decoração. Devem ser usadas no máximo três. Os móveis proporcionados e de linhas graciosas, com desenhos simples. Hoje em dia, encontramos adaptações de móveis tradicionais que podem ser utilizados nessa decoração.

Mocidade

Os cômodos destinados aos moços devem ser decorados com mobílias de escala reduzidas, côres brilhantes ou quentes, atenuadas por côres frescas. Desenhos de jovens em tecidos de figura ou nos papéis de parede contribuirão para dar o efeito desejado ao cômodo.

Masculino

Para se dar um caráter masculino ao cômodo empregam-se côres fortes e escuras com acessórios de pintura de caráter masculino.

Feminino

O caráter feminino é dado por cortinas leves, fitas azuis e côr-de-rosa. Côres em pastel azul, ou rosa malva. Mobílias delicadas. Miniaturas em marfim e outros acessórios que demonstrem o caráter feminino do ambiente.

O caráter de uma decoração pode ser verificado através de simples perguntas:

— Representa distintamente o proprietário e o seu objetivo? — O proprietário gosta dêle e gosta de estar nêle? — Um estranho habituado a apreciar decorações, vendo o cômodo nela primeira vez, saberá, imediatamente, que espécie de pessoa ou pessoas que nêle vivem? Se forem respondidas afirmativamente, é sinal de que o objetivo estará alcançado. A decoração preencheu a sua finalidade.

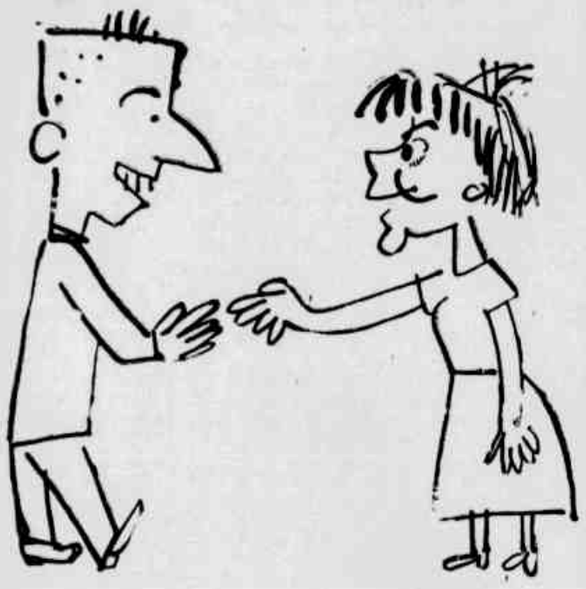
DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Hilde encadernada

HILDE Weber, a Hilde das "charges" diárias da TRIBUNA DA IMPRENSA, vai reunir em volume cêrca de uma centena de suas melhores criações. O Rio e o Brasil estarão ali, principalmente através de seus políticos e dos acontecimentos que foram, ou ainda são, manchetes.

Convidou-nos, ontem — e até agora não sabemos por que,



— para participar de uma espécie de julgamento, em que também ela e Millôr Fernandes (que vai prefaciar o álbum) tomaram parte. Nós, ou acompanhávamos o juízo das sumidades ou éramos voto vencido. O que tudo nos dá autoridade para afirmar que o álbum vai sair realmente ótimo.

No fim do cerimonial, evitamos recolher as piadas de Millôr, para não impedir (a lealdade antes de tudo) que o "Pif-Paf" saia esta semana. Mas furtamos um desenho de Hilde (o que aí vai), onde ela, durante as conversações, auto-retratou-se e retratou o fabuloso Vão Gôgo.

Goleiro de fato

NO jôgo de domingo, contra o Olaria, o goleiro Julião, do Bonsucesso, estava sendo assediado por elementos da torcida contrária, postados atrás da meta que guarnecia, como' dizem os cronistas esportivos.

— "Você não é goleiro, é um moleque!" — gritavam-lhe.

Julião, moita. A certa altura, houve uma penalidade bem pertinho da área, perigosíssima. Gritaram para Julião:

— "Você é mesmo um moleque. Se fôsse goleiro de fato, mandava tirar a barreira."

Julião caiu na esparrela. Olhou com raiva para os que o apupavam e ordenou aos companheiros que a barreira fôsse desfeita. Estes arregalaram os olhos, pois era Renato quem ia chutar e Renato, zagueiro do Olaria, tem um chute que é uma bomba. Foi realmente uma bomba o que saiu, com Renato recuando meia dúzia de passos, para "encher o pé", e barreira nenhuma em sua frente.

A bola foi detida por Julião, que conseguiu encaixá-la contra o peito. Dizem pessoas que estavam próximas que êle até berrou sem querer, pois a violência do chute fêz que a bola lhe comprimisse a caixa do catarro, fazendo-o, a contragôsto, emitir um grito rouco.

Mas Julião estava vitorioso. Virando-se para seus algozes, com um brilho de intensa satisfação nos olhos, disse alguns têrmos impublicáveis e acrescentou:

— "Então, quem é que é moleque? Eu sou é goleiro no duro!"

Comer ou não comer

O FAQUIRISMO está ameaçando o prestígio do futebol como "esporte das multidões". Até bofetões já provocou. Em Niterói, onde Jathan teria jejuado um dia mais que o famoso Silki, novo campeão mundial.

Silki, ontem embarcado para a Europa, onde vai buscar a faixa e os prêmios devidos ao campeão internacional da fome, declarou que não cederá a vez a Jathan, porque êle não é daqui, é de Niterói. Por outro lado, não reconhecerá também o recorde que for alcançado por Urbano, porque êste não é de Niterói, é daqui.

Realmente, afirma Silki que o jejum de Jathan não vale, porque foi feito fora da capital do país. E que o de Urbano também não vale, pois um compatriota não pode arrancar a outro a palma da vitória.

Enquanto isso, Ari Barroso, numa crônica em "O Jornal", confessa que não é de muito comer. Mas, quando quer combater suas espontâneas tendências faquiristas, basta-lhe assistir a Antônio Maria comendo, para que logo lhe venha o apetite.

Sociais

Casamentos

CASARAM-SE dia 12 de setembro, na igreja de N. S. de Guadalupe, no México, a srta. Nair Ferreira e o sr. Victor Manuel Anaya Chávez.

— Dia 5 de novembro, em S. Paulo, casam-se, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, a srta. Zilda, filha da sra. Maria Carmen Sales Gonçalves, e Luis Ernesto Machado de Oliveira Kawall, filho da sra. Marieta Machado de Oliveira Kawall e chefe da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

— Casam-se dia 29, às 18 hs., na igreja da Candelária, a srta. Regina Maria, filha do sr. e sra. Aguinaldo Pereira Rêgo, e o sr. Rodrigo Flávio Magalhães, filho do sr. e sra. Rodrigo Magalhães.

— Na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), realiza-se no dia 29, às 17,30 horas, o casamento da srta. Nelly Guimarães Wanderley com o sr. Aldemar Pôrto Fernandes.

Missa de 30.º dia

OS funcionários do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (extinto em 1937) mandaram celebrar hoje, às 9.30 hs., na igreja de Santa Luzia, missa por intenção do ministro Hermenegildo de Barros.

Maria Luisa, de um ano, filha do casal sr. e sra. José Guimarães; à direita, Sandra, de dois anos, filha do sr. e sra. Pedro Paulo Teixeira Filho (Foto PREUSS)

Recital de Piano

A PROFESSÔRA Elza de Vassimon S. Alves, do Conservatório Brasileiro de Música, vai apresentar seus alunos de piano, dia 30, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, numa homenagem à professôra Alcina Navarro de Andrade.

Aniversários

FAZEM anos hoje: João Martins da Silva, Francisco Norton Collares, Gabriel Corrêa Brandão, Carlos Gonçalves Fidalgo, Nilo da Silveira Werneck, Murilo Araújo e Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior.

— Faz anos hoje a senhorita Alda Alves Cardoso, que recepcionará suas amiguinhas em sua residência, na rua Angaí, 303, em Vila Cosme.

Um Giro em Sociedade

PETER

DIA 28, a Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugurará, na Galeria Mesbla, a mostra de trabalhos exibidos nas salas dos Estados Unidos, na III Bienal de São Paulo.

"NO TABULEIRO DA BAIANA" VAI TER

NA residência da Sra. Horácio Klabin foram discutidos os detalhes para a festa que virá em favor do Natal dos pobres da Bahia. As Srs. Alberto Lee, Alberto Bianchi, Pinheiro Guimarães, Oswaldo Schuback, Mena Fialla, Nina Barroso e Nita Costa deram várias idéias para o "Tabuleiro da Baiana". No correr desta semana, o sr. Ary Barroso, que elas escolheram para consultor será ouvido.

A SRA. Luiza Helena Magalhães aniversaria sexta-feira. Suas amigas preparavam um almôço-surprêsa que ela descobriu, mas que sairá assim mesmo.

SE bem que a noite estivesse muito "Xangaí" (tratava-se de um restaurante chinês), o cronista Ibrahim Sued, bastante atrapalhado com os pauzinhos, dava um ar muito "Kar", atacando, decididamente, o arroz.

tem sido muito visitada e elogiada. O menu é realmente oriental.

O fato é que a citada casa

A SRA. Regina de Abreu Fialho Sanchez até depois de amanhã estará expondo na "Oca", ao lado do Teatrinho de Bolso. Recomendo uma visita aos seus "arranjos secos."

DIA 12, o sr. e sra. Arquimedes Pinto Amando, e o sr. e sra. Guilherme de Almeida Távora convidarão para o casamento de seus filhos, Marília e Paulo, na Igreja Sagrado Coração de Jesus.

NUMA "avant-première", num Rex completamente remodelado e de tela panorâmica (bem diferente dos nossos tempos de gazeta), foi projetada a vida de Francisco Alves. Cyl Farney foi o anfitrião e o herói do filme. Amigos nossos que foram convidados comentaram o filme de maneira favorável. Os srs. Jackson Flores e Arnaldo Brenha foram dois dos críticos. Acharam muito boa.

AS Senhoritas Maria Helena Prado Menezes, Sônia Gonçalves e Tereza Simões Soares e os srs. Daniel Sabadini, Alexandre Camacho, Roberto Moura e Daniel Tolipan reuniram-se no "Sacha's" para homenagear a Srta. Beatriz Gallembeck, que aniversariava. Nessa noite, a citada "boite" ficou completamente lotada. Era difícil encontrar uma única mesa.

AGUARDADO com expectativa, causou uma certa "onda" a eleição de "Miss Elegante Bangu" do Caiçaras. O resultado concluiu pela escolha de Ada Maria Pereira. Baby Vignole ficou como suplente e Maria do Carmo Dutra recebeu menção honrosa. A vencedora é uma beleza morena, estava vestida de vermelho e usa coque.

ONTEM tivemos o prazer de conhecer o Ministro Antonio Mendes Vianna, que serve no Irã e se encontra atualmente em férias. Trata-se de um velho amigo da família.

DIA 4, o Lagoinha sopra a vela do primeiro aniversário. Haverá um grande baile a rigor que terá o patrocínio de honra de S. A. I. Dona Esperança de Orleans e Bragança e será realizado em benefício da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, presidida pela Sra. Eunice Weaver.

O SR. e sra. Manuel Bernardes Muller serão os padrinhos de casamento da srta. Glória Muller com o sr. José Ronaldo. Logo após o casamento, irão passar um mês na Europa.

Numa noite do Lagoinha, os casais Oswaldo Schuback, Luis Barroso e o jornalista Al Netto.

A Exposição Carioca apresenta a última novidade em lingerie

Linha "P" Valisère

a linha da "Personalidade" inspirada nas criações de Paris... para a sua elegância íntima!

A sra. vai ficar deslumbrada com a linha da "Personalidade" lançada por Valisère, em fina lingerie! Vá conhecer no grande Depto. de Lingerie d'A Exposição Carioca, a grandiosa coleção de camisolas, pijamas e combinações em lingerie Valisère Linha "P" ...vaporosa ...envolvente... e suave como uma carícia!

COMBINAÇÃO "VALISÈRE" LINHA "P"

Em finíssimo jersey. Busto em legítimo nylon com lindos bordados. Babado franzido, em nylon, na barra e em volta do busto. **310,**

CAMISOLA "VALISÈRE" LINHA "P"

Em jersey de superior qualidade. Pala em nylon com lindos bordados. Babado no decote e cavas. **495,**

PIJAMA "VALISÈRE" LINHA "P"

Em jersey estampado. Manga curta. Gracioso modêlo! **590,**

TAMANHOS: DE 42 A 52
CÔRES: BRANCO, ROSA E AZUL

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

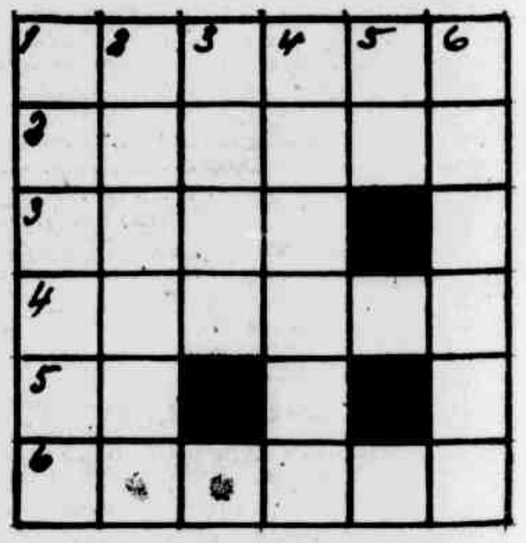
SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1412

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — notícia sem fundamento.
2 — indigestões.
3 — toureiro.
4 — sublime.
5 — espécie de pá.
6 — vila e município do Estado do Ceará.

SOLUÇÕES

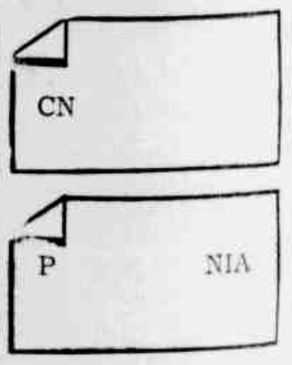
62.º CONCURSO — **H:** mor — ma — par — eu — lôbo — zé — mudara — executados — maledo — ar — sora — ei — saa — sá — uro. **V:** mezenas — oura — mem — lucas — modulos — abatera — orada — ado — az — er — ressalo.

63.º CONCURSO — **Quadro** — ozona — levas — arpar — vagar — ordem — batel — inquis — lacre — aspar — cruza — horda — idosa — nepal — oeste — agite — banzé — aleono — nunca — dupla — edite — impar — rente — aspas.

GRADE — Salve lindo pendão da esperança, salve símbolo augusto da paz, tua nobre presença a lembrança, a grandeza da pátria nos traz. — Heiter L. Pereira.

1.ª VERTICAL — Olavo Bilac. Hino à Bandeira.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS



Missa solene

SERA' celebrada dia 20, às 9,30 horas, nos jardins da embaixada da Itália, missa campal, em memória dos italianos mortos em tôdas as guerras.

Viajante

O EMBAIXADOR Britânico no Brasil, acompanhado de Lady Thompson e de Miss Hirst, embarcou ontem no "Andes", rumo à Grã-Bretanha. Passará dois meses de férias no Reino Unido, voltando ao Rio de Janeiro em janeiro de 1956. Durante a ausência de Sir Geoffrey Thompson, o senhor J. Summerscale, Ministro (Comercial) da Embaixada, será o Encarregado de Negócios.

Quermesse

DIA 30, às 16 horas, vai ser realizada uma quermesse na Casa dos Poveiros, na rua do Bispo 302, em benefício das ceguinhas do Sodalício da Sacra Família, na rua Alzira Brandão, 73.

As pessoas que desejarem colaborar poderão mandar prendas e donativos.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

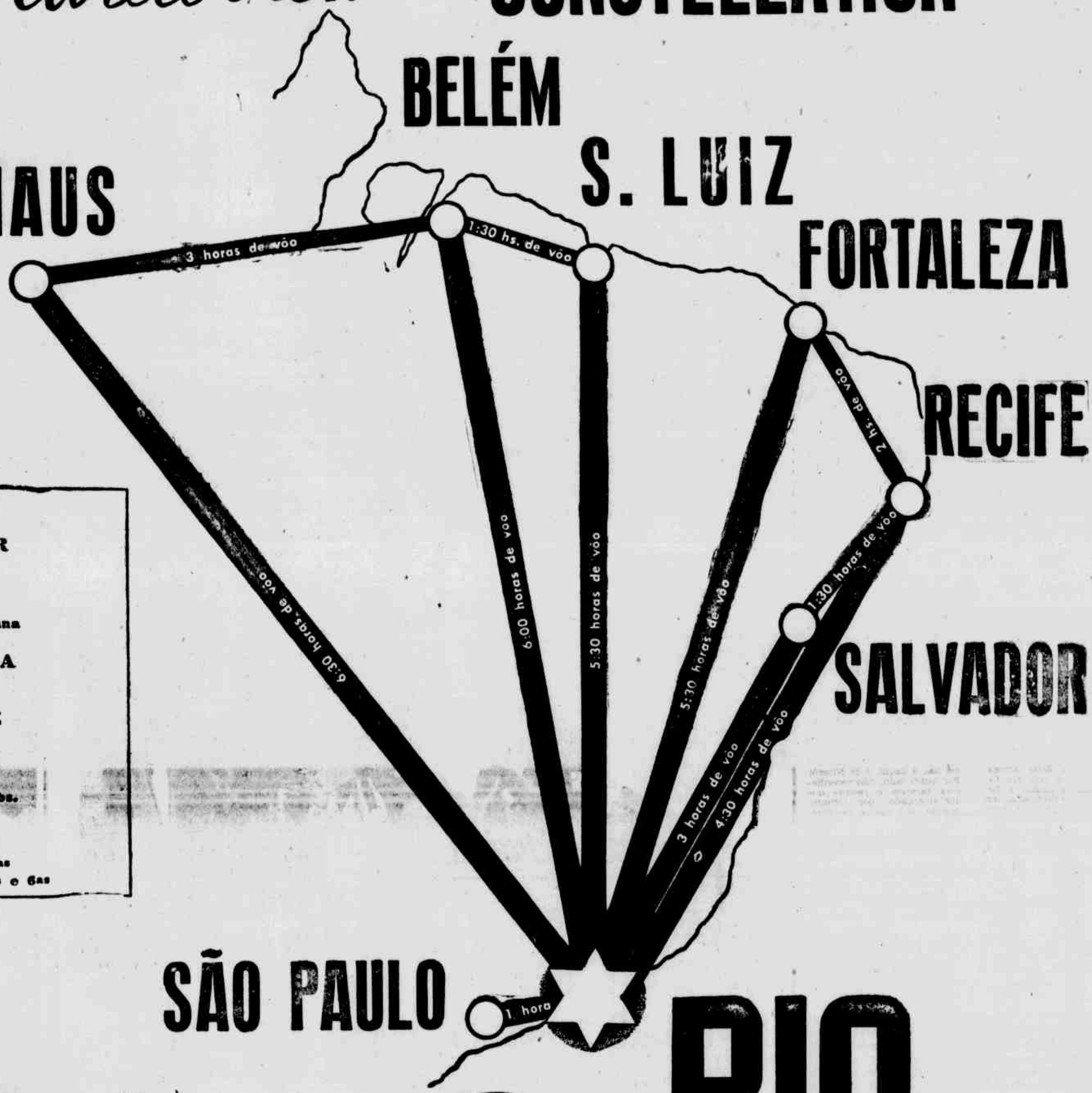
AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar a vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165 A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Vôos diretos em CONSTELLATION



HORÁRIO

SALVADOR
diário

RECIFE
10 vezes por semana

FORTALEZA
diária

SÃO LUIZ
sábados

BELÉM
2as, 4as, 6as e sabs.

MANÁUS
Diréto às 2as e 6as
Via Belém às 2as, 4as e 6as

O mais rápido e o mais confortável avião, em serviço nas linhas internas do Brasil

PANAIR DO BRASIL

CINEMA

ELY AZEREDO

"O BALÃO AMARELO"
("The Yellow Balloon")

Hazell, Ryan, More & Policia

"TRAILER" — Frankie (Andrew Ray), menino de bairro pobre de Londres, perde o dinheiro dado pela mãe para uma bola de soprar, e, por brincadeira, toma a do amigo Ron (Stephen Fenemore). Perseguindo-o pelas ruinas de um edifício, Ron cai de grande altura e morre instantâneamente.

Na tensão do momento, Frankie é presa fácil de um criminoso, Len (William Sylvester), que conquista sua amizade, simulando ajudá-lo a evitar as suspeitas da policia. Len diz-se injustamente perseguido pela lei. Representa tão bem o papel, que, por gratidão, o próprio Frankie toma a iniciativa de roubar para ajudá-lo.

O menino fica entre três fogos: temor à policia; a estranheza dos pais ante seu estado de espirito; e o criminoso, que, mais cedo ou mais tarde, tentará eliminar o pequeno e imprevisível cúmplice.

OPINIÃO — A história vem muito comprometida pelas semelhanças com "Ninguém Crê em Mim" ("The Window"), a pequena jóia cinematográfica que Ted Tetzlaf dirigiu na R. K. O. Sem muita dificuldade, as figuras de "O Balão Amarelo" podem ser substituidas pelas do outro filme: o menino Andrew Ray, por Bobby Driscoll; Kathleen Ryan, a mãe), por Barbara Hale; Kenneth More (o pai), por Arthur Kennedy; William Sylvester (Len), por Paul Stewart; Sandra Dorne (a "amiga"), por Ruth Roman.

Aos que viram "Ninguém Crê em Mim", lembramos outras coincidências: o ambiente pobre; o desencontro do garoto com os pais; a perseguição final num cenário perigoso e sombrio.

Feitos êsses reparos, não é possivel negar virtudes várias a direção de J. Lee Thompson, excelente ao estabelecer as estranhas relações entre menino e criminoso, ao pintar o ambiente e ao povoá-lo com tipos caracteristicos. Um ponto alto: a aula dominical, quando a história de Caim e Abel reaviva o sentimento de culpa em Frankie.

Entre suas qualidades maiores, o filme exibe um elenco de primeira ordem, onde todos funcionam impecàvelmente. Aos que citamos acima, é justo acrescentar Verônica Hurst (a professôra), Hy Hazell (a "professôra de dança") e Bernard Lee (o guarda).

Produção "Marble Arch" para Associated British Pathé, 1952 (Inglaterra). Distribuição Allied Artists. Argumento de Anne Burnaby e J. Lee Thompson. Em préto-e-branco.

Cinemas Vitória, Leblon, Rydan, Maracanã, Odeon-Niterói. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "O Balão Amarelo" (comentário de hoje).

Segunda semana: "Sementes de Violência", com Glenn Ford & Anne Francis (Metros).

Outros filmes: "Momento de Desespêro", "thriller" inglês, com Ma. Zetterling & Dirk Bogarde (Anchieta); "Procura-se uma estrela", comédia musical, com Debbie Reynolds, Marge & Gower Champion (Marajó); "O Genio da Ribalta", "cinemascope", com Richard Burton, Maggie McNamara & Raymond Massey (Petrópolis).

ESTRÉIAS

MARILYN Monroe, reconciliada com a Fox, voltará aos "sets" em dezembro, ao lado de Montgomery Clift, na filmagem da peça "Bus Stop".

— Nicole Courcel ("La Marie du Port"), que não está entre as Françoise Arnoul do cinema francês, despertou entusiasmo entre os fãs de Moscou e Kiev, no festival de "coexistência".

— Audrey Hepburn vai trabalhar com Gary Cooper em Paris. O filme é "Ariane, Jeune Fille Russe", do romance de Claude Anet. Billy Wilder, seu diretor em "Sabrina", será o realizador.

— Elizabeth Taylor fará "Raintree County", adaptação da novela de Ross Lockridge. Na Metro.

— Shirley Jones, que, com 21 anos e sem qualquer experiência cinematográfica, conseguiu o principal papel feminino de "Oklahoma!", é uma das grandes surprêsas da atual temporada americana. Novamente com Gordon MacRae, ela vai estrelar "Carousel".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astoria, Olinda e Ritz): "Mambo".

"Sementes de Violência": meio-dia — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 — 10 (Metro-Passeio); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Metro-Tijuca); 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (Metro-Copacabana).

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá, Pax e Para Todos, São José, Art Palácio e Presidente): "A Carrocinha".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Pelo Amor de Meu Amor".

1,50 — 4,30 — 7,10 — 9,50: "O Egipcio".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "O Balão Amarelo".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Rastro da Bruxa Vermelha", "Nas Selvas de Zanzibar".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
METRO-PASSEIO (22-6490) * Sementes de Violência.
ODEON (22-1506) — Nas Selvas de Zanzibar.
PATHE (22-8795) — A Carrocinha.
PALACIO (22-0838) — O Egipcio (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Mambo.
REX (22-6327) — Pelo Amor de Meu Amor.
RIVOLI — As Mulheres Tambem Roubam.
VITORIA (42-9020) — * O Balão Amarelo.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Mambo (e) O Ultimo Guerreiro.
FLORIANO (43-9074) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
IDEAL (42-1218) — Têrça-Feira Trágica.
IRIS (42-0763) — Código Secreto.
MEM DE SÁ (42-2232) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
PRESIDENTE (42-7128) — A Carrocinha.
PRIMOR (43-6681) — Mambo (e) O Ultimo Guerreiro.
S. JOSE (42-0592) — A Carrocinha.

TIJUCA

AVENIDA (48-1607) — Terça-Feira Trágica.
AMERICA (48-4519) — Nas Selvas de Zanzibar.
CARIOCA (28-8178) — Pelo Amor de Meu Amor.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Mambo (e) Os Misterios de Marrocos.
MADRID (48-1184) — O Egipcio (cinemascope).
MARACANÃ (45-1910) * O Balão Amarelo.
METRO-TIJUCA (48-9970) * Sementes de Violência (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — Mambo.
SANTO AFONSO — A Carrocinha.
TIJUCA (48-4518) — O Rastro da Bruxa Vermelha.

ZONA SUL

ALASKA — O Rastro da Bruxa Vermelha.
ALVORADA (27-2936) — Mulheres sem Homens.
ART PALÁCIO (57-2795) — A Carrocinha.
ASTORIA (47-0466) — Mambo.
AZTECA (45-6813) — Corsários de Tripoli.
BOTAFOGO — O Rastro da Bruxa Vermelha.
CARUSO — Corsários de Tripoli.
COPACABANA (57-3134) — Pelo Amor de Meu Amor.
GUANABARA (26-9339) — Quando Lêres Esta Carta.
IPANEMA (47-3806) — Nas Selvas de Zanzibar.
LEBLON (27-7805) — * O Balão Amarelo.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sementes de Violência.
MIRAMAR — Pelo Amor de Meu Amor.
PAX (27-6621) — A Carrocinha.
PIRAJÁ (47-2668) — Pelo Amor de Meu Amor.
POLITEAMA (23-1143) — O Machado Sangrento.
RIAN (47-1144) — Nas Selvas de Zanzibar.
RITZ (37-7224) — Mambo.
ROXY (27-8343) — O Egipcio (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Pelo Amor de Meu Amor.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Nas Selvas de Zanzibar.
BANDEIRA (28-7575) — Africa de Fogo.
BONSUCESSO — Nas Selvas de Zanzibar.
COLISEU (29-8753) — Corsários de Tripoli.
IMPERATOR — Corsários de Tripoli.
LEOPOLDINA — Nas Selvas de Zanzibar (e) Antro de Perdição. Perdição.
MADUREIRA (29-8733) — Pelo Amor de Meu Amor.
MASCOTE (29-0411) — Mambo (e) Os Mistérios de Marrocos.
MEIER — O Marido de Mamãe.
MOCA BONITA — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).
MODERNO (Bangu 842) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
MONTE CASTELO (29-8230) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).
NATAL (48-1480) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos (e) Fraude.
REALENGO (Bangu 472) — Após a Tempestade (e) Guerreiros do Sol.
ROSÁRIO (30-1889) — A Bela e o Renegado.
RYDAN (49-1633) — * O Balão Amarelo.
SANTA ALICE (38-9993) — O Príncipe Valente (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Duelo de Assassinos (e) O Raio Branco.
S. PEDRO (30-4181) — Corsários de Tripoli.
VILA ISABEL (38-1310) — O Preço da Redenção (e) Garras Assassinas.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Manto Sagrado (cinemascope).
ICARAI (3346) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
ODEON (2-2707) * O Balão Amarelo.
PALACE (6285) — Consciência Culpada.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Nas Selvas de Zanzibar.
D. PEDRO (2400) — Museu de Cêra, relo (e) Mulher Dillinger.
PETRÓPOLIS — O Genio da Ribalta (cinemascope).

"Semeando sorrisos entre os pequeninos"

DANNY Kaye fêz uma "tournée" internacional para o orrão de assistência à infância da ONU, e a Paramount registrou tudo em tecnicolor. O resultado é o filme "Semeando Sorrisos Entre os Pequeninos", ("Assignment Children"), que será exibido hoje, em sessão especial, em comemoração ao aniversário das Nações Unidas.

Local: auditório do Ministério da Educação. Hora: 20,30.

Tem uma baleia
no Calabouço

Não se assustem. O caso é fàcilmente explicável. Trata-se de Moby Dick, a maior baleia do mundo, que está em exibição no Rio. 8.000 litros de sangue; 20 metros de comprimento; 60 toneladas de pêso; Conservada em 7.000 litros de formol; É assim:

MOBY DICK

Você já o viu no cinema? Já leu artigos sôbre ele? Venha conhecê-lo em carne e osso, a primeira baleia passageira de navio.

Depois de uma vitoriosa tournée pela Europa, Moby Dick está se apresentando pela primeira vez na América do Sul para alegria de peixada... e dos adultos.

MOBY DICK — Encontra-se no Calabouço, em frente à Av. Graça Aranha, de 10 às 23 horas.

EIKO Karita está em "A Noiva do Rio", da Shin-Toho, apresentado à imprensa, segunda-feira, na ABI. Eiko, acompanhado da bela Kioto Anzai, Mityio Kogure e do ator Susumu Fujita, esteve aqui e em São Paulo, no principio do ano. Exteriores foram rodados nas duas cidades e o filme já está pronto para lançamento no Brasil.

Cinema

HOJE, às 17,30 horas, será realizada como de costume, na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas familias.

Ingresso com a apresentação da carteira social.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"POEIRA DE ESTRÊLAS"

DULCINA de Morais deve estar contente: "Poeira de Estrêlas" superlotou várias vêzes o Teatro Municipal. A revista de Lúcia Benedetti foi assistida por Gertrude Lutz, da ONU, que disse, comovida, à adida cultural adjunta da Embaixada dos EE. UU., a sra. Anne Meek Logan, que esta foi mesmo a primeira vez que a classe teatral de um país se reunia em homenagem ao dia natalicio das Nações Unidas. Também na platéia, estavam as poetisas Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, Adalgisa Nery, a romancista Dinah Silveira de Queiroz, a chefe de escola de decoração, sra. Yedda Fontes, a artista radiofônica Yara Sales, e outras senhoras de grande destaque nas suas profissões. E na primeira fila — Cândido Portinari. Falo apenas do meu cantinho da platéia. A poeira de estrêlas não se limitava a estrêlas no palco, — também como o desejava Dulcina, o firmamento da platéia era dos mais brilhantes. E posso imaginar que, nos bastidores, também. Ali havia Adolfo Celi, o diretor, e ali devia se encontrar Neide Marcondes, braço direito da Dulcina de Morais.

Houve dificuldades, certamente, com os ensaios. Chegou muita gente no dia da estréia, de Belo Horizonte, de São Paulo, até de mais longe, porque ali estavam Jaime Costa vindo, se não me engano, de Pôrto Alegre, e Colé, que também veio do Sul. Por motivos de mudança de peça em Belo Horizonte, Eva não pôde estar presente, e por motivos de televisão (programa que é dela) Cacilda Becker teve de ficar em São Paulo. Também por motivo de TV, Maria Fernanda foi substituida no papel de "Cidade Assassinada", por Nicette Bruno.

Mas, a êsse banquete da sra. Lúcia, estrelinha vestida de Via Láctea, compareceram nada menos de Três Lampiões (o do Jardim América, Sérgio Cardoso; o da Praça do Municipal, Eliezer de Albuquerque, e o do Duse, Armindo Guanhães). Dom João VI, Carlota Joaquina e seu filho D. Pedro I, a Rainha do Vaudeville, o Ministro na sua 27.ª pose, o anarquista Balabanov de "Amanhã se não chover", o Rei Carlos VII da França e Joana d'Arc (a Cotovia), Iracema à busca de Sheba, Oscarito com o golpe, o Ladrão do Teatro de Bôlso, a Menina que queria aniversário e também o seu pai — e até o mendigo de Deus lhe Pague, na figura de seu próprio autor. Todos êstes e muitos outros estavam presentes. O espírito de "à propos" de Alda Garrido e Dercy Gonçalves era impressionante: a incursão de Dulcina, uma amável grã-fina cumprimentando amigos, pela platéia, foi uma "tour de force" espléndido, e a boa vontade de todos, comovente. Houve algumas cenas que só os aficionados podiam compreender, como aquela chamada à Mulher sem Rosto, para atrair o Peter, o espectro dos Inocentes. E há muito que no Rio não se representa as "Senhoras dos Chapeus Verdes". Mas Dulcina faz questão do contato do verdadeiro público com os artistas do pelo, conforme nos disse Joracy Camargo na sua brilhantissima apresentação do espetáculo. E êsse público compreenderia que "Poeira de Estrêlas" fôsse uma brincadeira em família, mais do que outra coisa.

Antes da revista, tivemos um "drama" conversivel de Celi, com paternidades as mais complicadas, representado pelo Pai incerto, Delorges, pela filha ainda mais incerta, Dercy Gonçalves, pela Ama que tudo sabia, Laura Suares (belissima num vestido "grego" na apresentação inicial do espetáculo) e pelos ciganos distraidos Magalhães Graça e Ludy Veloso.

E no início, tivemos a crônica "Aula de Inglês", de Rubem Braga, espléndidamente interpretada por Paulo Autran.

Se não falei em Jesabel, no Duque Inglês da "Cotovia", no "Doc" de "Sheba" no secretário do Ministro, na Maria paulista, no Rubirosa, no amigo da onça de Feydeau, é porque é impossivel mesmo, por falta de espaço. Foi uma confraternização que não será esquecida. E que, nos anos vindouros, ganhará com um preparo um pouco maior, sem dúvida.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Relação de segurados por classificação de pontos, para o Conjunto Baroneza de Uruguaiana

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas avisa que, havendo filas de inscritos para os vários imóveis sob regime de locação, para o necessário respeito aos direitos dos seus segurados, faz publicar o presente edital, indicativo da ordem pela qual serão entregues as unidades que se vaguem no Conjunto Baroneza de Uruguaiana.

De ordem do Senhor Presidente, a classificação foi feita obedecido o critério de proporcionalidade entre segurados e funcionários, cabendo 80% das vagas aos segurados e 20% aos funcionários.

O número de unidades e a aplicação da proporção consta junto à relação de inscritos para cada prédio, e não serão chamados servidores, mesmo que colocados em primeiro lugar, quando já esteja completa a cota fixada.

1.º	94.688 — Rosenda Gama Machado	8,1
2.º	94.233 — José Machado Dutra	8,1
3.º	94.523 — Waldemiro dos Santos	8,1
4.º	94.559 — Marcelino Francisco de Moraes	8,0
5.º	94.693 — Manoel Ferreira da Cunha	7,9
6.º	94.243 — Eurico Bernardino dos Santos	7,9
7.º	94.459 — José Fernandes	7,9
8.º	94.051 — Rubens José da Costa	7,9
9.º	94.250 — Manoel Duarte de Sá	7,9
10.º	94.073 — Dionízio Domiciano Maia	7,9
11.º	94.164 — Antônio Rodrigues da Silva	7,9
12.º	94.190 — Odorico Pedreira Machado	7,8
13.º	94.482 — Ettore Diomedes	7,8
14.º	94.622 — Severino Gomes da Silva	7,7
15.º	94.107 — Nicolau Manoel da Silva	7,7
16.º	94.617 — Secundino Antunes Laranjeiras	7,5
17.º	94.213 — José da Cruz	7,4
18.º	94.319 — Edelmiro Conde Migueis	7,1
19.º	94.145 — Damião Cosme Ferreira Neves	7,1
20.º	94.342 — Jair de Souza Machado	7,4
21.º	94.675 — José Ferreira de Mattos	7,4
22.º	94.546 — Jorge Manoele dos Santos	7,2
23.º	94.028 — Henrique da Silva M. Coelho	7,2
24.º	94.083 — Isnaldo da Silva Rosa	7,2
25.º	94.023 — José Teixeira de Mota	7,2

FUNCIONARIOS

1.º	94.472 — Waldyr Lopes de Andrade	6,8
2.º	94.027 — Heitor Batista de Souza	6,5
3.º	94.732 — Aldemiro Pinto	6,2
4.º	94.488 — João Martins Domado	6,1
5.º	94.272 — José Cândido	5,9

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1955.

ALVARO CORRÊA DE SA E BENEVIDES

Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

Teatros e Boites

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE PLAZA
A Boite do Plaza Copacabana Hotel — Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870
Fechada para redecoração e preparo de
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
com TEÓFILO DE VASCONCELOS
Estréia dia 3

TEATRO SERRADOR
"Ponha a Mulher no Seguro!"

De J. RUY (sobre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN
HOJE, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 21 horas
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

FOLLIES Reservas: 27-8216
Se você ainda não viu
"COLOR REVUE"
não perca a oportunidade
ÚLTIMOS DIAS
Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Vesperal às quintas-feiras (Cr$ 40,00) e domingos. Aguardem em novembro a nova produção cômico-política de J. COSTA "BRASIL, 90 GRAUS", com SPINA e grande elenco.

Circo GARCIA
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU contorcionista chinês
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil.
5.as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e as 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: TEL. 57-1818, RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge
Trad. de Miroel Silveira — Direção de GRAÇA MELLO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação
ÚLTIMOS DIAS
A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 5 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
pontes Gerais.
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ESTRÉIA DO BALLET THEATRE

Os dois modernos bailados americanos incluídos no espetáculo de estréia do "Ballet Theatre", "Pillar of Fire" e "Fancy Free", têm como autores dois jovens coreógrafos que se situam, no panorama da dança moderna ao lado de outros inovadores de seu país como Martha Graham, José Limon e Ruth Page. Pena que entre o repertório apresentado pelo conjunto não figure o discutido "The Cage", com música de Stravinsky e também de Jerome Robbins, o autor de "Fancy Free", bailado em que, segundo a imprensa americana, Nora Kaye tem uma grande criação. Porque "Fancy Free" agrada pela sua leveza e movimentação. Mas tem o caráter de "divertissement" girando entre as brincadeiras dos três marinheiros (Scott Douglas, Eric Braun e John Kriza) contrastando assim com a profundeza e a dramaticidade de "Pillar of Fire", de Antony Tudor, bailado que lembra o caráter sombrio dos dramas de O'Neill ou Arthur Miller.

* * *

Enquanto Lúcia Chase vive dolorosamente a personagem da irmã mais velha, numa espléndida criação, Nora Kaye (Hagar), Barbara Lloyd (a irmã mais nova), o amigo (o autor do bailado, Antony Tudor), o vizinho (Hugh Laing), aumentam a intensidade dramática em tôrno da história da moça desprezada, e os demais personagens (as cortezãs, as ingênuas, as moças que passam), episódios, meios burlescos, sublinham, com uma coreografia inesperada, brilhante, a música de Shoenberg, inspirada no poema de Richard Dehmel.

Regência segura de Joseph Levine, maestro que acompanha o conjunto em suas excursões, evitando, assim, as vacilações e os imprevistos comuns no trato, de partituras da dificuldade de "Verklate Nacht".

O espetáculo valeu por uma confirmação das qualidades excepcionais de um conjunto que, com um eclético repertório, mantém em tôdas as suas atuações uma precisão e uma homogeneidade interpretativa bem raras nesta variada sucessão de espetáculos coreográficos da temporada de 55.

MÚSICA

MARIO CABRAL

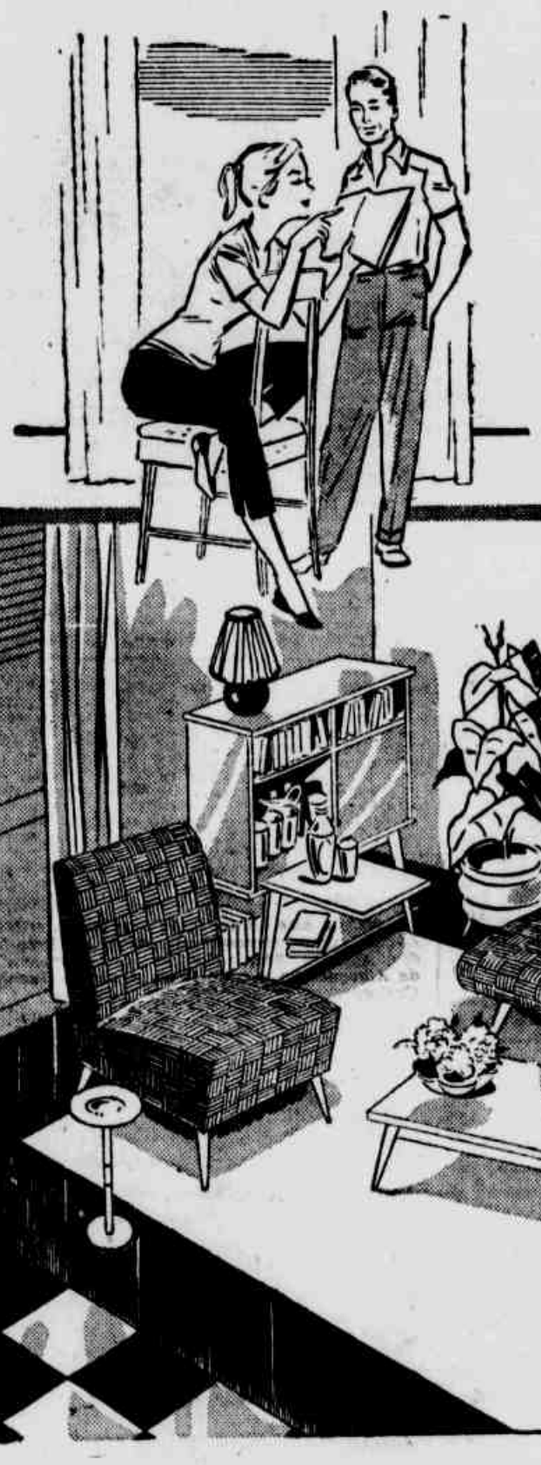
"Dia do Empregado no Comércio"

DIA 30, em comemoração ao "Dia do empregado no Comércio", a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, organizou um programa com as seguintes solenidades: dia 29, às 12,30, inauguração do Ambulatório "Horácio Picorelli", com a presença de associados, autoridades e convidados especiais, no 5.º andar do edifício Patriarca, no largo de São Francisco, das 23 às 3 horas, baile nos salões de sua sede, na rua André Cavalcanti. Dia 30, inauguração de melhoramentos em diversos setores dos serviços de assistências, prestados na sucursal de Madureira, na estrada Marechal Rangel, 58 - sobrado. Nesse mesmo local, das 21 às 24 horas, haverá um baile em homenagem ao quadro social.

LEONIDE MASSINE (foto na casa de Nova York com a mulher e os dois filhos, pelas excepcionais qualidades de bailarino e coreógrafo e pelos preparativos que vem fazendo para os espetáculos que vai dirigir em novembro, no Municipal, vem criando uma expectativa enorme pelo segundo ciclo da temporada de bailados dêste ano. Sabe-se que além de suas três famosas criações (Tricórnio, S. Francisco e Gaité Parisienne) êle pensa em criar um bailado brasileiro. E, sabemos, só o fará se puder nêle empregar todo o seu imenso tirocínio e tiver a colaboração dos elementos que vem procurando nesta sua fase preparatória. Já visitou nossos museus, assistiu às nossas danças populares (sábado estêve até no terreiro de João-sinho da Goméia), conversou com Manuel Bandeira, Villa-Lobos, Mignone, levado sempre pelo infatigável Murillo Miranda. Por outro lado já se fala em prorrogar a sua permanência no Brasil e na possibilidade de se poder contar com Lupe Serrano, a criadora de Le Combat **de William Dollar, para participar de seus espetáculos.**

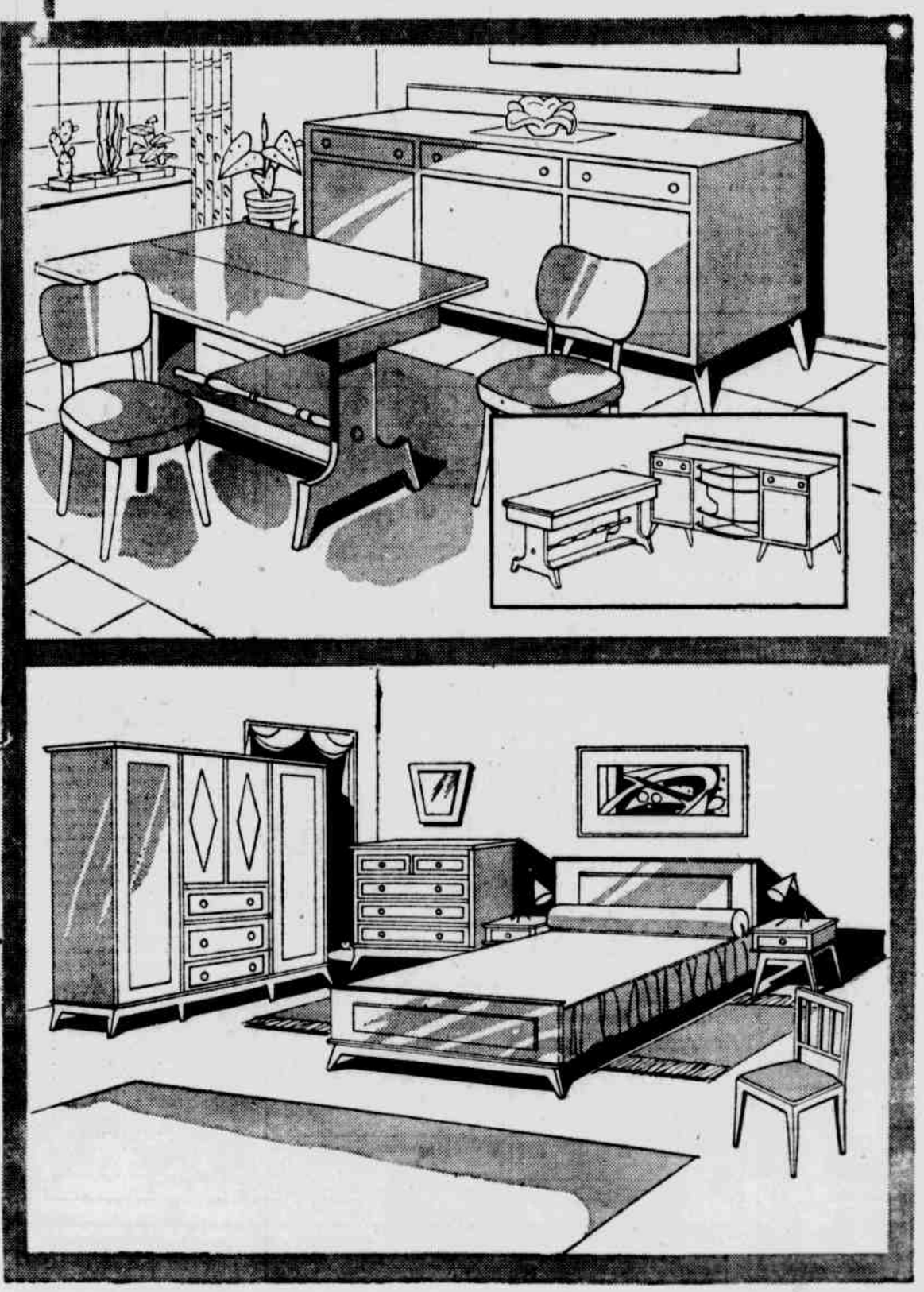
Á Marinha e as vítimas do furacão

TAMPICO, México — As ruas desta cidade, inundadas, apresentam um intenso tráfego de lotes no serviço de evacuação. O furacão "Janet", o décimo a varrer êste ano a região das Caraíbas, causou centenas de mortes, deixou milhares de feridos e inundou vastas regiões da costa oriental do México. Aviões da Marinha dos Estados Unidos, estacionados no Paramá, no Texas e na Flórida, e helicópteros do porta-aviões "USS Saipan", êste ancorado em Tampico, transportaram alimentos, medicamentos, e médicos em socorro às vítimas, assim como participaram do serviço de evacuação das regiões atingidas. (Foto USIS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).



Modernize seu lar, peça por peça com móveis DRAGO

Na completa linha de móveis que Drago lhe oferece, você encontra a melhor solução para mobiliar todo o seu lar, com bom gôsto e economia. Visite uma das lojas Drago e aproveite a grande variedade de móveis à sua escolha para adquirir de uma vez, e numa só loja, tudo o que precisa, com as maiores facilidades.



Conjunto Drago SOCIETY
Elegante e confortável conjunto que resolve o problema da sala e quarto numa só peça: o sofá e as 2 poltronas transformam-se, com um simples movimento, em confortáveis camas para um casal e duas pessoas, compõe-se de 1 sofá-cama Colombo, 2 poltronas Elastic-Tac, 1 bar-biblioteca, 1 abajur-coluna, 1 cinzeiro-coluna e 1 mesa de centro.
desde Cr$ **1.045,** por mês
ou Cr$ **10.450,** à vista

Sala de Jantar Drago MONTE CARLO
Distinto e prático conjunto, em legítimo pau-marfim. Linhas acentuadamente modernas. Mesa consolo, "buffet" completo, com bar giratório, e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" de côres variadas.
Cr$ **1.408,** por mês
Cr$ **14.080,** à vista

Além das sugestões aqui apresentadas, as lojas Drago apresentam vários outros tipos de móveis, dos mais diversos estilos, e também uma grande quantidade de peças avulsas em modelos exclusivos.

Dormitório Drago Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gaveteira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite".
desde Cr$ **1.199,** por mês
ou Cr$ **11.990,** à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

M - 473

Courageuse reaparecerá no Grande Prêmio "Comparação"

O REAPARECIMENTO de Courageuse está marcado para o dia 15 de Novembro próximo, quando será corrido o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", destinado a animais nacionais de 3 e 4 anos de idade, com o prêmio de Cr$ 200 mil e corrido na distância de 2.000 metros. A égua do "stud" Verde e Preto está sendo cuidadosamente preparada para tal fim.

Camaleão, favorito do páreo mais interessante de amanhã

Cruzado e Mont Royal, mais sérios inimigos do pilotado de Irigoyen — Aboé continua como fôrça — Equilibrados os páreos dos 'bettings' — Programa com montarias oficiais, cotações e 'forfaits', comentários e indicações

UM bom programa será disputado amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com início marcado para às 14 horas. Será desdobrado em oito páreos, dos quais o terceiro é o mais atraente e que reune Cruzado, Mont Royal, Camaleão, Tio Amaral, Dingo e Demolidor, na distância de 1.900 metros.

O favorito

Camaleão é o favorito dessa prova. Depois de ganhar de adversários semelhantes, enfrentou turma mais credenciada e entrou quarto no páreo vencido por Luarzinho e Marco, no sábado passado.

Amanhã, voltará para a companhia antiga e tudo faz crer que voltará a vencer. Para isso não lhe falta estado nem um bom piloto, já que Irigoyen terá a incumbência de dirigí-lo e todos sabem que o bridão chileno sabe o que faz em cima de um animal.

Inimigos

Os mais sérios inimigos de Camaleão são Cruzado e Mont Royal, notadamente o primeiro, cujo estado é o melhor possível.

Como azar apontamos Demolidor, que vai bem na distância e tem bons exercícios.

Novo triunfo

Outro páreo interessante da reunião é o segundo, que reune Certerito, Aboé, Idú, Papo de Anjo e Lilibety. Nosso voto vai para Aboé, que vem de fácil triunfo em turma idêntica. Embora mais pesado, o pilotado de N. Pereira é a melhor indicação.

Como azar Papo de Anjo não deve ser esquecido. Correu pessimamente da última vez e deve melhorar de atuação. Chamamos a atenção para a mudança de regime. Agora vai de bridão, quando vem de uma performance a freio. Isso pode servir de desculpa para uma melhor atuação.

Programa

Adiante, o programa com as montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

O PILOTO Luiz Domingues, que está internado no Hospital Central de Acidentados, em virtude da queda sofrida da égua Telus, melhorou bastante na tarde de ontem.

O freio fluminense que há vários dias estava inconsciente, voltou à normalidade, aumentando as esperanças de sua completa e rápida recuperação.

O diagnóstico, no entanto, continua reservado.

Cinza, o maior preço dos leilões

AO contrário das noites anteriores, estêve muito animado o desenrolar da última noite de leilões, realizada sábado. Parece até, que deu a "louca" nos arrematantes, que licitavam com entusiasmo, tendo mesmo um dos produtos apresentados, atingido o avultado preço de 600 mil cruzeiros. Lutaram pela sua aquisição, os titulares dos "studs" Printer e Verde e Prêto, tendo levado a melhor o primeiro, que, cobrindo um lance de 520 mil cruzeiros do seu adversário, ofereceu 600 mil.

É de Cinza, uma bonita filha de Cadir e Nuisance, que deu margem à maior disputa registrada nos últimos leilões gaveanos, o flagrante acima. Por ela, o "stud" Printer pagou nada menos de 600 mil cruzeiros, o maior preço já pago por uma égua, no Brasil.

Dingo marcou 63" aprontando nos 1.000 metros, muito bem

Papo de Anjo passou os 600 metros em 36"4/5 — Jonsion assinalou 50"2/5 para os 800 — Outros exercícios anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, apronta ram vários concorrentes às provas de amanhã. Coube ao cavalo Dingo assinalar a melhor marca cronométrica: o pensionista de Oldemar Bandeira cobriu a distância de 1.000 metros em 63", muito bem.

Os aprontos

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Certerito, M. Silva, 700 em 35".
Papo de Anjo, O. Ullôa, 600 em 36" 4/5.
Cruzado, J. Portilho, 800 em 53" 2/5.
Tio Amaral, R. Maia, 800 em 52" 3/5.
Dingo, J. Baffica, 1.000 em 63".
Sunmaid, H. Lima, 600 em 37" e 2/5.
Coronha, A. Reis, 600 em 40".
Jonsion, A. Nahid, 800 em 50" 2/5.
Admirável, O. Ullôa, 600 em 38" 3/5.
Lightning, P. Fernandes, 600 em 38" 1/5.
Itapera, J. Martins, 600 em 38".
Jones, M. Henrique, 360 em 23".
Palheta, R. Martins, 800 em 51" 3/5.
Eber Shah, L. Diaz, 600 em 37" 2/5.
Miss Judy, J. Marchant, 600 em 40".
Loureto, A. Nascimento, 800 em 51" 1/5.
Hochumer, O. Macedo, 800 em 55".
Baciturno, M. Silva, 700 em 43" 2/5.

ALUGUE UM CARRO
Você mesmo guia
27-8904 — 37-1470

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - a 907-11
Tel. 22-6670

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-2992 e 52-3021

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10.º S/1006 Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0251 — Chefe S. Proct Hospital Gaffrée Guinle.

PROGRAMA de SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — Às 14 hs. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (grama)

		Ks.
1—1	Ijossé	55
2—2	Histórico	55
3	Rei do Nordeste	55
3—4	Brazenface	55
5	Montanero	55
4—6	Ispalmen	55
7	Rubro-Negro	55

SEGUNDO PAREO — Às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Cedro	55
2—2	Seu Macedo	55
3—3	Taful	55
4—4	Milão	55
5	Andarilho	55

TERCEIRO PAREO — Às 14,50 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Crisbam	56
2—2	Sinete	56
3—3	Samurai	56
4—4	Menino	56
5	Doutorzinho	56

QUARTO PAREO — Às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Imperata	55
2—2	Lélia	55
3—3	Rosemarie	55
4	Energia	55
4—5	Desirée	55
6	Teia	55

QUINTO PAREO — Às 15,50 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial Misto"

		Ks.
1—1	Marco	54
2—2	New Wonder	53
3—3	Go-Drake	53
4	Hércules	52
4—5	Trigo	52
6	Navarro	50

SEXTO PAREO — Às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Evergreen	58
2	Glorin	52
2—3	Scollops	58
4	Regalo	52
3—5	Nogaro	54
"	Minochino	52
4—6	First Boy	52
"	Picote	52

SETIMO PAREO — Às 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Golden Gate	56
2	Guararapes	60
3	Cafute	54
4	Moxotó	56
2—5	Tucano	60
6	Marquez	60
7	Errio	54
8	Minoletto	54
3—9	Firebolt	60
10	Mefisto	60
11	Camabis	60
12	Walmarú (ex-Jonman)	60
4-13	Camocim	56
14	Riso	60
15	Bolero	60
"	Bily	58

OITAVO PAREO — Às 17,20 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — (grama) (BETTING)

		Ks.
1—1	Essence	58
2	Emboscada	56
2—3	Xapuri	52
4	Baracéa	50
5	Zingara	50
3—6	Champanhota	56
7	Benigna	54
8	Lunera	50
4—9	Ortita	56
10	Brilhantina	50
"	Olna	54

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Experiência	55
2—2	Dama de Prêto	55
3	Sentinela	55
3—4	Gaiata	55
5	Trama	55
4—6	Luganga	55
"	Blue Bird	55

2.º Páreo — Às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Hulha Branca	56
2—2	Sanha	56
3	Siva	56
3—4	Raspa	56
5	Mandepur	52
4—6	Giarola	56
7	Sans Géne	56

3.º Páreo — Grande Prêmio "Alfredo Santos" (Clássico) — Às 14,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros

		Ks.
1—	Rugendas	55
2—2	Lorient	55
3—3	Naval	55
4—4	Rive Gauche	53
5	Apetrecho	55

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	La Mousmé	55
2	Ingarana	55
2—3	Redoma	55
4	Balladine	55
3—5	Aliança	55
6	Chuzada	55
4—7	Bomarbéa	55
8	Biskra	55

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Viento Norte	56
2	Marengo	52
2—3	El Cheique	56
4	Neon	60
3—5	Utilíssima	50
6	Aboy	54
7	Ardéolo	52
4—8	Himeto	54
9	Epinal	52
10	Thank	60

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Impatiens	55
2	Scipião	55
2—3	Pretencioso	55
4	Cruzador	55
3—5	Tino	55
6	Retinto	55
4—7	Blast	55
"	Buoyant	55

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Milico	56
2	Don Juan	56
3	Miss Taura	56
2—4	Jersei	60
5	Charbal	52
6	Quartzo	52
7	Marquez	52
3—8	Jangol	58
9	Cunhambebe	54
10	Garrancho	52
11	Dourados	52
4-12	Gardú	60
13	Nick	58
"	Cadeado	54
"	Tripoli	56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Bambinal	56
2	High Red	56
3	Coleiro do Brejo	56
2—4	Capurro	56
5	Hashih	56
6	Paladino	56
3—7	Kandy Boy	56
8	Guerreiro	56
9	Haralém	56
4-10	Safo	56
11	Helvético	56
12	Lapacho	56
13	Beijo Amargo	56

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Royal Crown, H. Lima	54	20	Fôrça.
2—2	Cabo Verde, E. Castillo	56	30	Muita chance.
3—3	Marangá, A. Reis	56	40	Bom azar.
	4 Junita, E. Furquim	54	50	Não gostamos.
4—5	Clandestino, J. Portilho	56	40	Volta bem.
	6 Capivari, P. Coelho	56	60	Difícil.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 14,25 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Certerito, M. Silva	54	30	Ótimo azar.
2—2	Aboé, N. Pereira	58	20	Continua tinindo.
3—3	Idú, H. Lima	56	40	Só advinhando.
4—4	Papo de Anjo, O. Ullôa	58	35	Deve melhorar de situação.
	5 Lilibety, J. Ramos	54	50	Não gostamos.

3.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 54.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Cruzado, J. Portilho	56	30	Na linha de frente.
2—2	Mont Royal, O. Ullôa	52	35	Páreo duro.
3—3	Camaleão, F. Irigoyen	56	20	Fôrça.
	4 Tio Amaral, D. Silva	54	40	Azar sofrível.
4—5	Dingo, J. Baffica	56	40	Difícil.
	6 Demolidor, M. Silva	52	40	Perigoso.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sunmaid, H. Lima	54	20	Muita chance.
	2 Diabrura, J. Graça	58	30	Nada.
2—3	Iguaraté, Excluída	58	—	Excluída.
	4 Fire-Demon, M. Silva	52	40	Pouco vem fazendo.
3—5	Mojica, Não corre	56	—	Não correrá.
	6 Camila, L. Diaz	58	20	Muita chance.
	7 Candongas, W. Andrade	58	30	Páreo duro.
4—8	Coronha, A. Reis	58	40	Azar medíocre.
	9 Elvante, B. Ribeiro	58	35	Vai correr bem.
	10 Jarundá, Não corre	52	—	Não correrá.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ossian, O. Ullôa	54	30	Muita chance.
	2 Bacurau, Não corre	54	—	Não correrá.
2—3	Jonsion, R. Martins	54	20	Tinindo.
	4 Quiroga, Não corre	52	40	Não correrá.
3—5	Frade, J. Martins	56	25	Muita chance.
	6 Quiron, A. G. Silva	52	30	Tinindo.
4—7	Onyx, S. Machado	56	40	Bom azar.
	8 Jamegão, Excluído	58	—	Excluído.
	" Alvitrador, M. Silva	56	40	Boa indicação.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — ÀS 16,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Admirável, N. Pereira	60	30	Pára muito. Azar.
	2 Jontusa, H. Lima	58	50	Difícil.
2—3	B. Prince, M. Coutinho	60	20	Muita chance.
	4 Lightning, P. Fernandes	52	50	Nada.
	5 Itapera, J. Martins	58	60	Volta bem.
3—6	Jones, M. Henrique	58	30	Muita chance.
	7 Capitão Mozart, D. Silva	56	40	Gosta de poule. Cuidado.
	8 Me Too, A. Reis	58	50	Difícil.
4—9	Palheta, R. Martins	60	40	Grande rival.
	10 Dianne, E. Steyka	54	35	Nada.
	11 Pumeiro, L. Benitez	58	30	Bom azar.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — ÀS 16,50 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Eber Shah, L. Diaz	60	20	Muita chance.
	2 Aliviada, A. G. Silva	56	40	Só advinhando.
2—3	Ianti, M. Henrique	60	25	Perigoso.
	4 Sonhador, R. Martins	56	30	Volta bem.
3—5	Miss Judy, J. Marchant	58	40	Bem montada.
	6 Rouxinol, J. Baffica	52	50	Não gostamos.
	7 Zamba, J. Graça	60	50	Nada.
4—8	Ouronegro, J. Ramos	52	30	Vai leve. Perigoso.
	9 Loureto, A. Nascimento	56	35	Muito difícil.
	10 Nightingale, J. Portilho	52	60	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 — ÀS 17,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Kameran, E. Castillo	56	20	Tinindo.
	2 Popeye, Não corre	56	—	Não correrá.
2—3	Jimmy, L. Diaz	56	25	Muita chance.
	4 Hochumer, O. Macedo	56	50	Nada.
	5 Condor, A. Castro	56	60	Nada.
3—6	Tunuyan, H. Lima	56	40	Volta com bons privados.
	7 Positivo, A. G. Silva	56	50	Azar sofrível.
	8 Baciturno, M. Silva	56	50	Páreo duro.
4—9	Queixume, O. Ullôa	56	25	Chance dilatada.
	10 Dary Boy, Não corre	56	—	Não correrá.
	11 Minopigro, R. Martins	56	40	Não gostamos.

NOSSAS INDICAÇÕES

ROYAL CROWN	CABO VERDE	CLANDESTINO
ABOE	CERTERITO	PAPO DE ANJO
CAMALEAO	CRUZADO	MONT ROYAL
CAMILA	SUNMAID	ELVANTE
JONSION	FRADE	OSSIAN
B. PRINCE	JONES	ADMIRAVEL
EBER SHAH	IANTI	OURO NEGRO
KAMERAN	QUEIXUME	JIMMY

VOZES DO TURFE

HOJE NO RIO

É ESPERADO hoje no Rio, de regresso de sua viagem ao Velho Mundo, o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado, primeiro vice-presidente do Jockey Club Brasileiro.

Esperamos que o "Chiquinho" nos traga algumas novidades da Europa. Quando de sua última viagem a Inglaterra, nos trouxe êle, o "olho mecânico".

"PEGA" À VISTA

O SR. João Guimarães, acaba de desafiar os irmãos Chamma para um "pega" entre Marco e Luarzinho.

A distância a ser percorrida pelos dois adversários, será bem como a raia, a mesma em que os dois se encontraram sábado último, quando Luarzinho derrotou Marco no "olho mecânico".

TOMANDO GÔSTO

PELA insistência com que tem sido visto no hipódromo, últimamente, parece que o sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, que havia se tornado um tanto arrêdio, está tomando gôsto, novamente, pelas corridas.

Fazemos votos para que a nossa previsão seja exata, pois é de homens como o Ermelindo, carreirista cem por cento, que o nosso turfe anda precisando.

ESCURINHO JEITOSO

CERTA madrugada, Geraldo Morgado encontrou dormindo num dos bancos da praça Santos Dumont, um pretinho. Penalizado com sua situação levou-o para casa.

Hoje, Ivan Brito de Souza, mais conhecido por "Cisco Prêto", é um dos mais jeitosos cavalariços da cocheira. Geraldo espera, matriculá-lo na Escola de Aprendizes, pois o rapaz é um grande "perna", segundo nos declarou.

FOI DADA A PARTIDA

ESTÃO sendo colocados os tapumes, no terreno da Esplanada do Castelo, onde, futuramente será levantada a nova sede do Jockey Club Brasileiro.

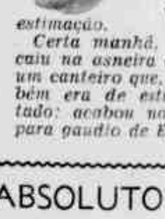
Foi, assim, dada a partida para o início da monumental obra, projetada pela atual Diretoria.

O "BICHO" "TÁ MANSO"

DIÀRIAMENTE, acompanhado por uma verdadeira equipe de amansadores, composta de A. G. Silva — êste montado —, Mezáros — como reserva —, Geraldo Morgado e mais o seu cavalariço, Tombadilho é levado a fita da diagonal.

Aos poucos, o cavalo que até então era muito voluntarioso, está se entregando. Já chega até juntinho da fita, sem rompê-la e sem empinar, coisa que, até então, não fazia de maneira alguma. Ontem pela manhã Tombadilho portou-se tão bem, que o "starter" de plantão lhe conferiu grau dez em comportamento.

PATO AO MÔLHO PARDO



HAVIA um pato muito gordo nas cocheiras do Expedito Coutinho. A gentileza do rapaz por mais que êle desejasse, não o deixava matar. O "bichinho" era de estimação.

Certa manhã, porém, o pato caiu na asneira de escanqueiar um canteiro que, por azar, também era de estimação. Resultado: acabou no môlho pardo, para gaudio de Expedito.

RECORDE ABSOLUTO

TANTAN, ao vencer o G. P. "Nacional", corrido a dias na Argentina, estabeleceu novo recorde para a venda de pules. O pilotado de Juan P. Artigas, que ganhou a duras penas de Canyengue, vendeu nada menos de um milhão e sessenta e três mil "boletos", superando em 872.030 "boletos" o recorde exterior, estabelecido em 1953, por Viviane.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
AGORONAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

GRAJAÚ
Apartamentos — alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º andar Tel 22-7291 — Resid 26-2473

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-8 salas 1011-1013, 10.º andar Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR CÁSSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 — Tel 42-2993 e 52-3021

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua Mexico 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tel.: Cons 52-4313 e 27-1719

Clínica Geral

DR VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro 15 9.º andar — apto 909 — Tel 37-0518

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av Copacabana n.º 709,

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Ru Araújo Pôrto Alegre, 10 salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROS.
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 22-1063 e 42-9065

DR J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3260.

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas Tel 22-7559 Marcar hora

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons 42-0360 e Res 47-7034

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 12 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

R SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias Rua Senador Dantas 44 7.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites ameblanas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-6757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 23-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1135 Residência 58-1039 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada Rua México 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

MINERVA QUER CONSTRUIR UM GINÁSIO

Aguardando, apenas, a desapropriação (ato do prefeito) dos terrenos da rua Itapiru – Criação de novos departamentos e ampliação dos já existentes – Convite do Praia Tênis Clube, do Espírito Santo, para visitar o Rio

A CIDADE vai ganhar outro ginásio para a prática do basquete, futebol de salão, voleibol e outros desportos, tão depressa o prefeito Alim Pedro assine a desapropriação dos terrenos onde funciona o E. C Minerva.

Diretores e associados da agremiação da rua Itapiru, unidos ao atual presidente sr. Alacrino Pedro Batista, aguardam apenas o pronunciamento do vovernador da cidade, para iniciar um amplo programa de melhoramentos, o qual, além de ginásio, incluiu dependências para concentração de atletas (facilitando a hospedagem de clubes visitantes, de outros Estados), criação de novos departamentos esportivos, incremento aos já existentes e vida social mais intensa.

A população do bairro do Itapiru (bem como as dos bairros vizinhos de Catumbi, Rio Comprido e Estácio de Sá), integra o quadro social do E. C. Minerva, clube que está filiado a várias federações especializadas. Por isso mesmo, esperam os seus diretores que o prefeito Alim Pedro assinará a desapropriação, para que o Minerva cresça e o carioca possa contar com mais uma grande agremiação social e esportiva.

Nos dias 15 e 16 dêste mês, a equipe de futebol de salão do Minerva estêve em Vitória, no Espírito Santo, a convite do Praia Tênis Clube, tendo sido cumulada de atenções pelo presidente Alvaro Nogueira e todos os diretores e associados.

Agora, tão depressa possa construir suas dependências, o E. C. Minerva irá dirigir um convite ao sr. Alvaro Nogueira, para que o Praia Tênis Clube venha jogar na capital da República.

A PORTUGUÊSA EMPATOU COM O PARAMES: 2 x 2

O Infanto-Juvenil da Portuguêsa Carioca, jogou no campo do Parames, contra a equipe local, logrando um empate de dois tentos.

Foi um jôgo realmente equilibrado, no qual o marcador fêz justiça às duas agremiações.

René, de pênalti, e Ernesto, assinalaram os tentos da Portuguêsa, cuja equipe jogou com esta formação: Mailson; Nilson e René; Ernesto, Zanoni e Walmir; Bailton, Zé Luís, Romeu, Robert e Miguel.

AGRADECIMENTOS

O sr. Carlos Taborda, da Portuguêsa, um dos dirigentes do Torneio Carioca de Futebol Infanto-Juvenil, solicitou à TRIBUNA DA IMPRENSA, tornar público o agradecimento aos diretores, associados e jogadores do Parames, pela acolhida magnífica que proporcionaram à delegação da Portuguêsa, bem como as diversas homenagens prestadas.

Aliás, segundo o mesmo informante, o Parames tem tido dessas gentilezas para todos os demais clubes que participam do certame, tornando-se um dos maiores propagadores do futebol infanto-juvenil, que é um dos esteios do futebol nacional.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

CHEGOU ontem à entidade metropolitana, o passe de Moreira, para o Bonsucesso.

— O América comunicou à FMF, que prorrogou o contrato de Maneco, por mais uma temporada. Sòmente até 30 de novembro de 1956.

— A reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD que estava marcada para ontem, foi transferida para amanhã.

— A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, estará reunida amanhã, à tarde, quando entrará em pauta a confirmação de datas para a Confederação Brasileira de Desportos.

Começa amanhã o returno do basquetebol feminino

América x Fluminense, o melhor jôgo — Botafogo x Sampaio, no complemento — Tricolores e alvinegras como favoritas — Possível um tríplice empate ao final

COM o líder (Botafogo) e o vice-líder (Fluminense), levando as honras de favorito, inaugura-se amanhã o returno do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

As moças do Botafogo, em seus domínios, receberão a visita das jovens do Sampaio para uma partida que se afigura fácil para as comandadas de Charles Borer, atualmente ponteiras invictas e isoladas do campeonato.

Já o Fluminense, terá tarefa mais difícil, ao defrontar-se em Campos Sales com as pequenas do América. O favoritismo das tricolores existe, pois além de melhor conjunto possuem "estrêlas" internacionais, como Aglaé, Marta e Marli. Será, porém, um compromisso mais exigente do que aquele em que se empenhará o Botafogo, não apenas porque as rubras atuarão em seus domínios, como porque são melhores que as novatas jovens do Sampaio.

TRIPLICE EMPATE

Ao ser iniciado o returno, ressalta a possibilidade de um triplice empate final, desde que a dupla Fla x Flu. ganhe as revanches com o Botafogo e que as rubro-negras derrotem as tricolores. Tudo perfeitamente viável embora as moças do Fluminense (segundo lugar a um ponto do Botafogo) continuem a ser favoritas em face dos reforços Aglaé e Marta.

OS PORMENORES

As duas partidas estão com início previsto para as 21 horas, com êstes pormenores:

BOTAFOGO X SAMPAIO — Quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Juízes — Hélvio Cezarino e Nelson Souza Carvalho; oficiais de mesa — Hélio Veiga Martins (apontador) e Geraldo Lima Rosa (cronometrista); e delegado — Antônio Silveira Lima.

AMÉRICA X FLUMINENSE — Quadra da rua Campos Sales. Juízes — Luís Manzolilo e Evaristo Barbosa; oficiais de mesa — Rubens Santos (apontador) e Sérgio Rosa (cronometrista); e delegado — José B. Valdez.

ENIO RODRIGUES PARA O VASCO

PÔRTO ALEGRE, 25 (Sport Press) — Neste momento, em que o Vasco volta suas vistas para o futebol gaúcho, à procura de reforços e reservas à altura de suas necessidades, a reportagem conseguiu desvendar o mistério em tôrno de uma grande conquista do prestigioso clube carioca, embora não seja para esta oportunidade.

O elemento apontado ao Vasco é Enio Rodrigues médio esquerdo do Grêmio, que integrou a última seleção gaúcha e que presentemente é considerado o melhor jogador, na sua posição, em gramados sulinos.

Sabe-se que elementos de projeção do Vasco, conhecedores do futebol gaúcho e seus valores, já mantiveram conversações com o jogador, que ficou entusiasmado ante a possibilidade de ingressar num clube de projeção como o Vasco. Adianta-se mesmo que um dirigente cruzmaltino já teria vindo a esta capital, a fim de garantir a conquista do jogador cujo contrato terminará no dia 31 de dezembro próximo e tem estabelecido o preço irrisório de Cr$ 30.000,00 pelo seu passe.

HOJE 21,45 hs. na TV-RIO

última demonstração de hipnotismo do

PROF. KARL WEISSMANN

Aquêles que não acreditam, que dizem que não serão dominados... são mais fàcilmente hipnotizados!

Ingresso:

Cr$ 100,00

TV-RIO — CANAL 13

AV. ATLÂNTICA, 4264

NOVA LEI PARA O AUTOMOBILISMO

PARIS, 20 (AFP) — O decreto sôbre a nova regulamentação relativa às provas automobilísticas foi publicado ontem no jornal oficial.

O mesmo reflete que as corridas de velocidade com parada na chegada ficam em princípio proibidas. Todavia, o regulamento dos grandes percursos permite provas de aceleração e freagem em curtas distâncias.

O número de carros admitidos para concorrer deverá ser limitado conforme a natureza da prova e as características do circuito, e determinado segundo fórmulas propostas pela Federação Francêsa dos Esportes Automobilísticos e homologadas pelos poderes públicos.

Acomodações especiais devem ser reservadas para o público. Cartazes deverão indicar as zonas proibidas. Em caso algum, será permitido ao público estacionar em certas curvas, de acôrdo com a categoria da competição. A proteção contra incêndio será objeto de um equipamento especial. Além dos aparelhos extintores, os organizadores deverão possuir pelo menos um carro de incêndio para cada cinco quilômetros de circuito.

A largura da pista fica determinada em 7 metros, para os veículos que não ultrapassam os 200 quilômetros por hora, e 6 metros para os que não excedem os 150. A convexidade da estrada não pode ser superior a 1/80, e a pavimentação deve ser antiderrapante. A largura das margens da estrada será de um metro, mas após as curvas, numa distância inferior a 100 metros, poderá ser reduzida para 0,50 metros.

No entanto, esta última largura será admitida com a condição que exista um dispositivo de proteção constituído por um talude de areia.

O acesso da zona de abastecimento se fará por um caminho especial, de uma largura mínima de 5 metros e comprimento de 200 metros, e ligado à pista num ângulo determinado.

Uma linha amarela descontinuada será traçada no eixo da pista em tôdas as retas.

Tôdas as disposições previstas para os circuitos normais são aplicáveis aos autodromos, exceto as que se referem à largura da pista e das curvas.

CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

RUBENS e Tomirez, participaram do individual de ontem, na Gávea. Rubens deverá retirar os pontos do supercílio hoje. Garcia e Índio estão realizando individuais para recuperação total.

FLUMINENSE

PINHEIRO, Escurinho, Atis, Cacá, Paraguaio, Robson e Lafaiete, participaram do individual de ontem, nas Laranjeiras. Veludo, deverá ser o goleiro contra o Bonsucesso.

S. CRISTÓVÃO

PREPARANDO-se para o jôgo com o América, os sancristovenses treinaram ontem coletivamente. 90 minutos e 2 x 0 para os efetivos, goals de Olivar e Franklin. O quadro principal formou com Ciro; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio, Carlinho, Santo Cristo, Franklin, Dino e Olivar.

VASCO DA GAMA

MANECA, Pinga, Haroldo e Orlando, não participaram do individual realizado ontem, em S. Januário. Laerte, também, não foi aproveitado no ensaio por ter ido a Pôrto Alegre.

BOTAFOGO

GERSON e Bob, participaram do individual de ontem, em General Severiano, já devolvidos pelo Departamento Médico, do Botafogo. Gato, teve alta ontem, e deverá perticipar do coletivo de hoje.

BONSUCESSO

OS profissionais do Bonsucesso, realizaram, ontem, um individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Fluminense.

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair

vôos diários

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super - Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel 35-8151

Bancroft Brillotex Têxtil do Brasil S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e, em conformidade com nossos estatutos sociais, vimos apresentar a Vv. Ss., o presente relatório sôbre as atividades n decorrer do exercício encerrado a 30 de junho do ano em curso, acompanhado do respectivo balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Os negócios sociais prosseguiram normalmente, não havendo nenhum fato de realce digno de menção especial no presente relatório.

Acreditamos que o balanço e a conta de lucros e perdas retratam fielmente a situação financeira da sociedade, continuamos, todavia, à inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 1955

Pela Diretoria

Alberto Eduardo Mulhall — Diretor-Presidente

Moacir Carlos Barroso — Diretor

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa e Bancos		76.890,30	Provisão para Royalties	1.380.200,20	
REALIZAVEL			Bancroft-Brillotex Internacional S.A.	1.745.444,90	
Acionistas		664.050,00	Diversas Contas a Pagar	145.975,10	3.271.620,20
Contas a Receber		2.493.557,50			
		3.234.497,80	NÃO EXIGIVEL		
TOTAL REALIZAVEL			Capital		2.000.000,00
IMOBILIZADO					
Automóvel e Móveis & Utensílios	304.708,00				
Menos: Fundo p/depreciação	37.970,80	266.737,20			
OUTRAS CONTAS					
Depósito em Garantia	57.000,00				
Depósitos Compulsórios	77.369,40	134.369,40			
RESULTADO PENDENTE					
Lucros e Perdas		1.636.015,80			
	Cr$	5.271.620,20		Cr$	5.271.620,20

RIO DE JANEIRO, 31 DE AGÔSTO DE 1955

Alberto Eduardo Mulhall — Diretor-Presidente

Emilio Brouck Araujo — Contador — CRC/DF. 2164

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 30-6-1955

DEBITO		CREDITO	
"Royalties"	3.719.741,30	"Royalties"	6.888.189,00
Honorários da Diretoria	510.000,00	Juros	15.863,30
Ordenados	201.083,30	Saldo em 30 de junho de 1955	1.636.015,80
Serviços Técnicos	459.314,20		
Comissões	25.000,00		
Previdência Social	5.390,20		
Despesas de Automóvel	55.342,00		
Despesas Legais, etc.	134.345,50		
Reparos e Conservação	99.188,20		
Prejuízos em Câmbio	111.600,00		
Impostos Diversos	70.717,00		
Aluguéis	244.000,00		
Despesas de viagens	171.535,60		
Despesas Gerais	272.213,90		
Provisão para Royalties	1.380.200,20		
Depreciação de Automóvel	33.000,00		
Depreciação de Móveis e Utensílios	4.970,80		
	7.497.842,20		
Saldo em 1 de julho de 1954	1.022.027,90		
Cr$	8.519.870,10	Cr$	8.519.870,10

RIO DE JANEIRO, 31 DE AGÔSTO DE 1955

Alberto Eduardo Mulhall — Diretor-Presidente

Emilio Brouck Araujo — Contador — CRC/DF. 2164

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a Diretoria da Sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos naquela disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de Junho do ano em curso.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os Livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações solicitadas.

De acôrdo com êsse exame, opinamos que o Balanço geral e a Conta de Lucros e Perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 30 de junho último, sejam aprovados.

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 1955

José Alves Mota

Jarbas de Almeida da Costa Ferreira

Afonso Carlos Agapito da Veiga

JOÃO CITRO: NOME LEMBRADO PARA PACIFICAR A FEDERAÇÃO

JOÃO Citro, do Botafogo, é o nome que aparece como o mais cotado para ocupar a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, com a renuncia do atual presidente, Abelard França, anunciada para amanhã, por ocasião da Assembléia Geral da entidade.

UNANIMIDADE

João Citro é o homem que reune as simpatias da maioria dos clubes, principalmente de elementos de grande prestígio do Flamengo e do Vasco da Gama. É mesmo apontado como aquêle capaz de conseguir unanimidade, evitando uma luta séria entre as várias correntes que já estão formadas. João Citro atualmente é membro da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. e apontado como futuro presidente do Botafogo, onde goza de imenso prestígio.

OUTROS NOMES

Inúmeros outros nomes já foram lembrados para ocupar o importante cargo. Assim é que, já foram apontados os srs. Murilo Pacheco Marques, do Canto do Rio (lembrado por alguns vascainos); Otávio Menezes Póvoa, do Vasco da Gama; Claudionor de Souza Lemos, do América e até mesmo o Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense. Não está também afastada a possibilidade do pôsto vir a ser ocupado pelo sr. Abilio de Almeida, do São Cristóvão, cujo nome continua a ser lembrado com muita insistência.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Benicio Ferreira Filho, diretor de Futebol do Fluminense, informou que o seu clube não concorda com a indicação do sr. Gastão Soares de Moura Filho e que já lhe teria comunicado essa decisão. Disse ainda o dirigente tricolor que o próprio lhe dissera que, em hipótese alguma, aceitaria a sua indicação.

PAULO DE AZEREDO

Amanhã, por ocasião da Assembléia Geral, Abelard França, renunciará, sendo acompanhado pelo vice-presidente Otávio Guimarães. Assumirá, então, o cargo, o presidente mais idoso, dos clubes filiados, no caso, o sr. Paulo Azeredo, do Botafogo.

Será então, convocada a Assembléia para ser efetuada a votação, quando surgirá o novo dirigente da entidade.

ADEUS, "MEU QUERIDO"...

(Charge de BORJALO)

BATE bola cuvaco

COMO NÃO SE FAZ UM JORNAL

A PIOR coisa do mundo é pegar o jornal na coluna que mais se gosta e ler a correspondência do colunista. Quando o colunista responde a uma carta sem explicar ao leitor o que a carta diz.

Por exemplo:

Sr. Reginaldo Mota — Eu eh! Pergunte isso ao Alarico que êle sabe melhor que eu!

Sr. Tibúrcio Gamboa — Ando muito abafado mas logo que puder tomarei as devidas providências.

Ou ainda:

Sr. Nicomedes Seixas — 281 goals, de 1936 a 1948.

Não é horrivel?

Pois é isso que eu vou fazer hoje. Vocês me perdoem mas a correspondência está muito atrasada e o jeito é pegar esta quarta-feira mesmo. Como o espaço é pouco, não poderei citar o trecho das cartas correspondente às respostas.

Se você me escreveu leia, se não, desista pra não perder tempo.

Sr. João Jamaica — Elí do Amparo só? E Tomires, meu amigo? O senhor conhece aquêle ditado: De Tomires em Tomires fiquei sem tendão de Aquiles?

Sr. Pedro Meiro — Tem outras também! CEXIM, FUNDO SINDICAL, e CONCORRÊNCIA PRA CONSTRUÇÃO DE MARACANAZINHO. A C. B. D., já foi. Hoje tá meio michuruca!

Sr. Justino Meireles — Não foi por causa da viagem coisa nenhuma! Tôda a população do Rio já sabia que eu era Portuguesa há muito tempo! Não seja mesquinho ouviu!

Sr. Porfirio Rubirosa — Olha velhinho! Não cola não! Primeiro: Ela gosta de gíria e você não fala português! Segundo: não é todo mundo que gosta de gente descalça, e como eu adoro, ela me acha original e insubstituivel, tá?

D. R. C.

NOTÍCIAS

Custei mas encontrei Luiz Carlos Barreto (O Cruzeiro), no Rio. Até então só nos haviamos encontrado em Basel, Paris e Besançon.

* * *

Vão Gogo estêve ontem aqui na TRIBUNA. Visitou o Bar do Darcy a título de suicídio.

* * *

Peter o nosso cronista bem, foi pra casa na carona do carro do meu amigo Paulo, que é a pulga mais proletária que conheço. Em Botafogo aconteceu uma pneumota, com estouro e tudo.

* * *

E por hoje basta. Quarta-feira dia de chinelo. Refiro-me a Maria Fernanda.

A caçada do Botafogo continua, mas o chefe de ataque não aparece

O BOTAFOGO continua atrás de um centro-avante para o seu quadro principal. Ainda ontem o sr. Nelson Cintra fêz uma ligação telefônica para São Paulo, a fim de entender-se com o presidente Trindade, do Corintians, para tentar o empréstimo de Baltazar. Até agora, porém, nada ficou decidido.

OUTROS NOMES

Antes de Baltazar, outros nomes foram tentados. Assim é que foi consultado o comandante Gutierrez, do San Lorenzo del Almagro, transferência não concretizada porque o clube queria aproximadamente 3 milhões pelo passe. Pensaram os botafoguenses em Ubaldo, do Atlético Mineiro, e Baiaco, do Ferroviário de Recife. Também êsses não foram contratados por julgar o Botafogo muito alta a proposta dos seus clubes.

FALA ZEZÉ

Ouvido, esta manhã, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Zezé Moreira disse que necessita urgentemente de um centro-avante para o quadro titular, ainda neste Campeonato.

— "De fato, existem alguns nomes em foco, porém, até agora, não ficou nada decidido. Pelo menos, não me comunicaram nada ainda" — concluiu o preparador alvi-negro.

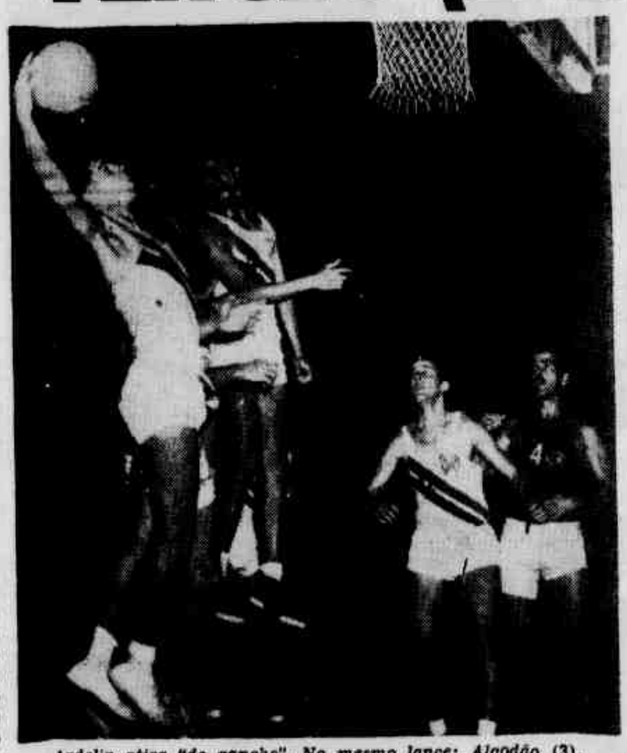
O Flamengo tinha muitos campeonatos e queria mais um. Porém, o Sírio, ontem, fêz mais pontos e venceu Bem. Na foto, Ardelin, Olivieri e a torcida comemoram a vitória

VENCEU (E BEM) O SÍRIO

O FLAMENGO FICOU (63 X 46) SEM O "PENTA"

COM uma exibição magnífica de técnica e luta, o Sírio Libanês quebrou, ontem, a invencibilidade (jogos de campeonato) que o Flamengo mantinha há cinco anos, derrotando-o por 63 x 46, no último jôgo do Turno Final do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

Assim, o Flamengo não pôde conquistar o título de pentacampeão, ao mesmo tempo que acontecia a prevista triplice igualdade: Flamengo, Fluminense e Sírio Libanês, todos com uma derrota e quatro vitórias no Turno Final. Diante disso, a FMB, depois do certame nacional de Recife (começa sexta-feira), terá que realizar um supercampeonato para que seja apontado o campeão de 1955.



Ardelin atira "de gancho". No mesmo lance: Algodão (3), Olivieri (12), Caco (12) e Godinho (4)

VITORIA BRILHANTE

Os rapazes do Sírio e Libanês deram um "show", trabalhando excelentemente como equipe, bloqueando bem o trabalho do rebote e conseguindo ótimo aproveitamento nos lances livres (35 cobrados e 23 convertidos) e fazendo boa marcação. O que impressionou no Sírio, no entanto, foi a regularidade do trabalho com a bola, correndo bem e os jogadores se movimentando melhor. Ardelin e Olivieri foram as grandes figuras da equipe onde apenas Cesar, um pouco lento, chegou a destoar.

O Flamengo, fêz o que pôde, pois não se exibiu com acêrto costumeiro e teve contra si um "five" que jogou bem demais.

PORMENORES

Jogaram e influiram no marcador:

SÍRIO — Olivieri (23), Cezar (15), Gedeão (7), Caco (7), Vinagre (6), Ardelin (3), Cecê (2), Pombo, Odin, Alvaro e Helinho;

FLAMENGO — Walter (13), Algodão (9), Arthur (7), Alfredo (4), Zé Mário (4), Guguta (4), Simões (3), Godinho (2) e Fernando.

Arbitragem magnífica, ótima mesmo, da dupla Renato Richeto e Aladino Astuto, não se justificando as vaias (insistentes e fortes) da torcida do Flamengo.

GESTO BONITO

Durante o jôgo, Zé Mário descontrolou-se e Kanela o retirou de campo. Zé Mário exaltou-se contra o juiz e o técnico repreendeu severamente, dizendo que campeões também precisam aprender a perder. Também Godinho e Alfredo, quando discordaram foram advertidos pelo técnico Aliás, terminado o jôgo Kanela fêz questão de abraçar os dois juízes e o técnico (do Sírio) Ruy de Freitas.

MARCHA DA CONTAGEM

SIRIO — 1x0, 2x0, 2x2. FLAMENGO — 4x2, 4x4. SIRIO — 5x4, 7x4, 8x4, 8x6, 8x7, 10x7, 11x7, 12x7, 14x7, 14x8, 16x8, 16x10, 18x10, 19x10, (10 minutos) — 20x10, 21x10, 23x10, 24x10, 25x10, 26x10, 28x10, 28x12, 30x12, 30x14, 30x15, 32x15, 32x17, (Final do primeiro tempo) — 34x17, 36x17, 36x18, 37x18, 38x18, 38x20, 38x22, 39x22, 40x22, 41x22, 41x23, 41x25, 43x25, 44x25, 44x27, 46x27, 46x29, 47x29, 47x31, 47x32, 47x33, (10 minutos) — 48x33, 50x33, 52x33, 52x35, 54x35, 56x35, 58x35, 58x37, 58x38, 60x38, 61x38, 62x38, 62x39, (Bandeira Amarela) — 62x40, 62x41, 63x41, 63x42, 63x44, 63x46.

Mirim volta aos treinos

MIRIM reiniciará hoje à tarde, suas atividades nos treinos de conjunto, enquanto o zagueiro Belini continuará exercitando-se apenas individualmente e, vez por outra, batendo bola. Essa foi a informação prestada pelo dr. Caminha, médico do Vasco da Gama, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O atacante Maneca ainda estará de fora hoje. Embora venha apresentando sensíveis melhoras em seu estado físico, o Departamento Médico julgou de bom alvitre poupá-lo do coletivo desta tarde, para não obrigá-lo a um esfôrço que lhe poderia ser prejudicial.

LAERTE AUSENTE

Também o médio Laerte não participará do treino de hoje, uma vez que foi licenciado pelo clube, para ir a Pôrto Alegre, em visita a seu pai, que está enfermo, tendo recebido ordem de se apresentar até amanhã, ao Departamento Técnico.

Os demais titulares estarão em atividade hoje, quando Flávio os empenhará bastante, visando a partida de domingo, com o Botafogo.

OS FATOS DO DIA

1) *DENTRO DE 15 DIAS, no máximo, o livro de Martim Francisco Ribeiro de Andrada — técnico do América — estará no prelo. Prefácio: Vargas Netto. — Comentários de Flávio Costa. Título do livro: Seleção Permanente do Futebol Brasileiro.*

2) *ZE DA GAMA, o empresário das grandes conversas, anda dizendo que está autorizado a achar um chefe de ataque para o Torino. Bateu na porta do Fluminense. "E pediu o Paraguáio, que é ponta direita e anda encostado" — informa Benicio Ferreira Filho, vice-presidente de futebol do Fluminense. O Fluminense concorda, mas não disse ainda por quantos milhões.*

3) *PAES BARRETO, o médico, continua muito animado com as melhoras apresentadas por Pinheiro, Escurinho e Cacá. Pinheiro e Escurinho, diz o doutor tricolor, deverão jogar domingo contra o Bonsucesso.*

4) *GOTTFRIED Von Gramm, ex-campeão do tênis alemão, deverá casar com a milionária americana Barbara Hutton, que, por sua vez, já teve como um dos seus maridos e não menos famoso campeão de polo Porfirio Rubirosa. Notícia chegada de Hamburgo pela France Press.*

5) *NO RECIFE — conta a Sport Press — os cartolas do Náutico estão pensando em Loteria Esportiva.*

6) *ONTEM à noite, ali mesmo no tablado do Maracanã, após o jôgo Sirio e Libanês x Flamengo, foram escolhidos pelos dirigentes João Carlos Cantuária e major Covas Pereira, os jogadores que formarão o selecionado carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Basquetebol a ser realizado em Recife.*

Foram escolhidos: Algodão, Godinho, Guguta e Walter, do Flamengo; Olivieri, Gedeão, Caco e Vinagre, do Sirio; Oto e Roberto, do Fluminense; Edson, do Vasco e Max, do Grajaú.

Os jogadores selecionados deverão comparecer às 15 horas de hoje, na F.M.B. munidos de 2 fotografias, ocasião em que serão submetido a exame médico.

7) *MAIS UMA vez o Vasco andou sonhando com o gaúcho Oreco. Mais uma vez, o Internacional de Pôrto Alegre avisou que Oreco "ainda não pode ser. Já jogou no returno do campeonato gaúcho. Não poderia ser utilizado pelo Vasco". Informa a Sport Press.*

8) *DIDO, do Guarani de Campinas (São Paulo), vem sendo visado pelo futebol italiano. Pelo Spal, que estaria disposto a pagar Cr$ 3 milhões pelo rapaz. Os dirigentes do Guarani não estavam acreditando. Agora acreditam mais: Dido já está arrumando as malas para a Itália.*

9) *NÃO HÁ NADA com Délio Neves. O cartola Francisco Barreiro aparece dizendo pela "Sport Press" que a Portuguesa admira muito o Délio, não pensa em "degolar o Délio". Por enquanto.*

10) *HOJE à noite em São Paulo: Palmeiras x Noroeste de Bauru, no Pacaembu.*

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

AUSÊNCIA DE JULIÃO

QUEM conta esta história é o Martim Francisco: "Quando o Julião chegou ao América, eu vi que êle podia ser o goleiro do América, resolvendo definitivamente o problema do goal do América. Estava na cara.

Mas um dia o Julião me apareceu dizendo que ia sair do América. Brigara com o presidente Bragança. Não podia continuar no clube, de mal com o presidente Bragança.

Imediatamente procurei saber dos motivos da briga e contornar a situação. Em poucos dias estava tudo esclarecido, as pazes feitas, Julião começou a ser trabalhado intensamente para o goal do América.

Caí na tolice de sofrer das amigdalas e de ser operado. Afastei-me uns dias do clube. Quando voltei, cadê o Julião?!"

Martim tira a piteira da bôca, faz uma cara de dor — e termina a história:

"Preparei o Julião para o Julião fechar o goal do Bonsucesso. Até contra o América."

ESCUDO DO BONSUCESSO

ORLANDO Caramuru, aqui da casa, resolveu que devia usar um escudo do Bonsucesso.

Primeira dificuldade: encontrar uma loja, uma charutaria, uma botica, um negócio qualquer que vendesse escudo do Bonsucesso. Caramuru andou léguas. Emagreceu até.

Já de escudo na lapela, Caramuru partiu para a Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, onde estuda. E começou a exibir o escudo. No primeiro momento achou graça da "ignorância do pessoal, ninguém conhecia o escudo do Bonsucesso". Depois tomou-se de pânico, "resolveu pagar uma "coca-cola" para quem advinhasse que escudo era aquêle que êle tinha na lapela".

Depois de correr quase tôda a Faculdade, Orlando Caramuru voltou para casa sem ter o prazer de pagar uma "coca" a um colega sabido.

Os moços da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal não sabiam que o Bonsucesso tinha escudo.

EXPLICAÇÃO

GERALDO Escobar, o repórter ("O Jornal"), já descobriu porque o Geraldo Octávio Guimarães, vice da Federação, acompanhará o Abellard na renúncia:

"Já sei, êle já me disse que não quer bancar o Café Filho na vida".

BURACO AMIGO

WILSON Xavier e Edgard Campos Hargreaves são velhos amigos e bons vizinhos. Há muitos anos. Wilson Xavier e Edgard Campos Hargreaves, uma vez por semana, reunem-se e disputam animadamente um "buraco-amigo".

Esta semana não haverá "buraco-amigo" para os dois. Edgard Campos Hargreaves (ex-vice-presidente do futebol do Fluminense) anda olhando Wilson Xavier (vice-presidente do Bonsucesso), assim, de esguelha, com cara de poucos amigos.

E já disse que do resultado do jôgo de domingo, na avenida Teixeira de Castro, depende a sobrevivência do "buraco-amigo".

O "GAZETEIRO"

O JOGO Fluminense x Botafogo estava comendo lá no Maracanã. Na Gávea, no velho e eternamente inacabado Estádio do Flamengo, o "negócio era Agro x Poli", futebol de estudante, jogo duro e complicado.

Cacá, o craque que fêz o Fluminense brigar com o América, que demitiu um presidente da Federação, que quase demite um presidente do C. N. D., estava na Gávea, fazendo "gazeta". Cem por cento Agro-Poli, completamente estudante. Um menino de "short" e alpargatas, meias arriadas, cuspindo e gritando muito. Um admirável técnico da Escola Politécnica, mandando o pessoal "dar duro, cutucar o rim do adversário, não ter médo de cara feia e de sola de chuteira". Instruções que, infelizmente, não levaram o time da Poli à vitória.

No fim do jogo, rouco e sem esperanças, Cacá procurou descobrir alguém que informasse o resultado do Maracanã. Estava visivelmente preocupado com a sorte do seu novo clube: o Fluminense.

Húnaaros líderes do Pentatlo

ZURICH, 26 (AFP) — Classificação geral, por equipe, após os quatro primeiros dias (equitação, esgrima, tiro, natação) do Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno:

1) Hungria — 6878 pontos;
2) União Soviética — 8874;
3) Suécia — 8772
4) Suiça — 8752,5;
5) Estados Unidos — 8332,5.

Classificação geral individual:

1) Szondy (Hungria) — 2406 pontos;
2) Salnikow (URSS) — 3429,5;
3) Vetterli (Suiça) — 3342,5;
4) Mannonen (Finlândia) — 3275,5;
5) Kovacsi (Hungria) — 3275,5;
6) Haase (Suécia) — 3140.